

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2006	05
1.1 Objetivos	07
1.2 Matriz de Avaliação	09
1.3 Formato da prova.....	09
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	10
1.4.1 A média.....	10
1.4.2 O desvio-padrão.....	11
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	11
1.4.4 Nota final	14
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	15
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006	16
1.5.1 Objeto	16
1.5.2 Metodologia	16
1.5.3 Estimadores	17
1.5.4 Cursos	17
1.5.5 Carreiras	18
1.5.6 Outras Agregações	19
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
3 Análise Técnica da Prova	29
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	29
3.1.1 Prova de Ciências Contábeis.....	29
3.1.2 Formação Geral.....	34
3.1.3 Componente Específico.....	38
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	42
3.2.1 Formação Geral.....	42
3.2.2 Componente Específico.....	45
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	50
3.3.1 Formação Geral.....	50
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	52
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	53
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	54

3.3.1.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	55
3.3.2	Componente Específico.....	56
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	57
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	59
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	60
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	61
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	62
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	63
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	64
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	65
4	Percepções sobre a Prova	66
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	67
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	68
4.3	Extensão da prova em relação ao tempo total.....	69
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	70
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	71
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	72
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	73
4.8	Influências no desempenho na prova.....	74
4.9	Tempo gasto para concluir a prova.....	75
5	Distribuição dos conceitos	77
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	77
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região.....	79
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	83
6	Características dos estudantes	87
6.1	Perfil do aluno.....	89
6.1.1	Características socioeconômicas.....	89
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	92
6.2	Análise multivariada: a busca das relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes.....	96
6.2.1	Ingressantes.....	98

6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	101
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	101
6.2.2.	Concluintes	103
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	106
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	107

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Ciências Contábeis, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Ciências Contábeis, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário sócio-econômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Contábeis e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Contábeis é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 81, de 29 de junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2006, Seção 2:

- Eliseu Martins, Universidade de São Paulo;
- Ernani Ott, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- José Francisco Ribeiro Filho, Universidade Federal de Pernambuco;
- Luiz Antonio Brandalise, Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Paulo Schmidt, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Poueri do Carmo Mario, Pontifícia Universidade Católica de M. Gerais; e
- Valcemiro Nossa, Universidade Federal do Espírito Santo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e
- Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Ciências Contábeis, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Ciências Contábeis.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; estética; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; ética; direitos humanos; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Contábeis, teve por objetivos aferir:

- a. nível de compreensão em relação às questões sociais, econômicas e financeiras;
- b. grau de domínio de elaboração das demonstrações contábeis e de análise e interpretação das suas informações, e consecutiva utilização no processo decisório;
- c. os conhecimentos das funções de prestações de contas, auditorias, perícias e arbitragem;
- d. conhecimento de análise quantitativa e qualitativa de dados e informações;

- e. a capacidade de reconhecer, de avaliar e de utilizar tecnologias de informação.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Contábeis foi elaborada, pela Fundação CARLOS CHAGAS, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Contábeis, tomou como referência o seguinte perfil do profissional:

- a. domínio da Ciência Contábil;
- b. capacidade de abstração;
- c. habilidade numérica;
- d. visão sistêmica;
- e. habilidade de comunicação oral e escrita;
- f. capacidade de assumir responsabilidades;
- g. conduta ética;
- h. capacidade de conviver em ambientes de conflitos.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Contábeis, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;
- b. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- f. exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos

controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- g. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais da tecnologia da informação;
- h. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Contábeis, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- a. teoria contábil e características qualitativas da informação contábil;
- b. ética geral e profissional;
- c. escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis;
- d. análise e interpretação de demonstrações contábeis;
- e. contabilidade e análise de custo;
- f. controladoria;
- g. orçamento e administração financeira;
- h. contabilidade e orçamento governamental;
- i. noções de auditoria externa e interna;
- j. noções de perícia e arbitragem;
- k. noções de legislação societária, trabalhista e tributária;
- l. noções de estatística descritiva e inferência (especialmente, probabilidade);
- m. noções de sistemas e tecnologias de informações.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Contábeis, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências,

habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Ciências Contábeis, a prova do ENADE/2006 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

O objetivo desta seção é apresentar as fórmulas utilizadas para o cálculo das notas de cada uma das instituições de educação superior (IES) de cada uma das áreas que participaram do ENADE/2006. Também será mostrada a expressão da correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das provas para se retirar do cálculo das notas as questões que apresentam baixa correlação.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_3 \right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n \right)^2}{N-1}},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a

média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área,

dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I},$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; \overline{FG} , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do Enade/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado executivo, Teatro e Turismo, totalizando 15 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h - é a média estimada do curso h

\bar{y}_c - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Ciências Contábeis 2006, em seu primeiro ano de realização, contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 811 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, em todas as regiões brasileiras houve cursos que participaram do ENADE/2006, predominando os 329 cursos da Região Sudeste, correspondentes a 40,6% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, observa-se a predominância de instituições privadas de ensino (683), que concentraram 84,2% do total nacional de cursos avaliados. As instituições federais (53) participaram com 6,5%, as estaduais (51) com 6,3% e as municipais (24), com apenas 3% do total Brasil.

Todas as categorias administrativas foram representadas em todas as regiões brasileiras.

A Região Norte teve a menor representação de cursos no ENADE/2006, com um total de 55 cursos participantes (6,8% do total nacional), 76,4% vinculados a instituições privadas. Os demais 23,6% distribuíram-se, na região, nas instituições federais, com 11 cursos (20%) e nas instituições estaduais e municipais, com apenas um curso cada, juntas representando 3,6% do total regional.

A Região Nordeste foi representada por 148 cursos, equivalentes a 18,2% do total Brasil. Nessa região, foi significativa a participação de cursos vinculados a instituições privadas: 114 cursos, equivalentes a 77% do total regional. Com 20 cursos, a participação das instituições estaduais correspondeu a 13,5% do total da região. Às instituições federais pertenciam 8,8% dos cursos (13) e às instituições municipais um único curso, correspondente a menos de 1% do total da região.

Na Região Sudeste participaram do Exame 329 cursos, correspondentes a 40,6% do total Brasil, o que identifica a região como a de maior representatividade no ENADE/2006 de Ciências Contábeis. Nessa região a predominância foi, também, de cursos vinculados a instituições privadas, 305 cursos, equivalentes a 92,7% do total regional. A participação de cursos de outras categorias administrativas foi menos significativa: 11 cursos (3,3% do total da região) eram vinculados a instituições federais, dez cursos (3% do total regional) a instituições municipais e 3 (0,9% do total regional) a instituições estaduais.

Segunda região em número de cursos, a Região Sul participou com 22,3% do total nacional, correspondendo a 181 cursos, dos quais 80,7% (146) pertenciam à rede privada, 9,9% (18 cursos) à rede estadual, 5% (nove cursos) à rede municipal e 4,4 % (oito cursos) à rede federal.

Na Região Centro-Oeste os 98 cursos participantes (12,1% do total nacional) distribuíram-se pelas redes privada (76 cursos, 77,5% do total da região), federal (dez cursos, 10,2% do total da região), estadual (nove cursos, 9,2% do total da região) e municipal, com apenas três cursos, equivalentes a 3,1% do total regional.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Ciências Contábeis

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	811	53	51	24	683
Norte	55	11	1	1	42
Nordeste	148	13	20	1	114
Sudeste	329	11	3	10	305
Sul	181	8	18	9	146
Centro-Oeste	98	10	9	3	76

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE/2006 de Ciências Contábeis por organização acadêmica, segundo as regiões brasileiras. Mostra, também, que a predominância de cursos ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores (380 cursos), representando 46,9% do total nacional, foi uma constante em todas as regiões brasileiras, exceto na Região Sul. As universidades apareceram em segundo lugar, com 285 cursos, equivalentes a 35,1% do total brasileiro. Em seguida destacaram-se os centros universitários (94), correspondendo a 11,6% do total Brasil e, com participação menos expressiva, as faculdades integradas (52), equivalentes a 6,4% do total nacional. Não houve, em todas as regiões, a participação de centros de educação tecnológica.

Na Região Norte, dos 55 cursos participantes, as faculdades, escolas e institutos superiores ministraram o maior número (31 cursos, correspondentes a 56,4% do total regional), as universidades participaram com 14 cursos (25,4% do total da região), os centros universitários com seis cursos (10,9% do total regional) e as faculdades integradas com apenas quatro cursos, equivalentes a 7,3% do total regional.

Dos 148 cursos da Região Nordeste, 102, equivalentes a 68,9% do total da região, eram administrados em faculdades, escolas e institutos superiores. Com 39 cursos, a participação das universidades foi de 26,4% do total regional. Os centros universitários e as faculdades integradas participaram com 2,7% e 2% do total da região, respectivamente.

Na Região Sudeste 132 dos 329 cursos participantes eram de faculdades, escolas e institutos superiores, correspondendo a 40,1% do total regional. As universidades participaram com 108 cursos (32,8%), os centros universitários com 59 cursos (17,9%) e as faculdades integradas com 30 cursos, equivalentes a 9,1% do total da região.

A participação de cursos vinculados a universidades foi alta na Região Sul (91), correspondendo a 50,3% dos 181 cursos avaliados na região. Nessa região as faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 71 cursos (39,2%), os centros universitários com 15 cursos (8,3%) e as faculdades integradas com apenas quatro cursos (2,2%).

Na Região Centro-Oeste os cursos vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores (44,9%, correspondentes a 44 dos 98 cursos da região) predominaram. As universidades participaram com 33 cursos (33,7%), as faculdades integradas com 11 cursos (11,2%) e os centros universitários com dez cursos (10,2%).

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Ciências Contábeis

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	811	285	94	52	380	0
Norte	55	14	6	4	31	0
Nordeste	148	39	4	3	102	0
Sudeste	329	108	59	30	132	0
Sul	181	91	15	4	71	0
Centro-Oeste	98	33	10	11	44	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A distribuição dos cursos por unidade federada é apresentada a seguir, no Gráfico 2.1. Pode-se observar que o Estado de São Paulo deteve 20,2% do total de cursos avaliados no País e 49,8% do total da Região Sudeste.

Na Região Sul, destacou-se o Estado do Paraná, que deteve cerca de 35,9% do total da região.

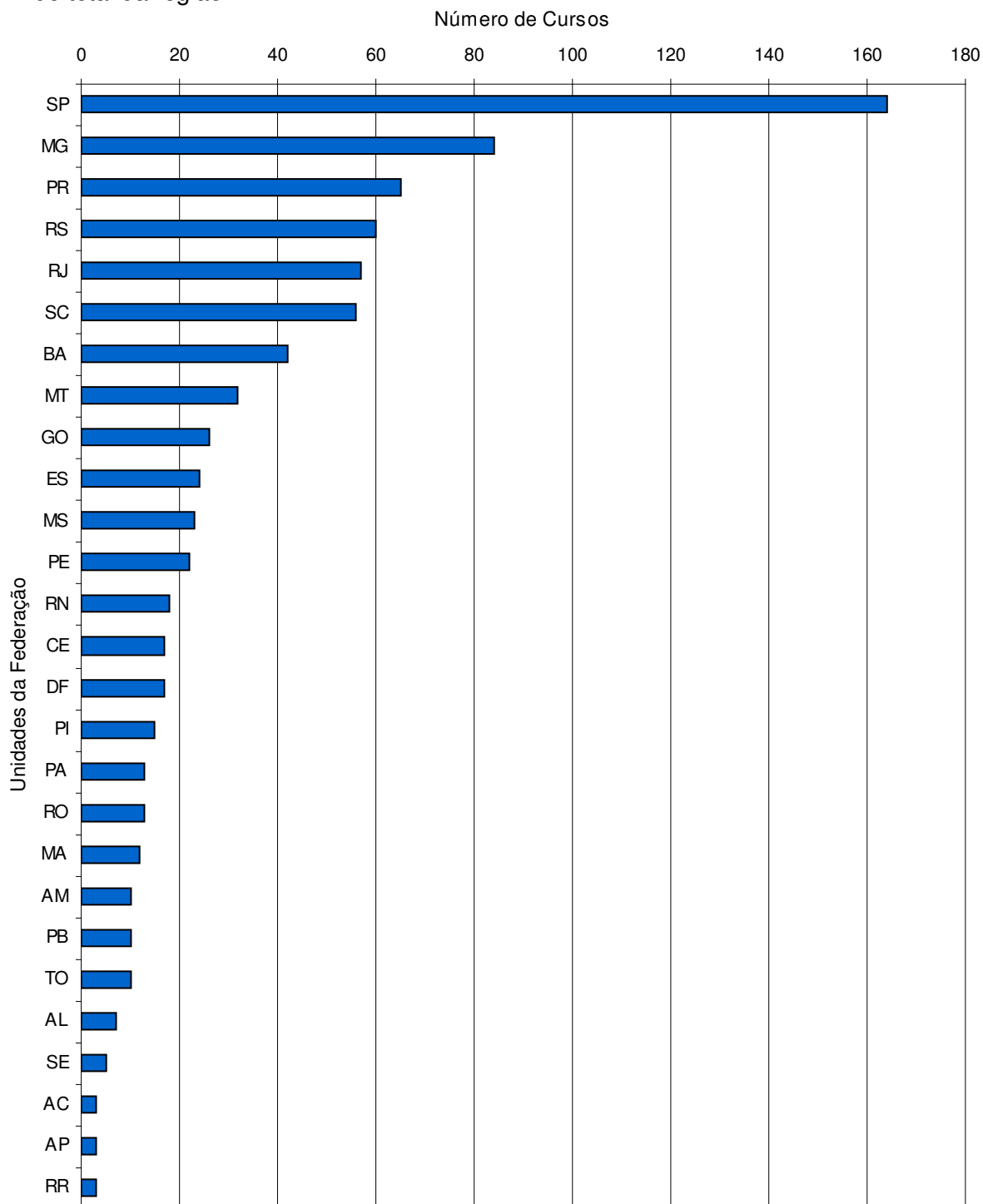


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2006 por Unidade da Federação – Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.3 mostra o número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Ciências Contábeis por categoria administrativa, segundo as grandes regiões brasileiras e grupos de estudantes ingressantes e concluintes. Participaram do Exame, em todo o Brasil, 73.514 estudantes, sendo 44.016 (59,9%) ingressantes e 29.498 (40,1%) concluintes. Assim como em número de cursos, as instituições privadas de ensino mostraram superioridade quantitativa quanto ao número de participantes em relação às demais instituições, com 58.794 estudantes, ingressantes ou concluintes, correspondendo a 80% do total de avaliados e predominaram em todas as regiões. As instituições estaduais foram representadas por 6.196 estudantes, correspondendo a 8,4% do total nacional, as federais por 5.979 estudantes (8,1%) e as municipais, com 2.545 estudantes, equivalentes a 3,5% do total Brasil.

Em todas as categorias administrativas, exceto na rede federal, a participação de ingressantes foi maior do que a de concluintes, variando de 55,6% (rede municipal) a 65,3% (rede estadual) do total de estudantes avaliados em cada uma das categorias. Essa maior participação de ingressantes também foi observada em todas as regiões brasileiras. Tomando-se como base o total de participantes de cada uma dessas regiões, o percentual de ingressantes variou de 58%, na Região Sul, a 66,2%, na Região Norte.

A Região Norte foi a de menor participação. Seus 7.286 estudantes corresponderam a 9,9% do total Brasil. Houve predominância da rede privada (4.697), que concentrou 64,5% dos estudantes dessa região. A participação de alunos da rede estadual foi de 1.400 estudantes (somente ingressantes), correspondendo a 19,2% do total da região. Os 16,3% restantes distribuíram-se nas redes federal (1.042 alunos) e municipal (147 alunos). Do total regional de estudantes, 66,2% eram ingressantes e 33,8%, concluintes.

A Região Nordeste participou com 13.449 estudantes, correspondentes a 18,3% do total nacional. Nessa região houve predominância da rede privada, responsável pela participação de 9.782 estudantes, correspondendo a 72,7% do total regional. A rede federal participou com 1.904 alunos, correspondendo a 14,2% dos estudantes da região, a rede estadual participou com 1.626 estudantes (12,1%) e a rede municipal restringiu-se a 137 estudantes (1% do total regional). Dos 13.449 estudantes participantes na Região Nordeste, 58,8% eram ingressantes e 41,2%, concluintes.

Primeira em número de estudantes, a Região Sudeste foi representada por 29.060 alunos, 39,5% do total Brasil. A maioria dos estudantes dessa região era de instituições privadas, 26.182, correspondentes a 90,1% do total regional. As instituições federais participaram com 1.282 alunos, representando 4,4% do total de avaliados

nessa região. As instituições municipais participaram com 1.235 e as estaduais com 361 estudantes correspondendo, respectivamente, a 4,2% e 1,2% do total da região. Observa-se também que, do total regional de estudantes, cerca de 60,3% eram ingressantes e 39,7%, concluintes.

Na Região Sul participaram 15.481 estudantes, representando 21,1% do total Brasil. No total regional predominaram os estudantes vinculados a instituições privadas (11.688, correspondendo a 75,5% da região). As instituições estaduais participaram com 2.084 estudantes (13,5% do total da região), as instituições federais com 880 (5,7%) e as municipais com 829, representando 5,3% do total regional. Dos participantes, na região, 58% eram ingressantes e 42%, concluintes.

Na Região Centro-Oeste participaram 8.238 estudantes, correspondendo a 11,2% do total nacional. A rede privada predominou, concentrando 6.445 estudantes, equivalentes a 78,2% do total regional, a rede federal concentrou 10,6 (871) e a rede estadual 8,8% (725). Os 197 estudantes restantes eram oriundos de instituições municipais (apenas 2,4%). Do total regional, 58,2% eram ingressantes e 41,8%, concluintes.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Ciências Contábeis

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	73.514	5.979	6.196	2.545	58.794
Ingressantes	44.016	2.783	4.049	1.414	35.770
Concluintes	29.498	3.196	2.147	1.131	23.024
Norte	7.286	1.042	1.400	147	4.697
Ingressantes	4.823	440	1.400	104	2.879
Concluintes	2.463	602	0	43	1.818
Nordeste	13.449	1.904	1.626	137	9.782
Ingressantes	7.908	924	979	96	5.909
Concluintes	5.541	980	647	41	3.873
Sudeste	29.060	1.282	361	1.235	26.182
Ingressantes	17.511	590	181	635	16.105
Concluintes	11.549	692	180	600	10.077
Sul	15.481	880	2.084	829	11.688
Ingressantes	8.976	422	1.098	458	6.998
Concluintes	6.505	458	986	371	4.690
Centro-Oeste	8.238	871	725	197	6.445
Ingressantes	4.798	407	391	121	3.879
Concluintes	3.440	464	334	76	2.566

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 285 cursos, cerca de 35,1% do total Brasil, concentraram 38,7% dos participantes, ou seja, 28.430 estudantes entre ingressantes e concluintes. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações e representaram, no mínimo, 57,8% (universidades) e, no máximo, 62,9% (faculdades, escolas e institutos superiores) do total de estudantes avaliados em cada tipo de organização acadêmica. Os 28.430 estudantes das universidades corresponderam a 38,7% do total Brasil, os 28.009 oriundos de faculdades, escolas e institutos superiores corresponderam a 38,1% do total nacional, os 11.702 provenientes dos centros universitários corresponderam a 15,9% do total brasileiro e os 5.373 das faculdades integradas corresponderam a 7,3% do total nacional. Não houve, em todas as regiões, a participação dos centros de educação tecnológica.

Na Região Norte, onde participaram 7.286 estudantes, 39,6% deles, equivalentes a 2.886 alunos, eram de faculdades, escolas e institutos superiores. Destes, 63,6% eram ingressantes e 36,4%, concluintes. As universidades, com 2.885 estudantes, também representaram 39,6% dos participantes da região. Os centros universitários, com 1.055 alunos, representaram 14,5% do total da região e as faculdades integradas, com 460 alunos, representaram 6,3% do total regional.

Dos 13.449 participantes da Região Nordeste, as faculdades, escolas e institutos superiores, com 7.923 alunos, representaram 58,9% do total da região, sendo este o percentual mais elevado. Destes, 61,6% eram ingressantes e 38,4%, concluintes. As universidades participaram com 4.691 estudantes (34,9%), os centros universitários com 527 alunos (3,9%) e as faculdades integradas, que tiveram a menor participação (308 estudantes), representaram 2,3% do total da região.

Dos 29.060 participantes da Região Sudeste, estudaram em universidades 10.334 alunos, correspondendo a 35,6% do total regional. Destes, 58,8% eram ingressantes e 41,2%, concluintes. Estudaram em faculdades, escolas e institutos superiores 8.677 alunos, correspondendo a 29,9% do total regional. Nos centros universitários estudaram 7.017 alunos (24,1%) e, em faculdades integradas, 3.032 alunos, correspondendo a 10,4% do total regional avaliado.

Na Região Sul, dos 15.481 participantes, 7.730 alunos eram de universidades, correspondendo a 49,9% do total regional e representando o percentual mais elevado da região. Destes, 54% eram ingressantes e 46% concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 5.540 estudantes (35,8%), os centros universitários com 1.814 (11,7%) e as faculdades integradas com 397 alunos (2,6%).

A Região Centro-Oeste foi representada por 8.238 alunos, 36,2% dos quais vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores (2.983). Destes, 62,3% eram

ingressantes e 37,7%, concluintes. Os demais estudantes concentraram-se nas universidades, com 2.790 (33,9%), nos centros universitários, com 1.289 (15,6%) e em faculdades integradas, com 1.176 (14,3%).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Ciências Contábeis

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	73.514	28.430	11.702	5.373	28.009	0
Ingressantes	44.016	16.430	6.813	3.165	17.608	0
Concluintes	29.498	12.000	4.889	2.208	10.401	0
Norte	7.286	2.885	1.055	460	2.886	0
Ingressantes	4.823	2.032	631	325	1.835	0
Concluintes	2.463	853	424	135	1.051	0
Nordeste	13.449	4.691	527	308	7.923	0
Ingressantes	7.908	2.539	335	156	4.878	0
Concluintes	5.541	2.152	192	152	3.045	0
Sudeste	29.060	10.334	7.017	3.032	8.677	0
Ingressantes	17.511	6.077	4.143	1.790	5.501	0
Concluintes	11.549	4.257	2.874	1.242	3.176	0
Sul	15.481	7.730	1.814	397	5.540	0
Ingressantes	8.976	4.174	1.076	191	3.535	0
Concluintes	6.505	3.556	738	206	2.005	0
Centro-Oeste	8.238	2.790	1.289	1.176	2.983	0
Ingressantes	4.798	1.608	628	703	1.859	0
Concluintes	3.440	1.182	661	473	1.124	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 2.2 apresenta a comparação entre o número de ingressantes e de concluintes que participaram do ENADE/2006 de Ciências Contábeis, por unidade da federação.

Pode-se observar que todos os estados participantes contaram com estudantes ingressantes e concluintes. O gráfico mostra, também, que apenas nos Estados de Alagoas e Amapá o número de concluintes foi superior ao de ingressantes. São Paulo destacou-se como o estado com o maior número de estudantes participantes, com cerca de 16.400 estudantes avaliados.

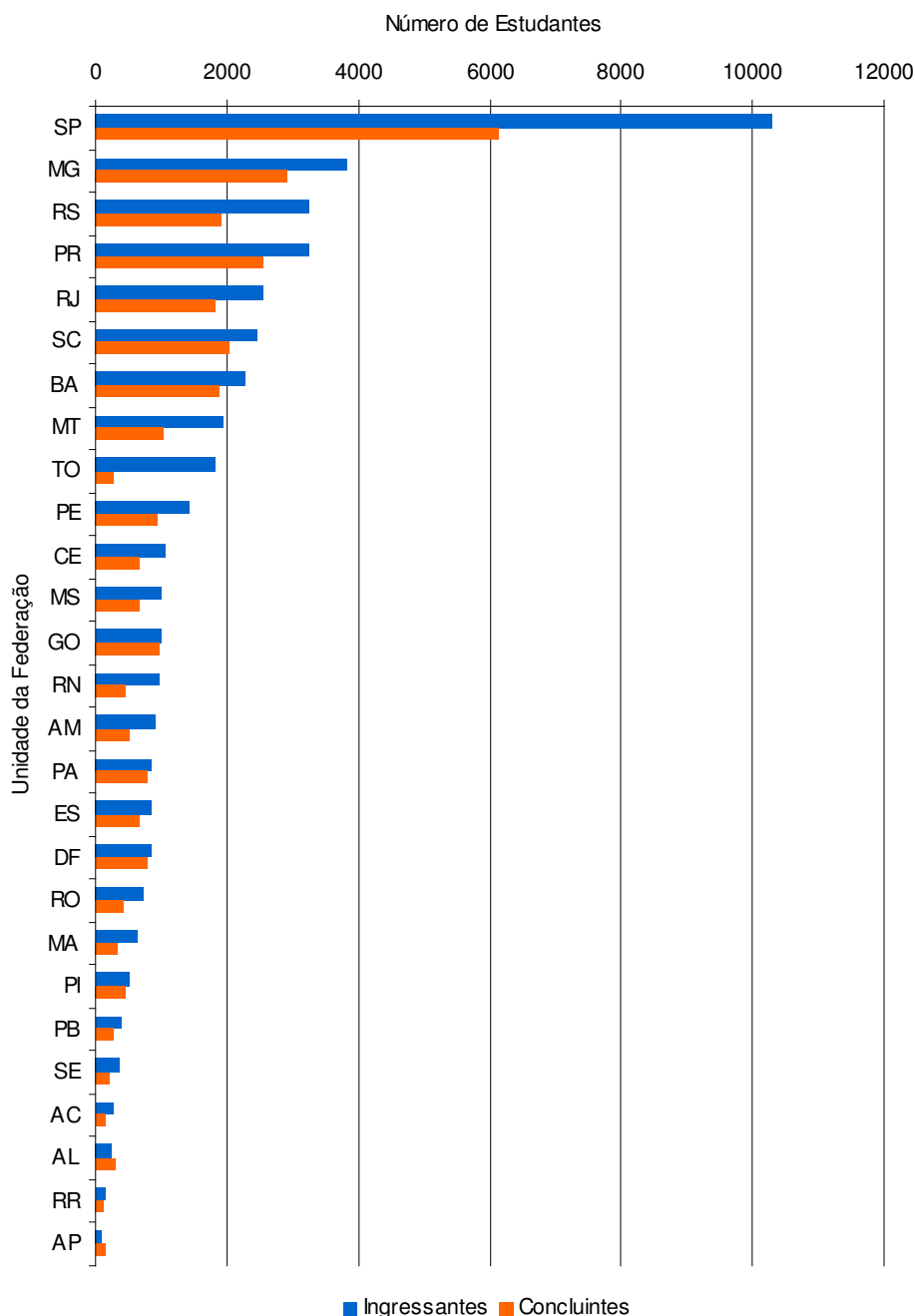


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Unidade da Federação - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Ciências Contábeis

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 49.818. Destes, 13,8% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (17,9%) do que entre concluintes (8%). A média geral da prova foi de 34,9, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 33,3, que os concluintes, cuja média foi 37,4. O desvio padrão geral foi de 10,7, sendo 9,9 o do grupo de ingressantes e 11,3 o do grupo dos concluintes, indicando que as duas distribuições foram homogêneas. A nota máxima foi 77,1, obtida por um concluinte, e a maior nota obtida por um ingressante foi 74,8, pouco abaixo da encontrada para o grupo dos concluintes.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	34,9	33,3	37,4
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	10,7	9,9	11,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	33,5	37,4
Nota Máxima	77,1	74,8	77,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, sendo que, dentre estes últimos, o percentual de alunos é superior ao de concluintes nas faixas mais baixas de notas, enquanto que naquelas de notas mais elevadas ocorre o inverso. As medianas – bem próximas das respectivas médias – sugerem a simetria das distribuições e confirmam o desempenho melhor dos concluintes nesta prova.

Dos concluintes, 62,1% concentraram-se nas faixas de notas superiores a 30,0 pontos e menores ou iguais a 50,0 pontos. Já entre os ingressantes, a maioria (65,9%) concentrou-se nas faixas de notas maiores que 20,0 pontos e menores ou iguais a 40,0 pontos.

Dentre os concluintes, 12,7% obtiveram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que o percentual de ingressantes nesta faixa de notas foi de 4%.

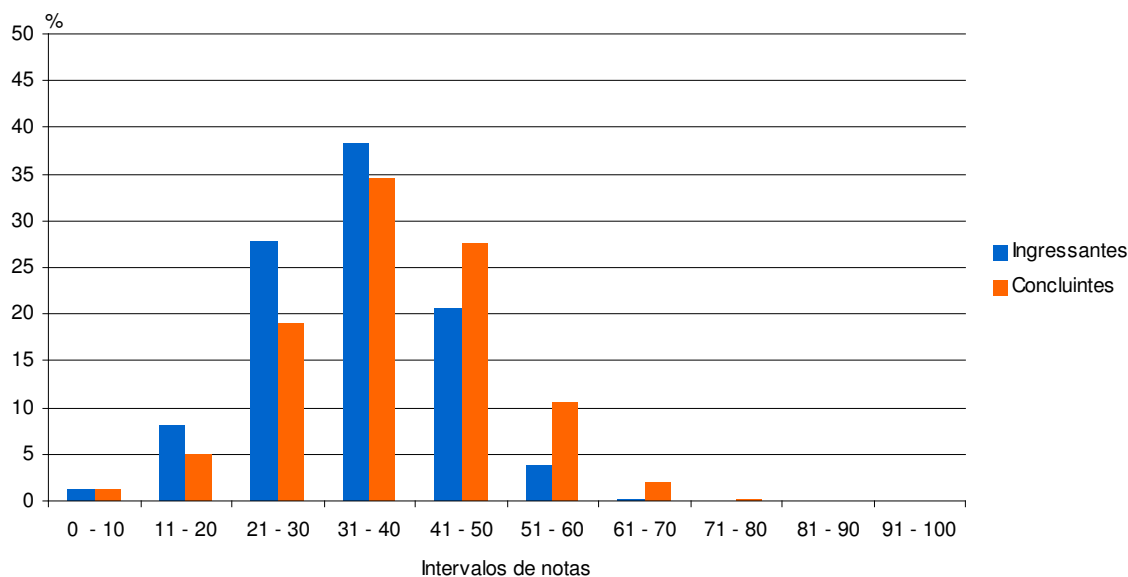


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos, inexistiu variação expressiva entre as regiões, sendo que a diferença máxima de notas entre as regiões foi de 1,6 pontos entre os ingressantes e 4,1 pontos entre os concluintes. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (38,3) e Sudeste (38,1), ambas acima da média nacional, que foi 37,4. Em relação aos ingressantes, apenas a Região Sudeste obteve média superior à média nacional (33,8). Cabe ressaltar que, na Região Sul, a média dos ingressantes foi igual à média nacional (33,3) e na Região Nordeste a média foi muito próxima da média Brasil (33,1). Na Região Norte ocorreram as médias de notas mais baixas nos dois grupos: 32,2 entre os ingressantes, e 34,2 entre os concluintes.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, nos diferentes tipos de instituições, a variação nas notas médias, tanto no grupo dos ingressantes, quanto no grupo dos concluintes, foi a maior dentre os agrupamentos considerados. Quanto aos concluintes, as médias variaram de 36,4 – nas instituições privadas – a 42,7, nas federais. As notas médias no grupo dos ingressantes ficaram um pouco mais distantes: a menor média ocorreu nas privadas (32,5), enquanto que a maior foi observada em instituições de origem federal (39,0). A amplitude de notas foi de 6,5 no caso dos ingressantes e 6,3 no caso de concluintes.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica – excetuando-se aqui os centros de educação tecnológica – a diferença de desempenho entre os alunos das diferentes instituições também foi pequena, tal como observado no agrupamento por região. A média mais elevada entre os ingressantes, de 34,8, ocorreu nas universidades, que também detêm a média mais elevada no âmbito dos concluintes (39,6). Ainda para o grupo dos concluintes, as menores médias ocorreram nas faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores, ambas iguais a 35,4. No caso dos ingressantes a menor média ocorreu nas faculdades integradas (31,8). A amplitude das médias das notas dos ingressantes foi de 3,0, e a dos concluintes foi de 4,2, indicando, portanto, razoável homogeneidade entre as instituições, quando considerada a organização acadêmica.

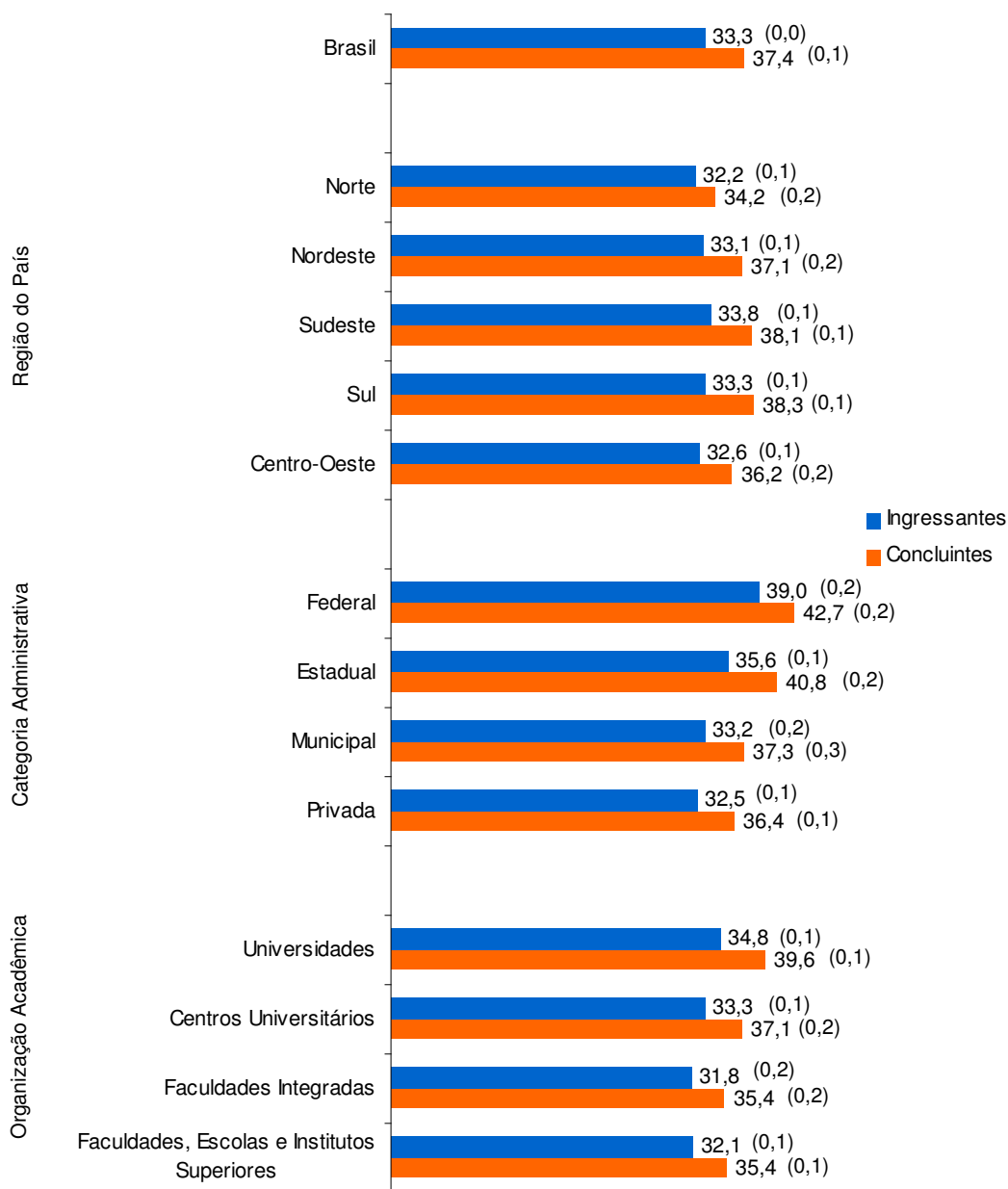


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a formação geral dos estudantes. A média geral das notas (44,1) foi superior à relativa à prova de Ciências Contábeis como um todo (34,9), apresentada na Tabela 3.1. Os estudantes ingressantes obtiveram um desempenho médio de 43,6, que ficou muito próximo ao dos concluintes, de 44,7. A nota máxima nesta parte da prova foi 96,0, alcançada por concluintes. Entre os ingressantes a nota máxima alcançada foi de 92,5. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 15,9 e dos concluintes 16,3, indicando dispersão semelhante nos dois grupos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	44,1	43,6	44,7
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	16,1	15,9	16,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	44,5	45,5
Nota Máxima	96,0	92,5	96,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são bastante semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas. Ambos os grupos, concluintes e ingressantes, concentram a maior parte dos alunos nas faixas de notas superiores a 40,0 e menores ou iguais a 60,0 pontos (44,7% e 44,6%, respectivamente). O percentual de estudantes concluintes inseridos nos intervalos de notas acima de 50,0, é de 38,5%, enquanto que o de ingressantes é de 36,4%, considerando-se os mesmos intervalos.

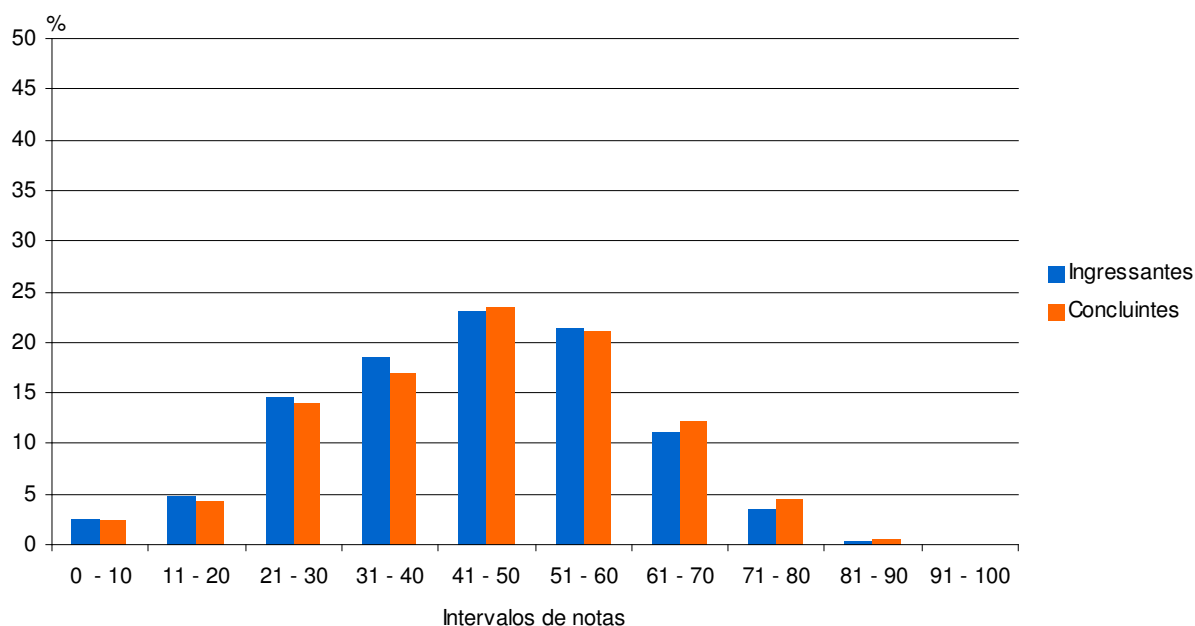


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada região do país, observa-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, não há diferenças marcantes no desempenho. Entre os ingressantes a média mais baixa ocorreu na Região Norte (42,6) e a mais alta na Região Sudeste (44,2). Entre os concluintes a média mais baixa foi observada, também, na Região Norte (42,7), enquanto que as mais altas ocorreram nas Regiões Sul e Sudeste (45,3 e 45,2, respectivamente), ambas acima da média nacional (44,7). Entre os concluintes as notas variaram de 42,7 a 45,3 (amplitude de 2,6 pontos) e, entre os ingressantes, a variação foi de 42,6 a 44,2 (amplitude de 1,6 pontos). Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram superiores às dos ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, observamos maiores diferenças nas médias de desempenho, tanto para o grupo de ingressantes quanto para o de concluintes. Entre os ingressantes a maior média foi obtida pelas instituições federais (51,7) e a menor pelas instituições privadas (42,6), resultando em uma diferença de 9,1 pontos, enquanto que entre os concluintes as maiores notas foram observadas nas instituições federais e estaduais, (50,6 e 49,7, respectivamente), e a menor, assim como observado para os ingressantes, foi obtida pelas instituições privadas, correspondendo a 43,4 pontos. Médias abaixo da nacional foram observadas nas instituições privadas para os ingressantes (42,6) e, para os concluintes, nas instituições municipais e privadas (44,3 e 43,4, respectivamente). Estes resultados evidenciam uma heterogeneidade no desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis, quando consideramos as diferentes categorias administrativas que participaram do ENADE/2006.

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, excluídos os centros de educação tecnológica, as diferenças entre as notas médias foram pequenas. As médias variaram, no grupo dos concluintes, de 42,7, nas faculdades, escolas e institutos superiores, a 46,9, nas universidades; dentre os ingressantes, a menor média foi 41,8, obtida pelas faculdades integradas, enquanto que a mais elevada foi 45,8, obtida pelas universidades.

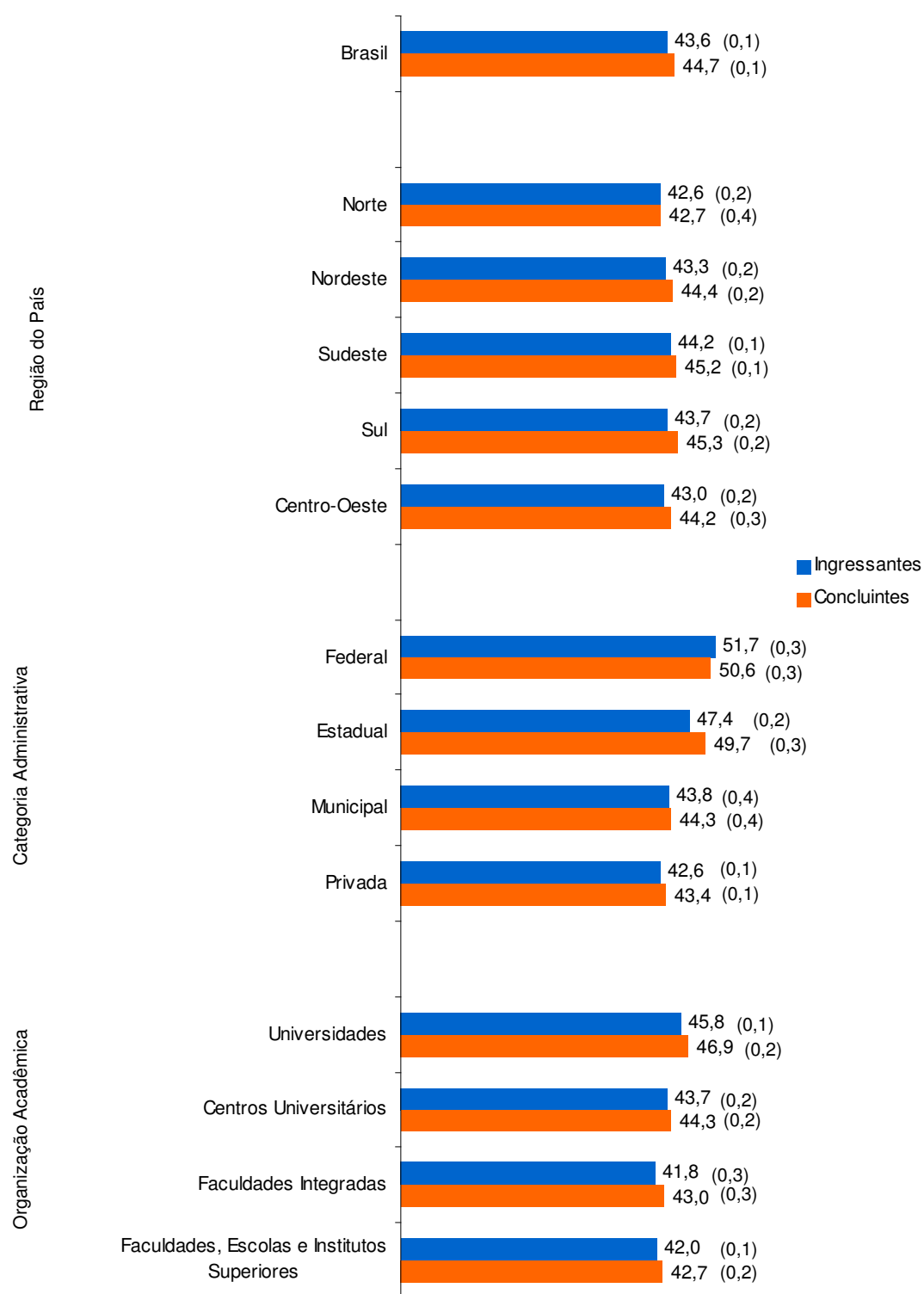


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 25,7, inferior ao desempenho na prova de Ciências Contábeis como um todo, cuja média foi 34,9, como apresentado na Tabela 3.1, e bem inferior ao desempenho na parte que avalia a formação geral, que teve média igual a 44,1, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (30,0) superior ao dos ingressantes (22,8), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, ambas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por ingressantes e concluintes foram iguais a 72,0 e 80,0, respectivamente.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente, a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para o primeiro grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 24,0 e 28,3, respectivamente. Nas faixas de notas mais baixas o percentual de ingressantes é superior ao de concluintes, enquanto que nas faixas de notas mais elevadas ocorre o inverso. Apenas 0,3% dos ingressantes tiveram médias superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual é de 4,8%. A maioria dos ingressantes (74,6%) concentrou-se nas faixas de notas superiores a 10,0 e menores ou iguais 30,0 pontos. Já entre os concluintes 62,5% concentraram-se nas faixas de notas superiores a 20,0 e menores ou iguais a 40,0 pontos, o que corrobora a superioridade dos concluintes neste componente da prova, diferentemente do que ocorre na parte da prova relativa à formação geral, cabendo ressaltar, no entanto, que ambos os grupos não apresentaram bom desempenho no componente específico, já que os percentuais de alunos com notas acima de 50,0 pontos são muito baixos para ambos os grupos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	25,7	22,8	30,0
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	10,5	8,8	11,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	24,0	24,0	28,3
Nota Máxima	80,0	72,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

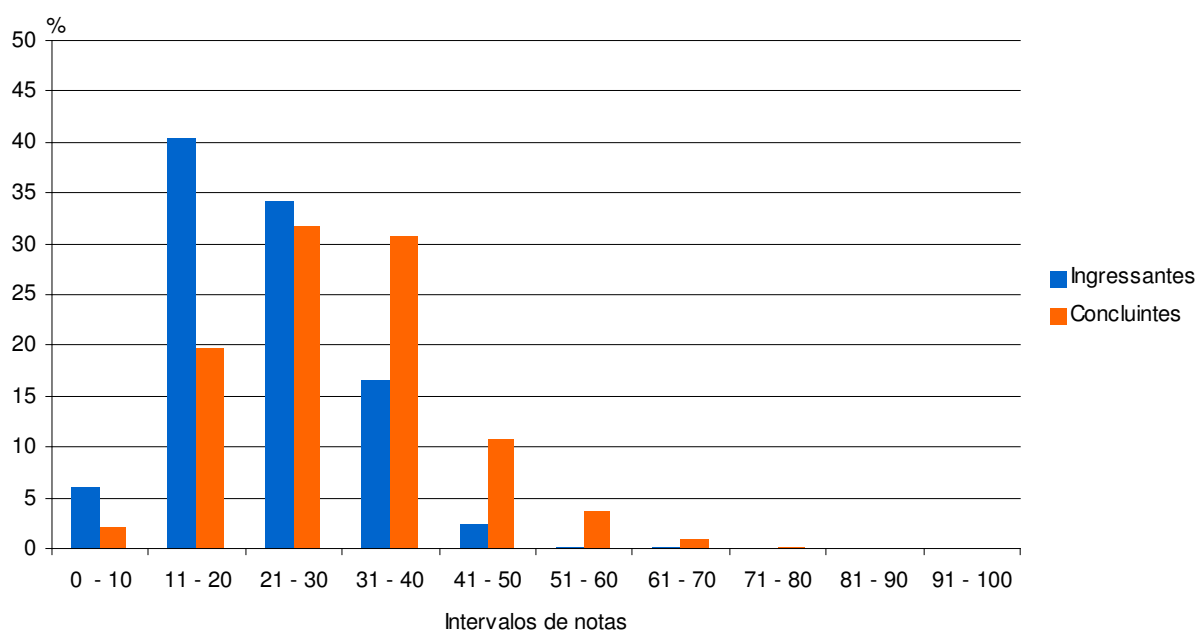


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Neste gráfico, diferentemente do que se pôde apurar a partir dos Gráficos 3.2 e 3.4, as diferenças de desempenhos entre os dois grupos ficam mais evidenciadas.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul e Sudeste, com médias iguais a 31,3 e 31,0 respectivamente, ambas maiores que a média nacional (30,0). Em relação aos ingressantes, apenas a Região Sudeste apresenta média acima da nacional (23,4), sendo a mais alta entre as verificadas na cinco regiões, enquanto que as médias mais baixas foram verificadas nas Regiões Norte (21,7) e Centro-Oeste (22,0).

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se comportamento semelhante daquele verificado na parte relativa à formação geral: a média mais elevada entre os concluintes (34,7) ocorreu nas instituições federais e a menor (29,2), nas privadas. Em relação aos ingressantes ocorre a mesma constatação, sendo a média mais alta (26,4) a das instituições federais e as menores (22,5), das municipais e privadas. Em todas as categorias administrativas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes, em média 7,7 pontos de diferença.

Quanto à organização acadêmica – excluídos os centros de educação tecnológica – o desempenho dos concluintes também foi superior ao dos ingressantes, em todas as organizações. Verifica-se pouca variação das notas dentro de cada um dos grupos; dentre os ingressantes a nota média variou de 21,8, nas faculdades integradas, a 23,8, nas universidades; entre os concluintes a média mais baixa (27,8) também ocorreu nas faculdades integradas e a mais elevada (32,2), nas universidades.

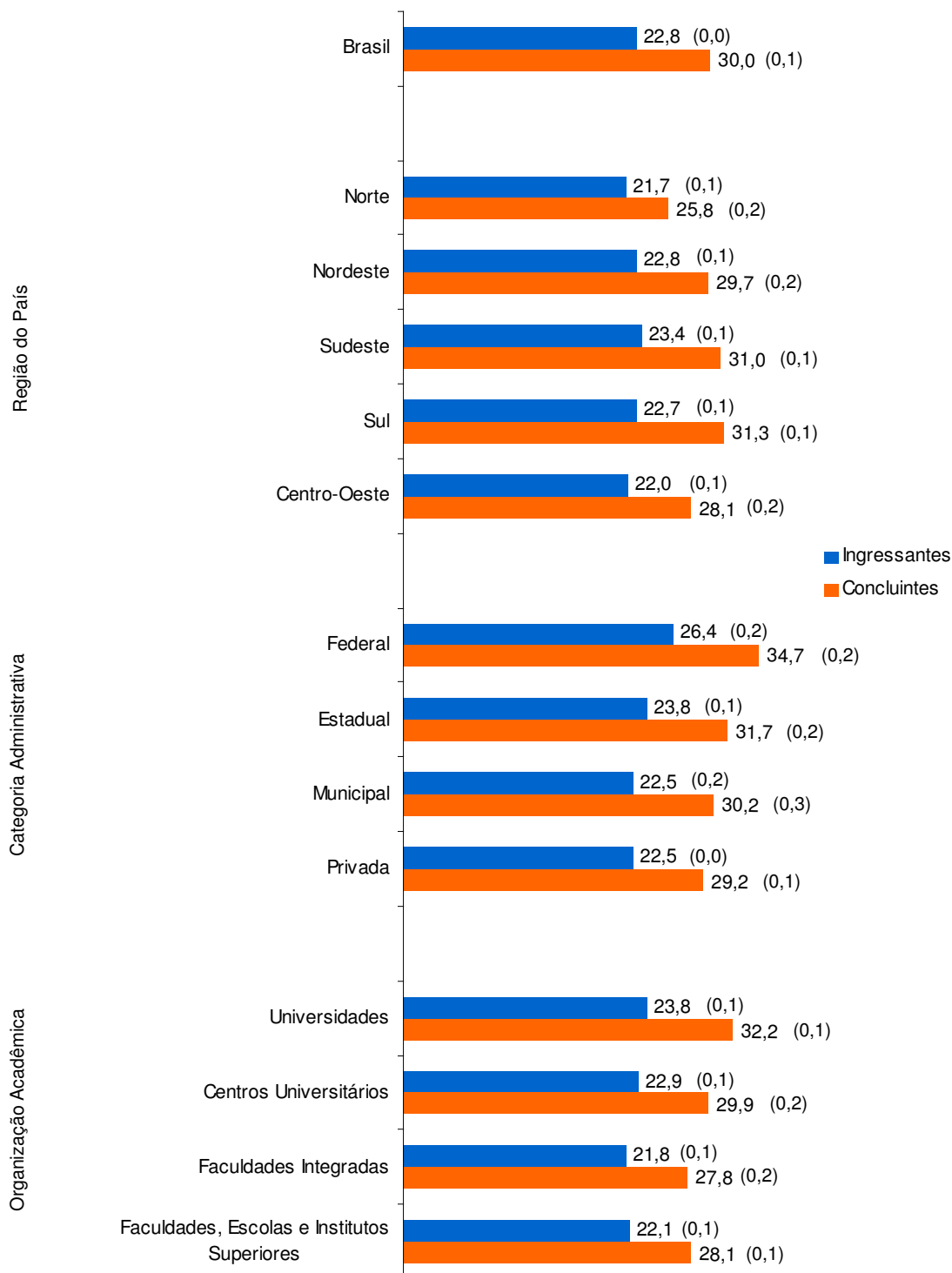


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho semelhante ao dos ingressantes, apresentando nota média de 44,2, apenas 1,7 pontos acima da média destes últimos, que foi de 42,5. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar, como indicam os desvios padrão e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados. As medianas das distribuições das questões foram 50,0 para concluintes e 37,5 para ingressantes.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	43,2	42,5	44,2
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	17,3	17,1	17,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, duas tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; outras duas foram classificadas como tendo dificuldade média, alcançando entre 41% e 60% de acertos; três questões tiveram entre 16% e 40% de acertos e, portanto, classificadas como difíceis. Somente uma questão foi classificada como muito difícil, com índice de facilidade menor ou igual a 15%. Nenhuma questão foi classificada como muito fácil para este grupo de estudantes.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	2, 6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
$\leq 0,15$	Muito Difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Das oito questões avaliadas, quatro delas apresentaram índices iguais ou superiores a 0,40, sendo classificadas como muito discriminativas, para este grupo de estudantes. As demais quatro questões foram classificadas entre bom e médio poder de discriminação, ou seja, duas questões apresentaram índices de 0,30 a 0,39, sendo classificadas como discriminativas e as outras duas questões, cujos índices de discriminação foram de 0,20 a 0,29, foram classificadas como tendo médio poder de discriminação. Não houve, para o grupo avaliado, questões com índice de discriminação classificado como fraco.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	2, 3, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1, 4
0,20 a 0,29	Médio	5, 7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A seguir, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 11% a 79% e o de discriminação, de 0,23 a 0,51. A questão 7 foi a mais difícil (11% de acertos) e foi também a que apresentou o menor índice de discriminação, (0,23). A questão 8 foi a mais fácil, atingindo 79% de acertos e apresentou o segundo mais alto índice de discriminação, (0,46).

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer comparações.	0,23	0,38
2	<ul style="list-style-type: none">Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,59	0,44
3	<ul style="list-style-type: none">Analisar argumento.	0,73	0,45
4	<ul style="list-style-type: none">Analisar situação-problema.	0,26	0,39
5	<ul style="list-style-type: none">Fazer inferências por dedução.	0,22	0,29
6	<ul style="list-style-type: none">Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,53	0,51
7	<ul style="list-style-type: none">Compreender informações, analisar tabela.	0,11	0,23
8	<ul style="list-style-type: none">Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,79	0,46

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 6 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **D**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **D**, ou seja, o percentual de acertos de 53% neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

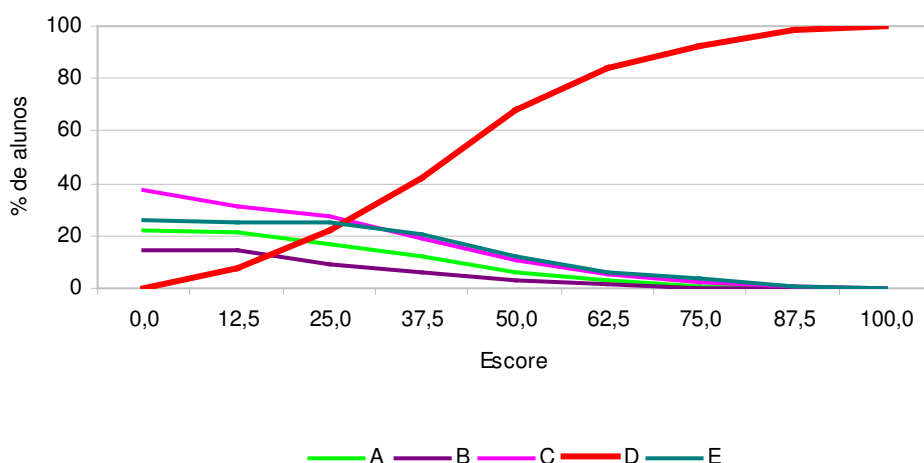


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 6 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 37,0, em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média 28,4. A variabilidade de notas foi similar nos dois grupos de alunos, consoante se pode constatar a partir da análise do desvio padrão. Destaca-se que a nota mais alta desta prova, 95,0 pontos, foi obtida entre os concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos ingressantes, esta foi igual a 30,0 e no grupo dos concluintes, igual a 35,0. Estes valores, próximos das respectivas médias das distribuições, indicam certa simetria na distribuição de notas dos dois grupos.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	31,9	28,4	37,0
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,1
Desvio-Padrão	12,8	11,0	13,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	35,0
Nota Máxima	95,0	85,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das 26 questões objetivas, da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram consideradas, na sua maioria difíceis. Das 26 questões, três foram classificadas como fáceis, duas foram classificadas como tendo dificuldade média, 13, como difíceis e oito como muito difíceis. Ou seja, houve 19,2% de questões fáceis ou médias e 80,8% de questões difíceis e muito difíceis.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	11, 12, 14
0,41 a 0,60	Médio	19, 23
0,16 a 0,40	Difícil	15, 16, 17, 20, 21, 22, 26, 27, 30, 32, 33, 34, 36
$\leq 0,15$	Muito Difícil	13, 18, 24, 25, 28, 29, 31, 35

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.9 apresenta os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, a partir dos índices obtidos, que a capacidade de discriminação da maior parte das questões objetivas da prova (20 das 26) é muito boa, boa ou média e apenas seis questões tiveram seu poder de discriminação classificado como fraco. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao componente específico – possui boa capacidade de discriminar aqueles que dominam ou não os conteúdos/habilidades aferidos. Relacionando esse resultado com o apresentado na Tabela 3.8, é possível verificar que a discriminação da prova não foi muito influenciada pelo seu grau de dificuldade.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	12
0,30 a 0,39	Bom	11, 14, 16, 19, 20, 23, 26, 30
0,20 a 0,29	Médio	13, 15, 17, 21, 22, 25, 32, 33, 34, 35, 36
$\leq 0,19$	Fraco	18, 24, 27, 28, 29, 31

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Ciências Contábeis, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 11, 12, 14 e 23 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, com percentuais de acertos variando de 54% a 80%; quanto à discriminação, os cinco melhores índices corresponderam às questões 12, 14, 19, 20 e 23 e variaram de 0,35 a 0,41. Destaca-se a questão 11 que, mesmo com 80% de acertos, sendo, portanto, a mais fácil de todas, obteve um índice de discriminação de 0,30 (bom). Outro destaque é para as questões 12 e 14, cujos índices de facilidade as classifica como fáceis (65% e 62% de acertos, respectivamente) e que, quanto ao poder de discriminação, são classificadas, respectivamente, como muito boa e boa, atingindo índices de discriminação iguais a 0,41 e 0,39.

Dentre as 26 questões, as mais difíceis e com menores índices de discriminação foram as de números 13, 18 e 28. A questão 18 apresentou o menor poder discriminativo (índice de discriminação igual a 0,08 – valor que classifica o item como tendo fraco poder de discriminação) e o mais baixo índice de acertos (11%).

A questão 28 apresentou índices de facilidade e discriminação muito próximos aos apresentados para a questão 18, ou seja, obteve 10% de acertos, o que a classifica como questão muito difícil, e índice de discriminação igual a 0,10, o que a caracteriza como um item pouco discriminativo.

Podemos ainda destacar duas questões que estão classificadas com índice de dificuldade mediano e bom índice de discriminação, são elas a questão 19, a qual apresenta 47% de acertos e 0,35 pontos no índice de discriminação, e a questão 23, que obteve 54% no índice de facilidade e 0,37 pontos de índice de discriminação.

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Escrituração e introdução aos princípios Contábeis	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis. 	0,80	0,30
12			0,65	0,41
13			0,10	0,24
14			0,62	0,39
15	Análise e interpretação de demonstrações contábeis	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais. 	0,20	0,20

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
16	Contabilidade de custos	<ul style="list-style-type: none">Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis.	0,28	0,33
17	Controladoria	<ul style="list-style-type: none">Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento e organização de atitudes.	0,23	0,20
18	Orçamento e administração financeira	<ul style="list-style-type: none">Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento e organização de atitudes.	0,11	0,08
19	Contabilidade e orçamento governamental	<ul style="list-style-type: none">Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis.Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.	0,47	0,35
20	Noções de auditoria externa e interna	<ul style="list-style-type: none">Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis.Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.	0,18	0,36
21	Noções de legislação societária, trabalhista e tributária	<ul style="list-style-type: none">Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.	0,20	0,20
22	Noções de estatística descritiva e inferência (especialmente, probabilidade)	<ul style="list-style-type: none">Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.	0,19	0,20
23	Noções de sistemas e tecnologias de informações	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítico para avaliar as implicações organizacionais da tecnologia da informação.	0,54	0,37

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
24	Escrituração e elaboração de demonstrações contábeis	<ul style="list-style-type: none">Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.	0,14	0,13
25			0,14	0,28
26			0,30	0,31
27			0,17	0,14
28	Contabilidade geral – equivalência patrimonial / consolidação e montagem da demonstração de origens e aplicações de recursos	<ul style="list-style-type: none">Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.	0,10	0,10
29			0,15	0,14
30	Análise de custos	<ul style="list-style-type: none">Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.	0,36	0,32
31	Análise de balanços, análise de custos e ética	<ul style="list-style-type: none">Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.	0,15	0,12
32			0,34	0,27
33			0,21	0,20
34			0,23	0,24
35			0,12	0,28
36	Análise de balanços, análise de custos e ética	<ul style="list-style-type: none">Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.	0,20	0,24

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 12 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **B**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 65% dos estudantes, o que a classifica como fácil para o grupo avaliado. No entanto, podemos

observar claramente, por meio da análise gráfica, que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não dominam. Esse poder de discriminação é verificado, pois observa-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **B**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai. Por outro lado, observa-se que o item não apresentou grande dificuldade para o grupo avaliado, pois verifica-se um percentual razoável de respondentes que acertaram o item, mas não apresentaram escores elevados.

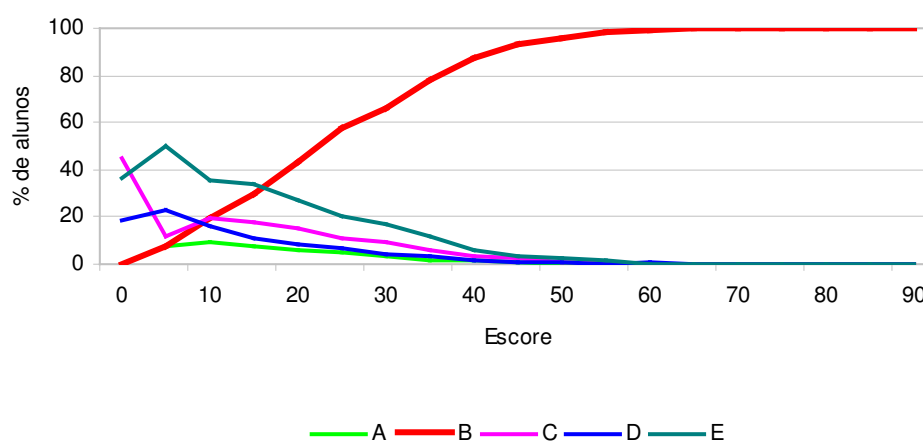


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 12 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir deles, que as notas médias foram um pouco mais altas nesse conjunto de questões que no das objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi 42,5 (vide Tabela 3.4), e nas questões discursivas a média foi 45,4. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 44,2 em formação geral – nas questões objetivas – e média 45,5 nas questões discursivas. Nas questões discursivas os desempenhos dos concluintes e dos ingressantes foram muito semelhantes, o que pode ser verificado por meio da diferença das médias dos grupos – ingressantes e concluintes – igual a 0,1 ponto, bem como pelas medianas, iguais a 50,0 em ambos os grupos.

No Gráfico 3.7 pode ser observada a semelhança de desempenho entre o grupo de ingressantes e concluintes nas questões discursivas de formação geral. Entre os concluintes, 47,4% obtiveram notas superiores a 50,0, percentual muito próximo ao verificado no grupo dos ingressantes (47%).

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	45,4	45,4	45,5
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-Padrão	26,2	26,0	26,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

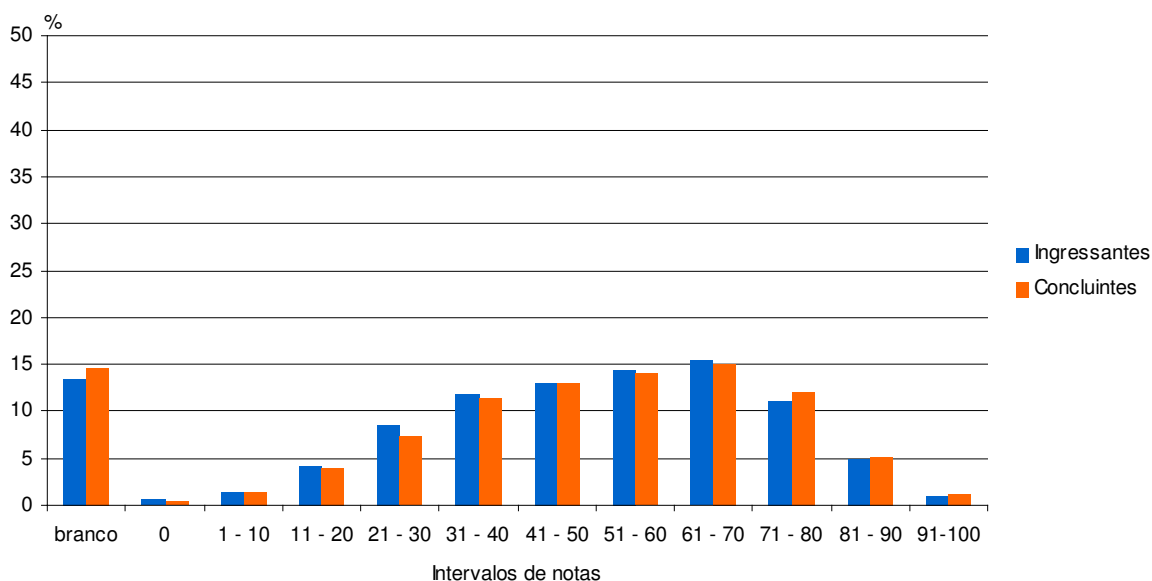


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2006.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão os ingressantes tiveram média igual a 42,2 e, os concluintes, a 42,9. A distribuição de notas dos dois grupos foi bastante semelhante, o que pode ser verificado analisando-se as medianas, iguais a 45,0 para ingressantes e concluintes, os percentuais de estudantes que deixaram a questão em branco (17,7% de concluintes e 17,8% de ingressantes) e os percentuais de estudantes com notas acima de 50,0 pontos, que corresponderam a 40,1% dos ingressantes e 41% dos concluintes. Os percentuais de estudantes, nos dois grupos, que responderam a questão, mas não pontuaram (zeros), também foram bastante próximos, correspondendo a 3% dos ingressantes e 2,6% dos concluintes. Ressalta-se, ainda, que nos dois grupos a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
	Ingressantes	Concluintes	Total
Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão Exclusão e minorias Políticas públicas: educação Cidadania Direitos humanos	Interpretar textos. Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social. Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.		
População	44.016	29.498	73.514
Tamanho da Amostra	29.125	20.693	49.818
Presentes	23.907	19.040	42.947
Média	42,2	42,9	42,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	29,5	29,6	29,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

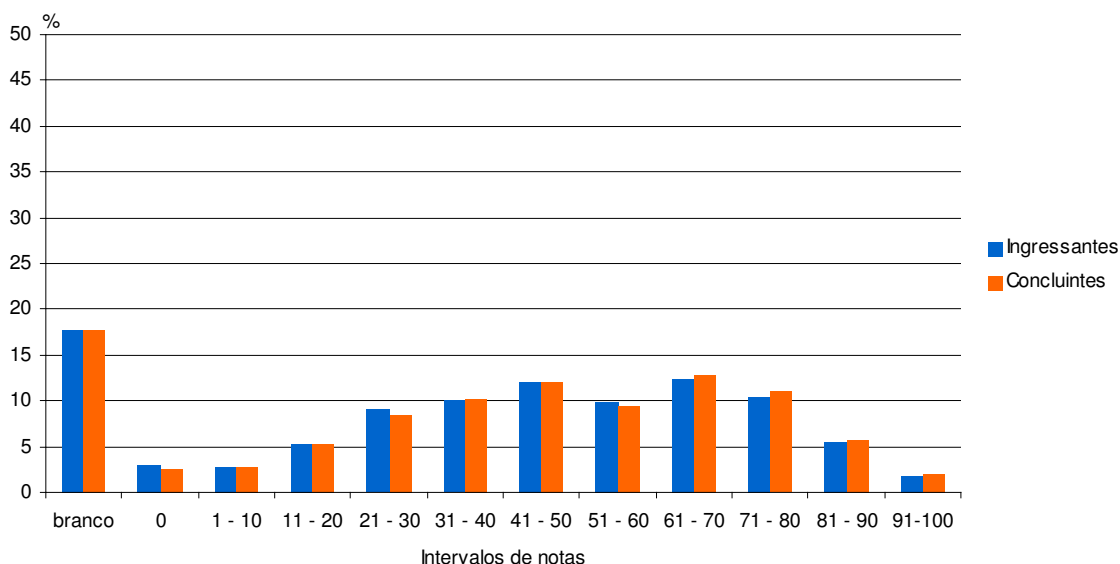


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, os apresentarem em **texto coerente e coeso** – como se explicita no Padrão de resposta ENADE/2006.
2. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem entretanto, apresentarem “complemento para a sustentação da idéia-chave” dos argumentos – como se indica no Padrão de resposta ENADE/2006.
(Pode-se atribuir a ausência desses fatores – que gerou frases sintéticas ou até topicalização – ao fato de os alunos não terem considerado adequadamente a apresentação da proposta: “ Questão 9 – **Discursiva**”).
3. houve ocorrências de inversão: apresentou-se em a) um argumento que seria coerente com a **defesa** do sistema de cotas, não com a **crítica**; em b) um que seria coerente com a **crítica**, não com a **defesa**.

4. houve identificação dos argumentos presentes nos textos citados na proposta, ocorrendo, em certos casos, argumentação para comprovar sua pertinência.
5. grande incidência de argumentos associados a: preconceito às avessas; critério de mérito para o acesso à universidade; reparação à exclusão dos negros ao longo da História; critério de avaliação da condição econômica.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 10 encontram-se no Quadro 3.4 e no Gráfico 3.9. Nesta questão – a de melhor desempenho dentre as de formação geral – o grupo dos ingressantes teve média 48,5 e o dos concluintes, 48,1. A variabilidade das duas distribuições também foi bastante semelhante, sendo que a nota máxima (100,0) foi alcançada nos dois grupos. Nas duas distribuições percebe-se um contingente maior de alunos com notas nas faixas mais altas, ou seja, 55,2% dos ingressantes e dos concluintes obtiveram notas acima de 50,0 pontos. Os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco foram praticamente os mesmos nos dois grupos (19% dos ingressantes e 20,5% dos concluintes), cumprindo assinalar, entretanto, que nos dois grupos verificou-se percentuais inferiores a 1% de notas iguais a zero.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
	Ingressantes	Concluintes	Total
Políticas públicas: educação e segurança Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver) Cidadania Violência	Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.		
População	44.016	29.498	73.514
Tamanho da Amostra	29.125	20.693	49.818
Presentes	23.907	19.040	42.947
Média	48,5	48,1	48,3
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	28,3	29,2	28,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

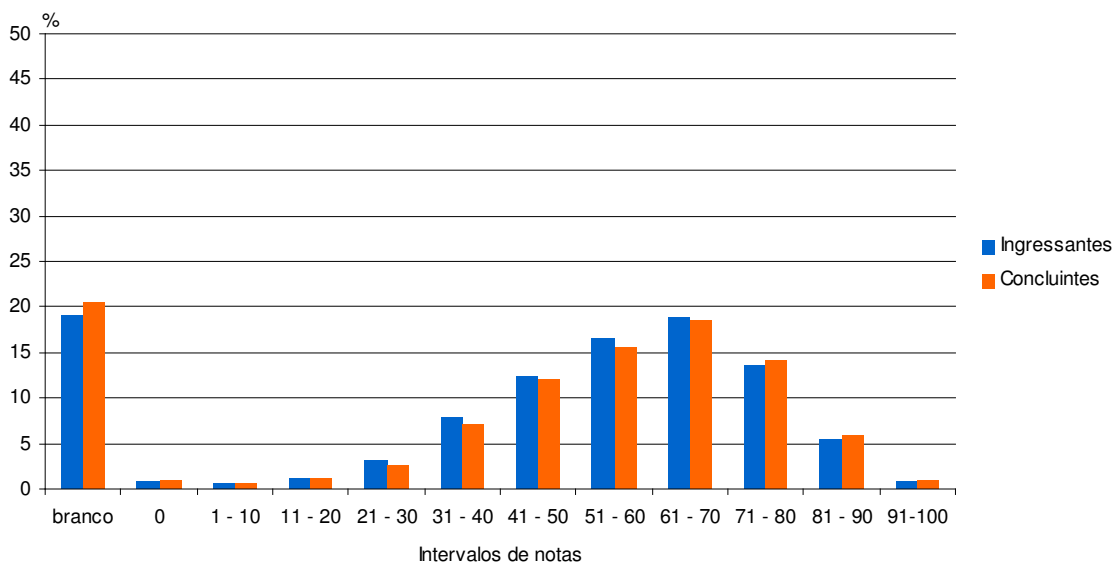


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes iniciaram seu texto como resposta direta à pergunta formulada, acarretando inadequações na organização do discurso; Devem ser feitos os descontos correspondentes às falhas produzidas).
2. houve grande incidência de textos que foram articulados não em torno da proposta de como o país poderá enfrentar a violência social e a violência do trânsito, mas em torno da ação dos pais, da escola e do governo como determinante dos problemas apontados (assim, o texto se fixou nas causas e não efetivamente em uma proposta);
(Pode-se atribuir esse tipo de ocorrência à preocupação do estudante em responder à questão: “Ao se clamar por solução, surge a pergunta: de quem é a responsabilidade?”)

3. houve grande incidência de tratamento da questão apoiado em um só argumento, mas muitas vezes esse argumento contemplava a especificidade dos dois tipos de violência apresentados na questão (ex. mais rigor no cumprimento da legislação, para que se evite a impunidade);
4. grande incidência de argumentos associados à educação e à conscientização da população.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao componente específico (questões discursivas de números 37 a 40), ingressantes e concluintes não apresentaram um bom desempenho. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi 0,5, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi 2,2. Entretanto, ambas as médias foram muito baixas.

Quando comparados os desempenhos de ingressantes e concluintes nas questões discursivas do componente de formação geral e do específico, observa-se, para ambos os grupos, que as diferenças encontradas são significativas.

Nas questões objetivas do componente específico as notas médias dos ingressantes e dos concluintes foram, respectivamente, 28,4 e 37,0, indicando desempenho muito melhor do que o verificado nas questões discursivas. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior complexidade deste tipo de questão.

No Gráfico 3.10 podemos observar que cerca de 60% de concluintes e 78% de ingressantes deixaram as questões em branco. Os percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que responderam as questões, mas não pontuaram (zeros), foram de 9,8% e 8,7%, respectivamente.

Além dos percentuais de brancos e zeros, a maioria dos estudantes, em ambos os grupos, concentrou-se nas faixas de notas superiores a zero e inferiores a 11,0 pontos (11,1% dos ingressantes e 24,9% dos concluintes).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	73.514	44.016	29.498
Tamanho da amostra	49.818	29.125	20.693
Presentes	42.947	23.907	19.040
Média	1,2	0,5	2,2
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-Padrão	3,3	2,0	4,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota Máxima	100,0	53,8	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

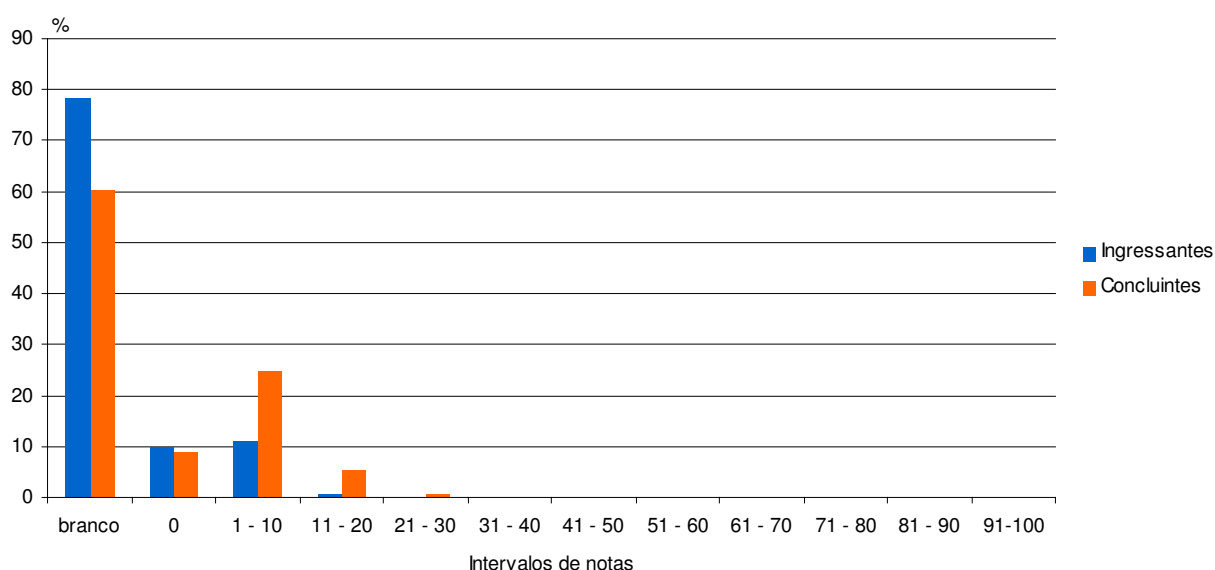


Gráfico 3.10 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

A questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, apresentou desempenho melhor no grupo dos concluintes (1,8) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média 0,5. No entanto, ambos os desempenhos foram extremamente baixos. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que cerca de 80% dos estudantes deixaram a questão em branco. Podemos observar, também, que ambos os grupos não apresentaram bom desempenho na questão 37, já que entre os estudantes que optaram por responder a questão – ingressantes e concluintes – os maiores percentuais concentram-se na nota zero (7,7% e 9,7%,

respectivamente). Apenas 0,9% dos concluintes obtiveram notas superiores a 30,0 pontos e menores ou iguais a 50,0 pontos. Em ambos os grupos, o número de estudantes nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos é tão baixo que os respectivos percentuais não são representados.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Escrituração e elaboração de demonstrações contábeis Teoria da Contabilidade e características qualitativas da informação contábil Análise e interpretação de demonstrações contábeis	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis. Exercer responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	44.016	29.498	73.514
Tamanho da Amostra	29.125	20.693	49.818
Presentes	23.907	19.040	42.947
Média	0,5	1,8	1,0
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	2,7	6,2	4,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	90,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

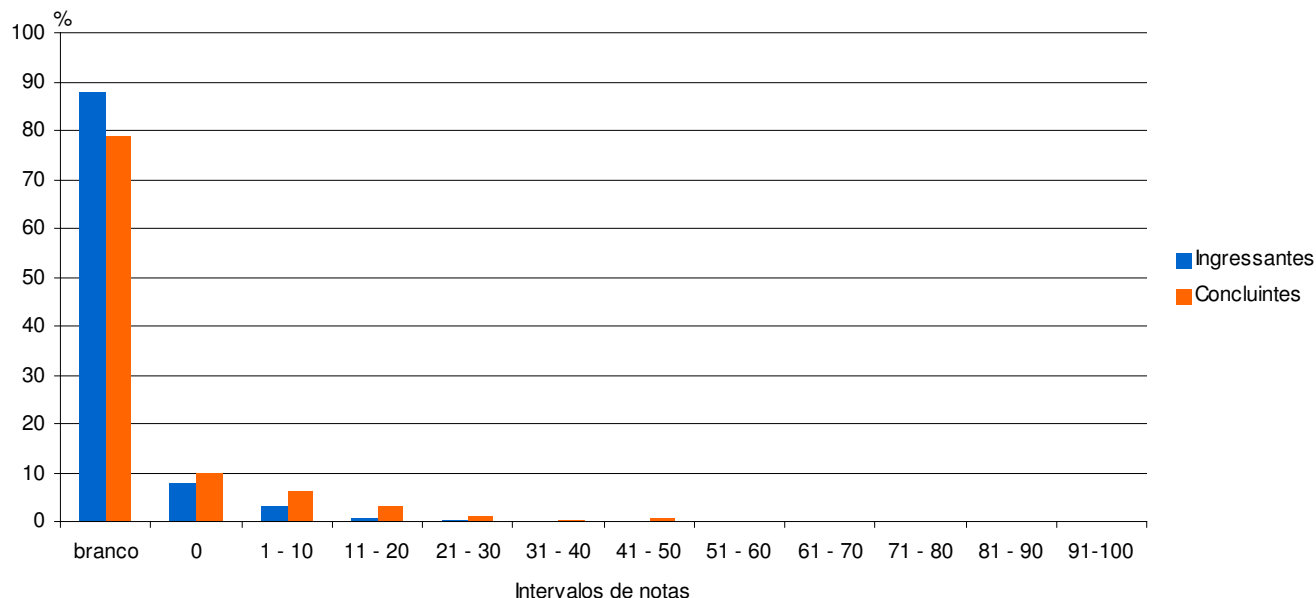


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

A maioria dos itens resolvidos restringiram-se aos ajustes relativos aos dos itens que envolviam lançamentos diretos, como o caso do valor da Depreciação Acumulada, da Provisão para Devedores Duvidosos e a reclassificação dos saldos das contas de Títulos a Receber do Longo Prazo e do Circulante e o saldo de Imóveis.

A identificação dos valores totais dos grupos de ativo e passivo encontrados pela aplicação das fórmulas de análise das demonstrações não foram efetuadas sob a alegação (a maioria escrita) pela impossibilidade de uso de máquina calculadora ou da ausência das fórmulas dos índices de liquidez e da evolução horizontal sob a alegação de que em seus cursos trabalham direto com a máquina calculadora e normalmente o acesso as fórmulas de índices e quocientes são fornecidas. Ainda que no caso da questão em tela os valores solicitados fossem calculados diretamente pela aplicação do conceitual dos índices de liquidez fornecidos no texto.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.12 contêm as informações relativas à questão discursiva 38 do componente específico. As médias foram 2,3, no grupo de concluintes, e 0,5, no grupo de ingressantes. As notas máximas alcançadas corresponderam a 100,0, entre os concluintes, e a 55,0, entre os ingressantes. Ainda entre os ingressantes, 85,3% deixaram a questão em branco, frente a 71,1% dos concluintes. Assim como o verificado para a questão 37, entre os estudantes que optaram por responder a questão – ingressantes e concluintes – os maiores percentuais, em ambos os grupos, concentram-se na nota zero (10,6% e 13,2%, respectivamente) e nas faixas de notas superiores a zero e menores ou iguais a 20,0 pontos (3,7% e 13,4%, respectivamente). As medianas, iguais a zero para ambos os grupos, reiteram o baixo desempenho.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Teoria da contabilidade e características qualitativas da informação contábil	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento e organização de atitudes.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	44.016	29.498	73.514
Tamanho da Amostra	29.125	20.693	49.818
Presentes	23.907	19.040	42.947
Média	0,5	2,3	1,2
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	2,8	6,5	4,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	55,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

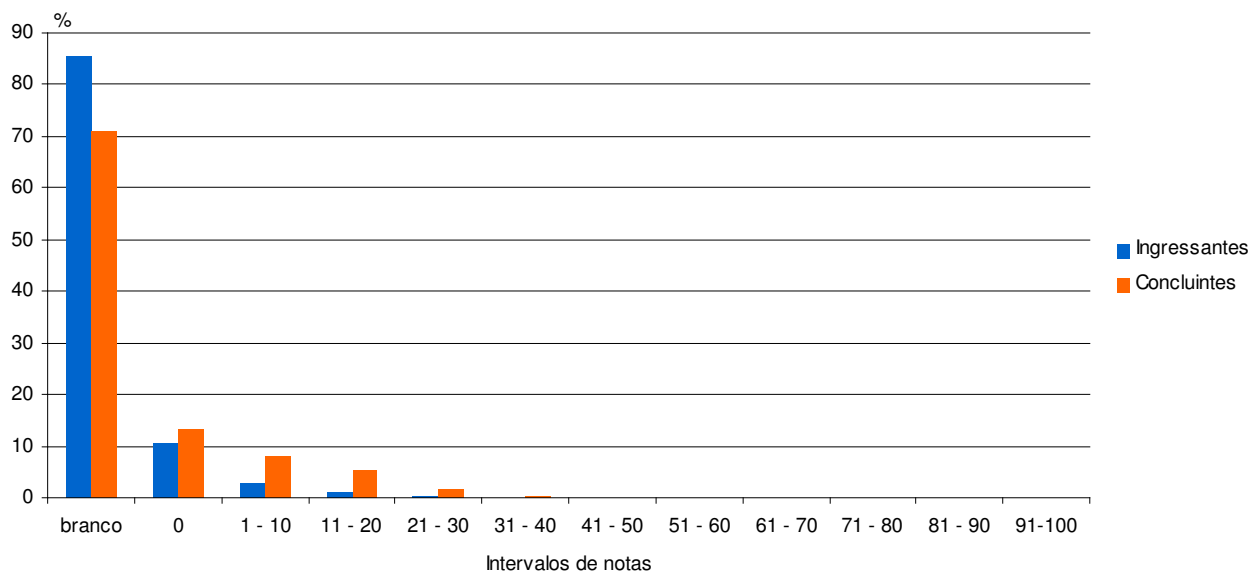


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Nessa questão a grande maioria dos avaliados limitou-se apenas a indicar tipos de receitas tais como as receitas: de venda, de juros, eventuais, operacionais, não operacionais, a vista, a prazo, antecipada, sem entrar no mérito da base teórica do momento de reconhecimento das mesmas.

Um grande número de respondentes indicava conhecer somente o Regime de Competência e o Regime de Caixa ou ainda literalmente criava exemplos numéricos de operações de venda à vista, venda a prazo fazendo inclusive os lançamentos de forma escritural sem fazer referência aos fundamentos teóricos. Chama atenção o grande número de provas tanto de ingressantes como de concluintes com observações escritas da seguinte forma:

“não vi isso no meu curso”, “não sei do que se trata” “não sei responder”, e outras observações na mesma linha que indicam o absoluto desconhecimento do assunto o que nos leva a deduzir que:

- a. o assunto não está sendo abordado nos cursos de Contabilidade embora Teoria da Contabilidade seja disciplina obrigatória na grande maioria dos cursos,
- b. ou está sendo ensinado apenas a mecânica do registro sem a devida fundamentação dos conceitos.

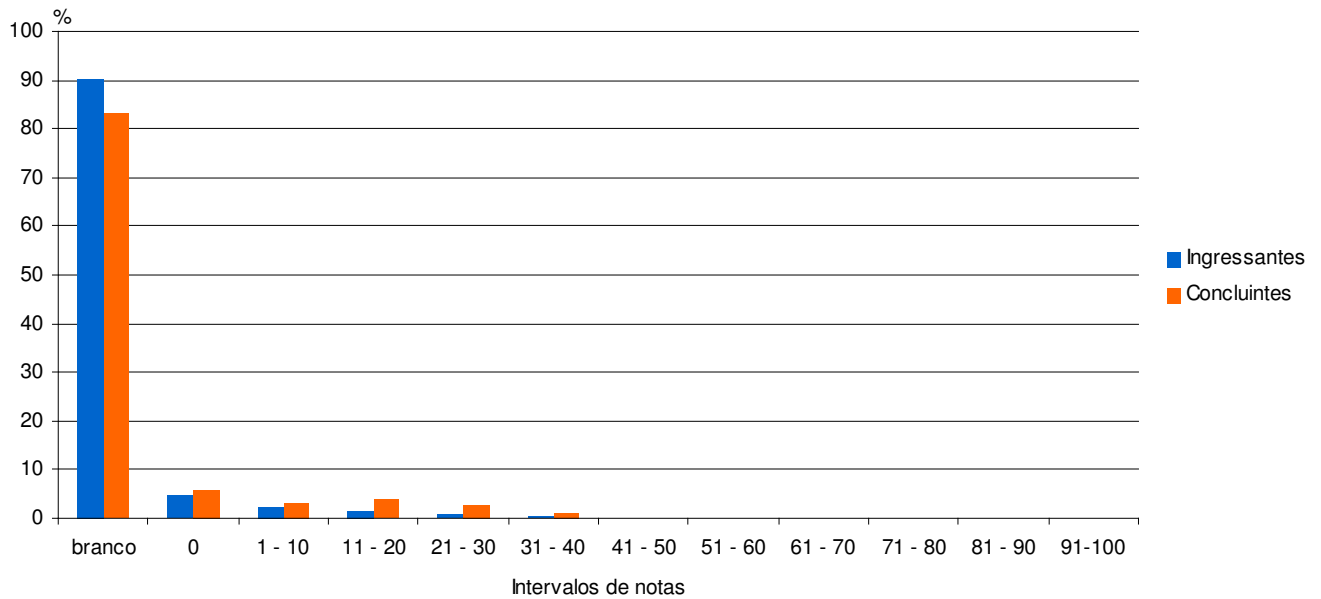
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Na questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.7, assim como nas demais, verificou-se baixos desempenhos em ambos os grupos, apesar das médias alcançadas serem um pouco superiores às verificadas para as demais. No grupo dos concluintes a média foi 2,3, superior a média obtida pelo grupo dos ingressantes, que foi 0,9. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.13 revela que cerca de 90% dos ingressantes e 83% dos concluintes deixaram a questão em branco. Para ambos os grupos – ingressantes e concluintes – entre os estudantes que optaram por responder a questão, os maiores percentuais concentram-se na nota zero (4,6% dos ingressantes e 5,7% dos concluintes) e nas faixas de notas superiores a zero e menores ou iguais a 20,0 pontos (3,8% dos ingressantes e 7,2% dos concluintes). A nota máxima alcançada por um ingressante foi 80,0 e por um concluinte 100,0.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Teoria da contabilidade e características qualitativas da informação contábil	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento e organização de atitudes.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	44.016	29.498	73.514
Tamanho da Amostra	29.125	20.693	49.818
Presentes	23.907	19.040	42.947
Média	0,9	2,3	1,4
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	4,5	7,4	5,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	80,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006



ráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Das questões discursivas era a que envolvia a de maior cunho prático e exigia maior trabalho na elaboração da solução, embora já que para elaborar as Demonstrações solicitadas.

Apesar disso foi a que apresentou no geral o maior de respondentes tanto no grupo dos ingressantes quanto no de concluintes. Também foi a que apresentou um maior número de protestos e negativas de resposta com relação à impossibilidade do uso de calculadora.

Com relação ao Balanço Patrimonial poucos alunos apresentaram a classificação correta dos itens do ativo limitando-se apenas a apresentar a ordenação das contas de acordo com o seu grau de liquidez.

A organização da Demonstração de Resultado também ocorreu sem grandes problemas, no entanto com relação as demonstrações: DMPL, DOAR e Fluxo de Caixa foi verificado muita dificuldade. Em grande parte das provas não respondidas verificava-se frases:

“não vi isso no curso”, “não foi ensinado”, “não aprendi fazer isso”, etc.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

O Quadro 3.8 e o Gráfico 3.14 contêm as informações relativas à questão discursiva 40 do componente específico. Os desempenhos de ambos os grupos nesta questão, assim como nas demais discursivas do componente específico, foram baixos. As médias foram 2,2 no grupo de concluintes e 0,3 no grupo de ingressantes. A nota máxima alcançada entre os concluintes foi 100,0 e entre os ingressantes 80,0. Esta questão foi a que registrou o mais alto percentual de estudantes que deixaram a questão em branco (89,4%), como ilustrado no Gráfico 3.12, cabendo registrar, entretanto, que o percentual de notas zero foi o menor (3,8%). Além dos percentuais de brancos e zeros, registrados para ingressantes e concluintes, os maiores percentuais de estudantes, de ambos os grupos, são verificados nas faixas de notas maiores que zero e menores ou iguais a 20,0 pontos (2,3% dos ingressantes e 10,2% dos concluintes).

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Teoria da contabilidade e características qualitativas da informação contábil	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis, incluindo atividades de quantificação de informações financeiras, físicas, econômicas e de outra natureza, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, julgamento e organização de atitudes.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	44.016	29.498	73.514
Tamanho da Amostra	29.125	20.693	49.818
Presentes	23.907	19.040	42.947
Média	0,3	2,2	1,1
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	2,3	6,6	4,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	80,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

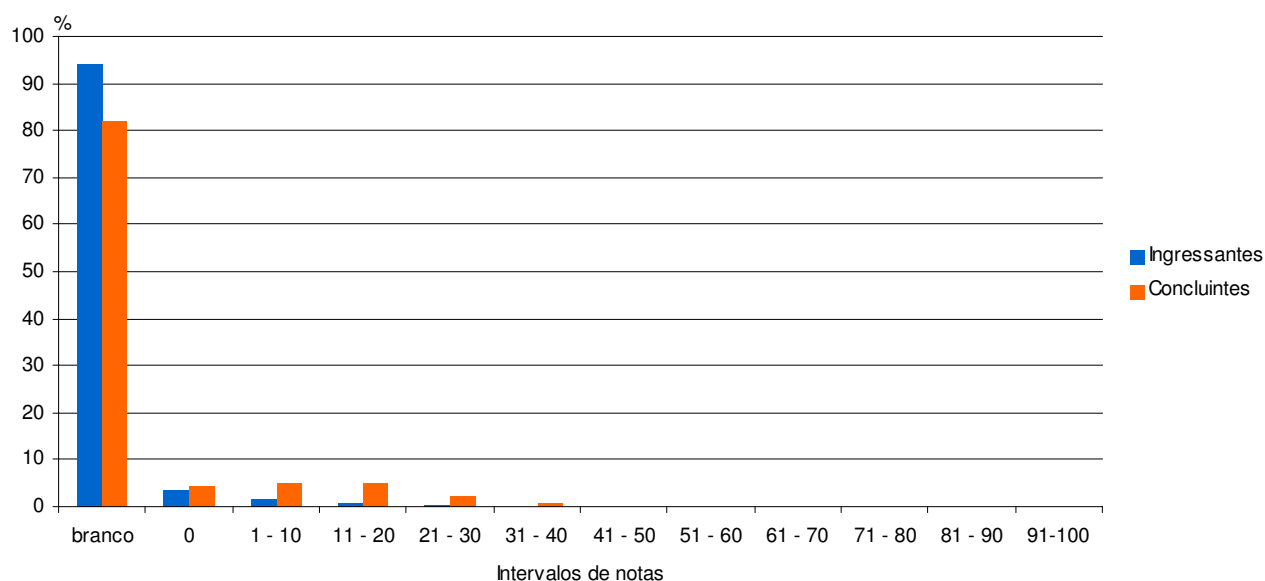


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

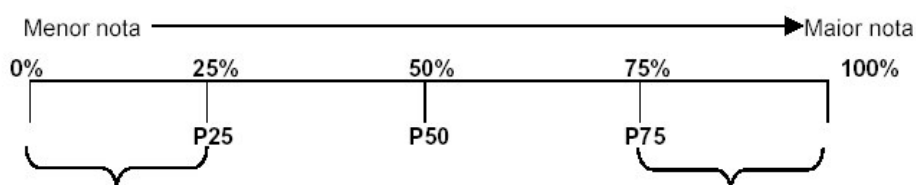
Como já comentado anteriormente na questão 38, chama atenção a dificuldade verificada de expressar conceitos e definições. Em sua grande maioria, os respondentes indicavam corretamente o exemplo, no entanto, demonstravam enorme dificuldade em expressar a fundamentação conceitual, tanto do ponto de vista teórico contábil, quanto do ponto de vista lingüístico. Em algumas provas também ficou patente a confusão entre os conceitos de despesas e custos. Em várias foram identificadas frases desse tipo: “matéria prima eu sei que um custo variável, mas não sei dizer o que é um custo direto” ou “esse custo é uma despesa da fabrica”; chavões e expressões curiosas, do tipo “toda mão de obra é um custo direto”, “custo indireto é aquele que não se vê como por exemplo a depreciação sabe-se que tem mais não se vê”, ou ainda custo primário é uma despesa indireta da fabrica” e outras expressões nesse gênero.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Ciências Contábeis foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

P25 = 25o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que 92,3% dos estudantes responderam à parte de percepções sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Analisando-se as respostas dos estudantes da área de Ciências Contábeis, participantes do ENADE/2006, à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, verifica-se que 45% dos ingressantes e 36% dos concluintes avaliaram esta parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*, como mostra o Gráfico 4.1. Em ambos os grupos – *ingressantes e concluintes* – a maioria dos participantes considerou a parte de formação geral da prova como de dificuldade *média*, correspondendo a 42,5% e 51,5% dos respectivos grupos.

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes do grupo de desempenho inferior tenderam a considerar a parte de formação geral da prova mais difícil. Nesse grupo, 53% dos ingressantes e 43,2% dos concluintes avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual foi de 35,7% entre os ingressantes e 26,6% entre os concluintes.

A partir dos percentuais regionais de estudantes que avaliaram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* verifica-se que, entre ingressantes e concluintes, os estudantes da Região Nordeste foram os que menos consideraram a formação geral da prova *difícil* ou *muito difícil* (34,3% e 26,7%, respectivamente), enquanto que os maiores percentuais regionais de ingressantes e concluintes com a mesma avaliação quanto à dificuldade da prova foram verificados na região Centro-Oeste (51,1% e 42,4%, respectivamente).

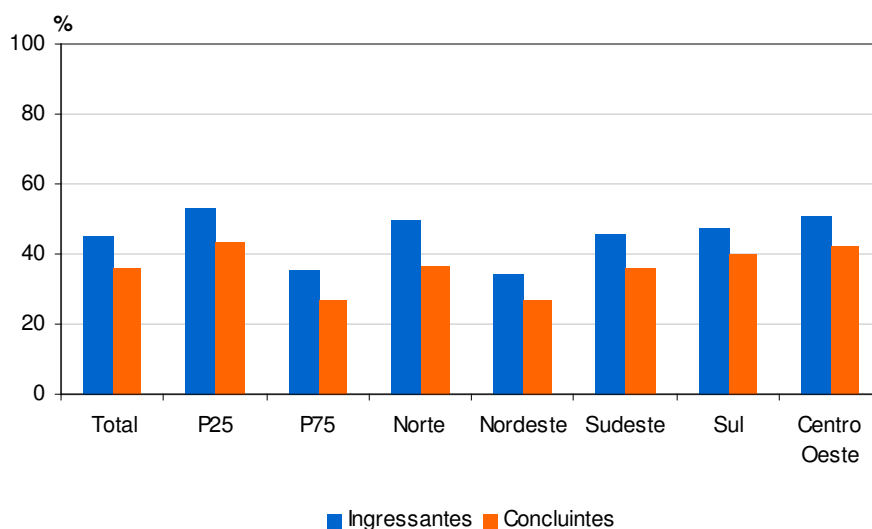


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 70,9% dos ingressantes avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 52,1% dos participantes. Entre os concluintes, 42,8% consideraram esta parte da prova como de dificuldade *média*. Entre os ingressantes essa proporção foi menor, refletindo a opinião de 25,3% dos estudantes.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que avaliaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. A exemplo do verificado na avaliação da dificuldade da parte de formação geral da prova, os estudantes da Região Nordeste – ingressantes e concluintes – foram os que menos consideraram a parte de Conhecimentos Específicos da prova como *difícil* ou *muito difícil* (61,9% e 44,3%, respectivamente). Já os ingressantes da Região Sudeste (74,5%) e concluintes da Região Sul (57,4%) foram os que mais avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova.

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, 65% dos ingressantes do grupo de desempenho inferior e 75,4% do grupo de desempenho superior avaliaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Entre os concluintes, as percepções dos grupos extremos de desempenho foram semelhantes. No grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi de 49,4% enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual foi de 50,2%.

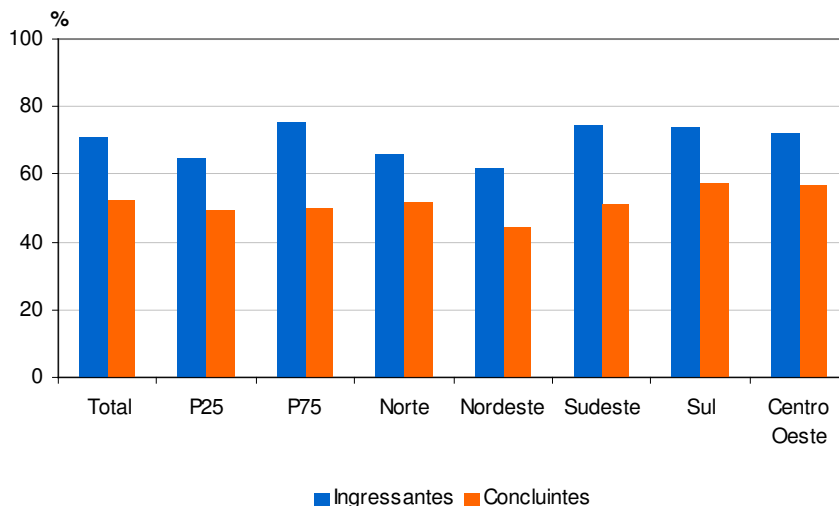


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total, 44,1% dos ingressantes e 52,3% dos concluintes do ENADE/2006 de Ciências Contábeis consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, como mostra o Gráfico 4.3. Para 46,6% dos ingressantes e 37,8% dos concluintes, a prova foi *adequada* em sua extensão.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observa-se que 41,2% dos ingressantes e 45,9% dos concluintes dos grupos de desempenho inferior avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*. Nos grupos de desempenho superior a variabilidade da avaliação foi mais acentuada entre ingressantes (48,3%) e concluintes (59,4%)

Os oriundos das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, entre os ingressantes, foram os que menos avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* (42,6% em ambas as regiões), enquanto que entre os concluintes foram os oriundos da Região Norte (48,4%). Já os maiores percentuais de estudantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foram verificados na Região Sul (46,4%), entre os ingressantes, e na Região Nordeste (56%), entre os concluintes.

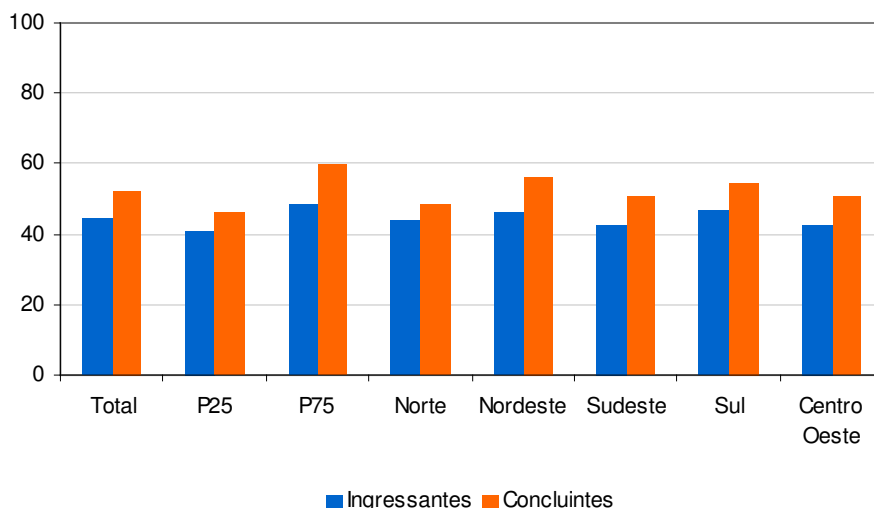


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, com 67,6% dos ingressantes e 67,8% dos concluintes considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como pode ser visto no Gráfico 4.4.

Considerando-se o desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos 75,4% dos ingressantes e 75,4% dos concluintes os consideraram claros e objetivos. Nos grupos de desempenho inferior esse percentual foi de 59% para ingressantes e 60,4% para concluintes.

Em termos regionais, as opiniões de ingressantes e concluintes pouco variaram. Em todas as regiões os percentuais de estudantes, ingressantes e concluintes, que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões foram sempre superiores a 65%, chegando a 69,2% para os ingressantes e 69,2% para os concluintes da Região Nordeste.

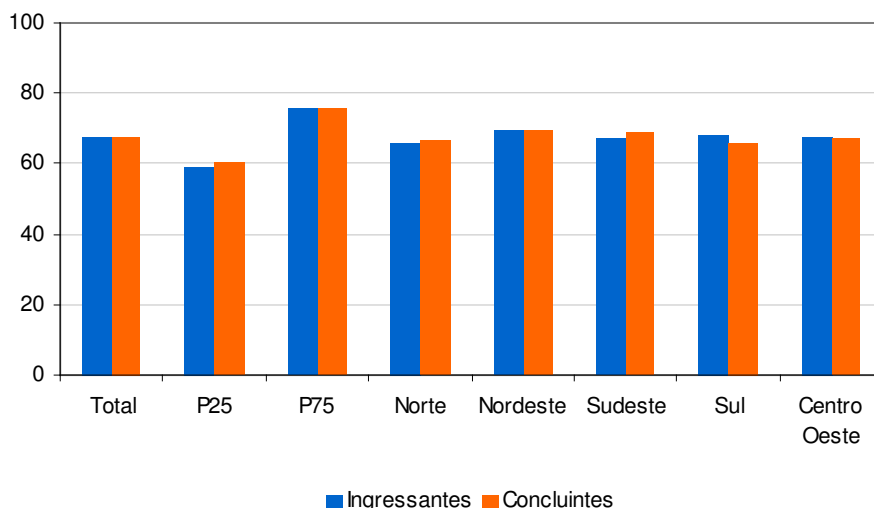


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 56% dos ingressantes e por 65,6% dos concluintes. A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos de desempenho superior (60,1% dos ingressantes e 73,2% dos concluintes) do que nos de desempenho inferior (52,2% dos ingressantes e 59,3% dos concluintes), como mostra o Gráfico 4.5.

Em todas as regiões, a clareza e a objetividade dos enunciados da parte de componente específico da prova foram melhor percebidas pelos concluintes, principalmente nas Regiões Nordeste (67,5%) e Sudeste (66,2%). Para os ingressantes, essa foi a opinião de no mínimo 53,9% dos participantes, na Região Sudeste, e de, no máximo, 57,9%, nas Regiões Sul e Centro-Oeste.

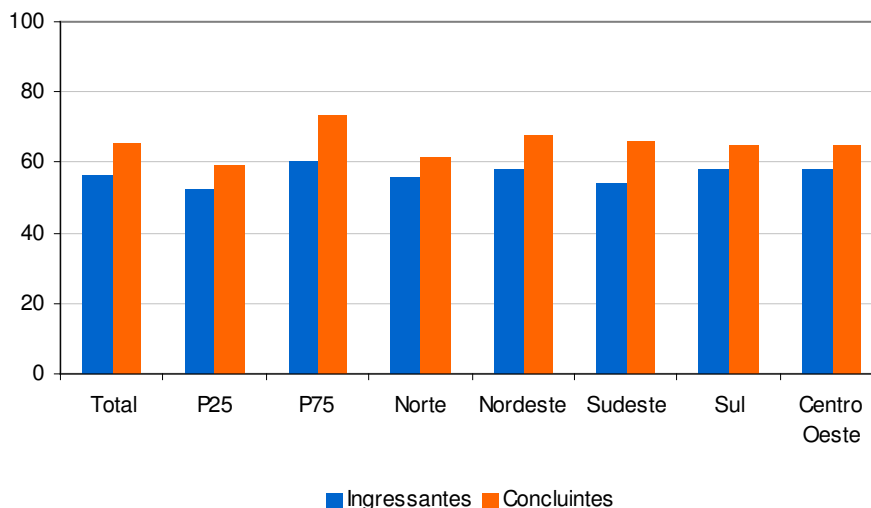


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções foi percebida por 59,6% dos ingressantes e por 69,8% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, a maioria de ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior (67,3% e 79,7%, respectivamente) consideraram suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de 52,2% dos ingressantes e de 61,9% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por, no mínimo 55,7% dos estudantes na Região Norte e por, no máximo, 62,2%, na Região Sul. Para os concluintes, esse percentual variou de 64,9%, na Região Norte, a 71%, nas Regiões Nordeste e Sudeste.

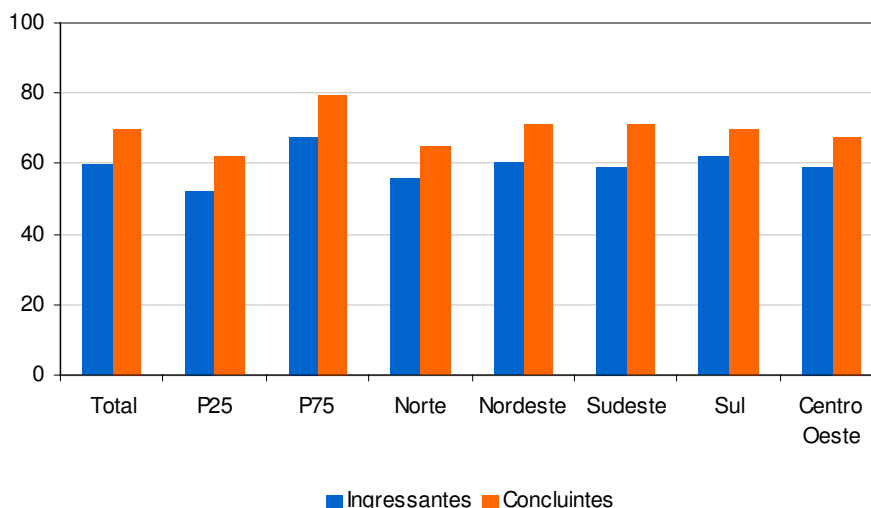


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade mais apontada pelos ingressantes que participaram do ENADE/2006 de Ciências Contábeis, refletindo a opinião de 55,2% de estudantes. Por outro lado, entre os concluintes o percentual de estudantes que apontou a mesma dificuldade foi bastante inferior, correspondendo a 12% deste grupo. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Com relação a *forma diferente de abordagem de conteúdo*, esta foi a dificuldade apontada por 27% dos ingressantes e por 41,1% dos concluintes. Para os concluintes, a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 35,4% dos participantes.

Com relação ao desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 62,7% dos estudantes do grupo de desempenho superior e para 46,1% do inferior. Quanto aos concluintes o *desconhecimento do conteúdo* foi a maior dificuldade para cerca de 12% dos participantes, tanto no grupo de desempenho superior quanto no inferior.

Na regiões brasileiras, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade apontada pela maior parte dos ingressantes, com percentuais variando 43,5% na Região Norte a 60,8% na Região Sul. Em todas as regiões o percentual de concluintes

que consideraram o *desconhecimento de conteúdo* como maior dificuldade ficou próximo de 12%, como se pode observar no Gráfico 4.7.

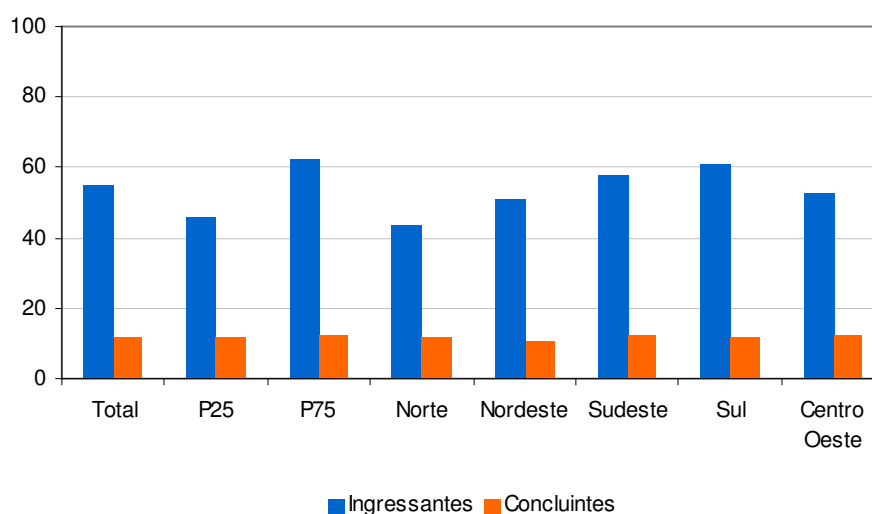


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova, considerando apenas as questões objetivas, 72,7% dos ingressantes avaliaram como maior influência *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, apenas 4,5% apontaram esse aspecto como o de maior influência no desempenho. Para esse grupo, o aspecto apontado pela maioria (43,4%) como de influência no desempenho foi *terem estudado e aprendido muitos desses conteúdos*.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que a menor proporção de ingressantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados ocorreu na Região Norte (64,1%) e a maior, na Região Sul (77,6%). Dentre os concluintes, esses percentuais variaram de 3,4% na Região Sul a 5,4% na Região Centro-Oeste.

Comparando-se os grupos de desempenho superior e inferior, observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi 68,1% para o grupo de desempenho inferior e 75,6% para o superior. Para os concluintes, no grupo de desempenho superior o percentual de estudantes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria*

dos conteúdos abordados foi de 2,4% e, no grupo de desempenho inferior, 6,7%, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

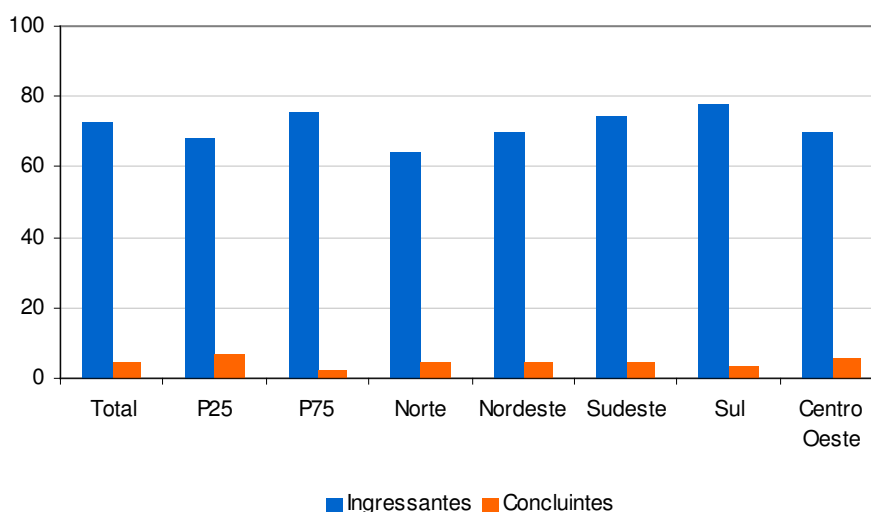


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, 55,7% de ingressantes e 57,1% de concluintes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas.

Analisando-se as respostas dos ingressantes observa-se que, 44,9% do grupo de desempenho inferior e 64,2% do grupo de desempenho superior finalizaram a prova entre duas e quatro horas após seu início. Já entre os concluintes, 50,5% do grupo de desempenho inferior e 59,8% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões, as opiniões de ingressantes e concluintes foram semelhantes. A proporção de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para terminar a prova foi superior a de ingressantes na maioria das regiões brasileiras, chegando a 59% na Região Sul. Para os ingressantes, a maior proporção foi registrada na Região Norte (57,4%).

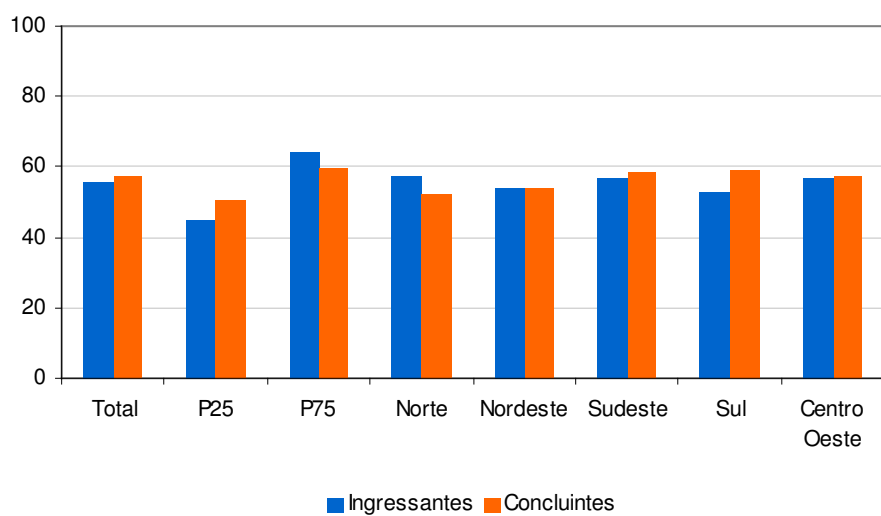


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada no capítulo 1 deste relatório, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Ciências Contábeis gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos classificados como sem conceito (sc) foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Ciências Contábeis, além das análises de categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 769 cursos de Ciências Contábeis avaliados no ENADE/2006, 277 cursos (36% do total avaliado) receberam conceito 3. Em todo o Brasil, 105 cursos, correspondentes a 13,7% do total avaliado obtiveram o conceito 4, 164 cursos (21,3% do total Brasil) receberam conceito 2 e 15 cursos atingiram o conceito máximo (5). O conceito mínimo (1) foi obtido por nove cursos.

A análise por região mostra que a maior parte dos cursos participantes (301), correspondente a 39,1% do total Brasil, fica na Região Sudeste, onde 43,9% dos cursos avaliados (132) receberam o conceito 3, 16,6% receberam o conceito 4 (50 cursos) e 42 (14% do total regional) obtiveram conceito 2. Na classificação “sem conceito” encontram-se 24,3% dos cursos da região. Ressalte-se que quatro, dos 15 cursos de Ciências Contábeis que receberam conceito 5, encontram-se nessa região, na qual não houve curso avaliado com o conceito mínimo (1).

Na Região Sul, a maior parte dos cursos (67) foi avaliada com conceito 3 (38,5%, do total regional), 41 cursos não receberam conceito (23,6% dos cursos da região), 33 obtiveram conceito 2 (19%) e 16,1% alcançaram conceito 4 (28 cursos). Nenhum curso recebeu o conceito mínimo (1), na região, enquanto que cinco cursos

receberam o conceito máximo (5), caracterizando a região como a que possuiu o maior número de cursos avaliados com conceito 5.

A Região Nordeste participou do Exame com 146 cursos, correspondentes a 19% do total de cursos avaliados no Brasil e apresentou uma quantidade significativa de cursos sem conceito, 46 cursos, correspondentes a 31,5% do total regional. A maioria dos cursos da região concentrou-se nas faixas de conceito 2 e 3 (24,7% e 26%, respectivamente) e 19 cursos (13% do total regional) obtiveram conceito 4. Na região, somente três cursos, equivalentes a 2,1% do total regional, receberam conceito mínimo (1), enquanto que quatro cursos (2,7%) alcançaram conceito máximo (5).

A Região Centro-Oeste, que participou com 94 cursos, apresentou 22,3% de cursos sem conceito. A maior parte dos cursos da região recebeu conceitos 2 e 3 (31,9% e 34%, respectivamente), seis cursos (6,4%) obtiveram conceito 4 e quatro foram avaliados com conceito mínimo (1). Apenas um curso, na região, recebeu o conceito máximo (5).

A Região Norte participou do Exame com o menor número de cursos de Ciências Contábeis observado entre as regiões brasileiras: apenas 54. Destes, cerca de 33% (18 cursos) não receberam conceito, a maior parte, correspondente a 42,6% do total regional, foi avaliada com conceito 2, oito cursos (14,8%) receberam conceito 3 e dois cursos (3,7%) alcançaram conceito 4, mesmo número de cursos avaliados com o conceito mínimo (1). Assim como na Região Centro-Oeste, apenas um curso atingiu o conceito máximo (5).

A Tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes por região, segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	769	100,0	54	100,0	146	100,0	301	100,0	174	100,0	94	100,0
1	9	1,2	2	3,7	3	2,1	0	0,0	0	0,0	4	4,3
2	164	21,3	23	42,6	36	24,7	42	14,0	33	19,0	30	31,9
3	277	36,0	8	14,8	38	26,0	132	43,9	67	38,5	32	34,0
4	105	13,7	2	3,7	19	13,0	50	16,6	28	16,1	6	6,4
5	15	2,0	1	1,9	4	2,7	4	1,3	5	2,9	1	1,1
SC	199	25,9	18	33,3	46	31,5	73	24,3	41	23,6	21	22,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A partir da Tabela 5.2 verifica-se que, entre os 769 cursos de Ciências Contábeis participantes do ENADE/2006, a grande maioria, 648 cursos, equivalentes a 84,3% dos cursos avaliados, são de instituições privadas, 49 de instituições estaduais, 49 de instituições federais e 23 de municipais. Deste total, 199 cursos, correspondentes a 25,9%, ficaram na categoria sem conceito, sendo 177 oriundos de instituições privadas, 11 de federais, dez de estaduais e apenas um curso de instituições municipais.

Os cursos de Ciências Contábeis das instituições estaduais e federais tiveram desempenho superior aos cursos de instituições municipais e privadas, sendo as únicas categorias administrativas que não tiveram cursos avaliados com conceito mínimo (1). Ressalte-se, também, que entre os 15 cursos avaliados com conceito máximo (5) no país, nove são oriundos de instituições federais, quatro são provenientes de instituições estaduais e dois vinculados às instituições privadas.

As instituições municipais foram as únicas cujos conceitos variaram de 1 a 4, não apresentando curso na faixa de conceito máximo (5). Já entre as instituições privadas, 37,3% dos cursos (que obtiveram conceitos), foram classificados com conceito 3 e 23,5% ficaram com conceito 2.

Analisando-se a distribuição dos conceitos por região e por categoria administrativa, verifica-se que na Região Norte, que participou com o menor número de cursos (54), 42 são provenientes de instituições privadas, correspondendo a 77,8% do total regional de cursos participantes do Exame, sendo que destes, 21 obtiveram conceito 2, seis receberam conceito 3, dois obtiveram conceito 1 e 13 cursos, correspondentes a 31% dos cursos participantes na região, não receberam conceito. Outros dez cursos são oriundos de instituições federais, sendo que quatro deles obtiveram conceitos 3 e 4 (dois cursos em cada faixa), outros quatro não receberam conceito, um recebeu conceito 2 e apenas um curso alcançou o conceito 5. Observamos ainda que, nessa região, houve a participação de um único curso proveniente de instituição municipal, avaliado com conceito 2 e um de instituição estadual, que não recebeu conceito.

A Região Nordeste participou do ENADE/2006 com cursos de todas as categorias administrativas, sendo que nesta região a maioria dos cursos participantes é proveniente das instituições privadas, ou seja, 113 cursos, equivalentes a 77,4% do total regional. Dentre esses, 39 cursos, correspondentes a 34,5% do total regional da categoria, não receberam conceito. Dos demais cursos dessa categoria, a maioria concentrou-se nas faixas de conceito 2 e 3 (34 e 31 cursos, respectivamente), seis

cursos receberam o conceito 4 e três cursos obtiveram o conceito 1. Nenhum curso dessa categoria administrativa atingiu o conceito máximo. Ainda nessa região, observamos que as instituições estaduais e federais tiveram as avaliações de seus cursos concentradas nos conceitos 3 e 4, sendo que nas duas categorias administrativas a maior parte recebeu conceito 4 (sete e cinco cursos, respectivamente). Destaca-se ainda que nessas categorias encontram-se os quatro cursos da região que receberam o conceito máximo 5 (metade em cada uma). Houve apenas um único curso, proveniente de uma instituição municipal, que recebeu conceito 4 e 31,5% dos cursos avaliados na região ficaram sem conceito.

Os 301 cursos provenientes da Região Sudeste representam 39,1% do total de cursos participantes do ENADE/2006. Cabe ressaltar que, na região, os 277 cursos provenientes de instituições privadas corresponderam a 92% do total regional. Destes, 69 cursos, correspondentes a 24,9% do total regional da categoria, não receberam conceito, a maioria obteve conceitos 3 e 4 (45,5% e 14,8% do total regional, respectivamente), 40 cursos situaram-se na faixa de conceito 2 e um único curso recebeu o conceito 5. A maioria dos cursos provenientes das instituições federais situa-se na faixa de conceito 4 (seis cursos, correspondentes a 54,5% do total regional da categoria), um curso obteve o conceito 3, dois cursos receberam o conceito 5 e os dois demais cursos não receberam conceito. Dos dez cursos provenientes de instituições municipais, 50% obtiveram o conceito 3 e a outra metade dividiu-se entre os conceitos 2 e 4 (dois cursos em cada faixa) e a classificação “sem conceito” (um único curso). As instituições estaduais participaram com apenas três cursos, dos quais um ficou sem conceito, um foi avaliado com conceito 4 e um obteve o conceito 5.

A Região Sul participou com 174 cursos, sendo a maioria deles proveniente das instituições privadas, 143 cursos, correspondentes a 82,2% do total regional. Em contrapartida, 40 dos 41 cursos sem conceito, na região, são vinculados às instituições privadas, correspondendo a 28% do total regional da categoria. Dos cursos que obtiveram conceito, nessa categoria, a maioria concentrou-se nas faixas 2 e 3, 30 cursos na faixa 2 e 54 cursos na faixa 3, correspondentes a 21% e 37,8% do total da categoria na região, respectivamente, 18 cursos obtiveram conceito 4 e apenas um curso obteve o conceito máximo (5). Dos 17 cursos oriundos de instituições estaduais, a maior concentração ocorreu nas faixas de conceito 3 e 4 (sete e seis cursos, respectivamente), um curso obteve o conceito 5 e um curso ficou sem conceito. Entre os oito cursos provenientes de instituições municipais os conceitos variaram de 2 a 4, com maior incidência no conceito 3 (seis cursos, correspondendo a 75% do total regional da categoria). As instituições federais participaram com seis cursos, sendo

que metade deles concentrou-se na faixa de conceito 4 e a outra metade na faixa de conceito 5. Nesta região, não houve curso avaliado com conceito mínimo (1).

A região que participou com o segundo menor número de cursos no ENADE/2006 foi a Centro-Oeste, com 94 cursos, correspondentes a 12,2% do total Brasil. Nesta região, assim como nas demais regiões do país, a grande maioria dos cursos participantes é proveniente de instituições privadas, ou seja, 73 cursos, totalizando 77,7% do total regional. São provenientes dessas instituições, na região, a maioria dos cursos sem conceito (16 cursos em 21), correspondentes a 76,2% dos cursos nessa situação, três dos quatro cursos avaliados com conceito mínimo (1), bem como a maioria dos cursos avaliados com conceito 2 na região (90% dos cursos nessa faixa de conceito), 25 cursos avaliados com conceito 3 (78,1% dos cursos nessa faixa de conceito) e dois cursos avaliados com conceito 4. Nessa categoria administrativa, nenhum curso alcançou o conceito 5. Houve a participação, também, das instituições federais e estaduais, com nove cursos cada. A concentração maior, em ambas as categorias administrativas, ocorreu na faixa de conceito 3 (três e quatro cursos, respectivamente), sendo que em nenhuma delas houve curso avaliado com conceito 1. O único curso avaliado com conceito 5, na região, é proveniente das instituições federais. As instituições municipais participaram com três cursos (3,2% do total regional), distribuídos nas faixas de conceito 1, 2 e 4. Vale ressaltar que não houve, na região, curso sem conceito oriundo de instituições municipais.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	769	49	49	23	648
1	9	-	-	1	8
2	164	2	5	5	152
3	277	9	15	11	242
4	105	18	15	5	67
5	15	9	4	-	2
SC	199	11	10	1	177
Norte	54	10	1	1	42
1	2	-	-	-	2
2	23	1	-	1	21
3	8	2	-	-	6
4	2	2	-	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	18	4	1	-	13
Nordeste	146	13	19	1	113
1	3	-	-	-	3
2	36	1	1	-	34
3	38	3	4	-	31
4	19	5	7	1	6
5	4	2	2	-	-
SC	46	2	5	-	39
Sudeste	301	11	3	10	277
1	-	-	-	-	-
2	42	-	-	2	40
3	132	1	-	5	126
4	50	6	1	2	41
5	4	2	1	-	1
SC	73	2	1	1	69
Sul	174	6	17	8	143
1	-	-	-	-	-
2	33	-	2	1	30
3	67	-	7	6	54
4	28	3	6	1	18
5	5	3	1	-	1
SC	41	-	1	-	40
Centro-Oeste	94	9	9	3	73
1	4	-	-	1	3
2	30	-	2	1	27
3	32	3	4	-	25
4	6	2	1	1	2
5	1	1	-	-	-
SC	21	3	2	-	16

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A Tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Ciências Contábeis participantes do ENADE/2006 (372, do total de 769, correspondentes a 48,4% do total Brasil) provém de faculdades, escolas e institutos superiores. As universidades respondem por 259 cursos, os centros universitários por 86, as faculdades integradas por 52. Não houve a participação dos centros de educação tecnológica em todas as regiões. Ficaram sem conceito cerca de 26% do cursos avaliados (199).

Dos 15 cursos que receberam conceito 5, 14 são de universidades e um pertence às faculdades, escolas e institutos superiores. Em relação aos cursos que receberam o conceito mínimo, seis são de faculdades, escolas e institutos superiores, dois pertencem às faculdades integradas e um às universidades.

Nos cursos oriundos de faculdades, escolas e institutos superiores (372) a maior concentração ocorreu nas faixas de conceito 2 e 3 (26,1% e 30,9% do total regional da organização, respectivamente). Dos demais cursos provenientes dessa organização acadêmica, 23 receberam o conceito 4, seis o conceito mínimo (1) e apenas um alcançou o conceito máximo (5), cabendo ressaltar que dos 199 cursos sem conceito no país, 130 pertencem a essa organização acadêmica.

É nas universidades que encontramos a maior variabilidade de conceitos, sendo que da totalidade dos cursos que receberam o conceito 5 (15 cursos), 14 provêm dessa organização acadêmica. É também nas universidades que observamos o maior número de cursos com conceito 4, 64 cursos, correspondentes a 61% do total de cursos avaliados nessa faixa de conceito no país. Assim como verificado para as faculdades, escolas e institutos superiores, também nas universidades observamos um percentual significativo de cursos sem conceito, correspondente a 24% dos cursos dessa organização acadêmica. Ainda nas universidades, observamos que a maior parte dos cursos concentrou-se nas faixas de conceito 3 e 4 (34% e 24,7%, respectivamente), 30 receberam conceito 2 (11,6%) e apenas um foi avaliado com conceito mínimo (1).

Entre os cursos oriundos de centros universitários e de faculdades integradas, a maior concentração ocorreu nas faixas de conceito 2 e 3, correspondendo a 80,2% e 80,8%, do total de cursos de cada organização acadêmica respectivamente, cabendo ressaltar que ambas as organizações não apresentaram cursos avaliados com conceito 5.

Na Região Norte a maioria dos 54 cursos participantes é proveniente de faculdades, escolas e institutos superiores, 31 cursos ou 57,4% do total regional. Destes, 12 cursos ficaram sem conceito e os 19 demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 1, 2 e 3, correspondendo a 3,2%, 48,4% e 9,7% do total regional da organização, respectivamente. As universidades responderam por 13 cursos, sendo que cinco ficaram sem conceito e os outros oito cursos variaram entre os conceitos 1 e 5, com maior concentração nas faixas de conceito 3 e 4. O único curso com conceito 5, na região, foi proveniente dessa organização acadêmica, bem como um dos dois cursos que receberam conceito mínimo (1).

Entre os cursos oriundos de centros universitários e de faculdades integradas, os conceitos obtidos variaram entre 2 e 3, com maior concentração de cursos no conceito 2 (cinco e dois cursos, respectivamente), correspondendo a 83,3% e 50% do total de cursos das respectivas organizações acadêmicas.

Na Região Nordeste, dos 146 cursos participantes, 102, correspondentes a 69,9% do total regional são oriundos de faculdades, escolas e institutos superiores. Dos 46 cursos sem conceito dessa região, 39 são provenientes desta organização. Dentre os 63 cursos que receberam conceito, observamos uma maior concentração nos conceitos 2 e 3, correspondendo a 30,4% e 22,5% do total de cursos da organização, respectivamente. Os outros nove cursos obtiveram conceitos 1 e 4 (dois e sete cursos, respectivamente). As universidades respondem por 38 cursos, sendo que 24 cursos concentraram-se nas faixas de conceito 3 e 4 (12 cursos em cada faixa), três cursos receberam conceito 2 e os quatro cursos, da região, que obtiveram o conceito máximo (5) pertencem a essa organização acadêmica. Cabe apontar, ainda, que sete cursos oriundos de universidades não receberam conceito. Os centros universitários e as faculdades integradas respondem por três cursos cada, sendo que os primeiros tiveram os seus cursos concentrados nos conceitos 2 e 3 (um e dois cursos, respectivamente) enquanto que nas faculdades integradas os conceitos variaram entre 1 e 3 (um curso em cada faixa).

À semelhança do observado nas demais regiões, na Região Sudeste a maior parte dos cursos de Ciências Contábeis é proveniente de faculdades, escolas e institutos superiores, 127 cursos ou 42,2% do total regional. Em contrapartida dos 73 cursos sem conceito da região, 44 pertencem a essa organização. Dentre os cursos que receberam conceito, para a organização acadêmica em questão, os conceitos variaram de 2 a 5, com maior concentração na faixa de conceito 3, na qual encontramos 42,5% desses cursos, 19 cursos receberam conceito 2, nove obtiveram conceito 4 e um curso alcançou o conceito máximo (5). Já dentre os 91 cursos provenientes das universidades, 24 ficaram sem conceito e os demais receberam

conceitos que variaram de 2 a 5, com maior concentração de conceitos 3 e 4, correspondentes a 30,8% e 28,6% do total de cursos da organização, respectivamente. Dez cursos obtiveram conceito 2 e três, dos quatro cursos que receberam conceito máximo (5) no país, vinculam-se às universidades. Os centros universitários e faculdades integradas respondem por 53 e 30 cursos, respectivamente, sendo que ambas as organizações receberam conceitos que variaram de 2 a 4, com maior concentração na faixa de conceito 3, na qual encontramos 67,9% e 46,7% dos cursos das respectivas organizações. Não houve, para essas organizações acadêmicas, cursos avaliados com conceito mínimo (1) ou máximo (5).

Na Região Sul, diferentemente do observado nas demais regiões, predominaram os cursos provenientes das universidades: 86 cursos, correspondentes a 49,4% do total regional. A maioria dos cursos concentrou-se nas faixas de conceito 3 e 4 (35 e 20 cursos, respectivamente), 15 cursos não receberam conceito, 11 cursos obtiveram o conceito 2 e cinco o conceito máximo (5). As faculdades, escolas e institutos superiores responderam pela segunda maior representação na região, 69 cursos (39,7% do total regional), sendo que destes 25 ficaram sem conceito (36,2% do total regional da categoria), 17 receberam conceito 2, 20 obtiveram conceito 3 e sete o conceito 4. Não houve, na região, cursos vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores avaliados com os conceitos mínimo (1) e máximo (5). Os centros universitários e as faculdades integradas participaram com 15 e quatro cursos, respectivamente. Não houve, nessas categorias, cursos com conceitos mínimo (1) e máximo (5).

Quanto à Região Centro-Oeste, dos 94 cursos participantes do Exame, 43 são oriundos de faculdades, escolas e institutos superiores, correspondendo a 45,7% do total regional. Desses, dez não receberam conceito e os demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 1, 2 e 3, sendo que três cursos receberam conceito 1 e, os demais 30 cursos, conceitos 2 e 3 (15 em cada faixa). As universidades, que participaram com 31 cursos, tiveram 11 cursos sem conceito e os 20 cursos que obtiveram conceito distribuíram-se nas faixas de 2 a 5, com maior concentração na faixa de conceito 3, 10 cursos, equivalentes a 32,3% do total regional da organização. O único curso com conceito máximo na região, vincula-se a esta organização acadêmica. As faculdades integradas, representadas por 11 cursos, tiveram um deles avaliado com conceito 1, cinco com o conceito 2, três com o conceito 3 e dois com o conceito 4. Já os centros universitários participaram do Exame com nove cursos, sendo que cinco deles foram avaliados com o conceito 2 e quatro com o conceito 3.

Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	769	259	86	52	372	-
1	9	1	-	2	6	-
2	164	30	16	21	97	-
3	277	88	53	21	115	-
4	105	64	12	6	23	-
5	15	14	-	-	1	-
SC	199	62	5	2	130	-
Norte	54	13	6	4	31	-
1	2	1	-	-	1	-
2	23	1	5	2	15	-
3	8	3	1	1	3	-
4	2	2	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	18	5	-	1	12	-
Nordeste	146	38	3	3	102	-
1	3	-	-	1	2	-
2	36	3	1	1	31	-
3	38	12	2	1	23	-
4	19	12	-	-	7	-
5	4	4	-	-	-	-
SC	46	7	-	-	39	-
Sudeste	301	91	53	30	127	-
1	-	-	-	-	-	-
2	42	10	2	11	19	-
3	132	28	36	14	54	-
4	50	26	11	4	9	-
5	4	3	-	-	1	-
SC	73	24	4	1	44	-
Sul	174	86	15	4	69	-
1	-	-	-	-	-	-
2	33	11	3	2	17	-
3	67	35	10	2	20	-
4	28	20	1	-	7	-
5	5	5	-	-	-	-
SC	41	15	1	-	25	-
Centro-Oeste	94	31	9	11	43	-
1	4	-	-	1	3	-
2	30	5	5	5	15	-
3	32	10	4	3	15	-
4	6	4	-	2	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	21	11	-	-	10	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em formação geral e componente específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico, que foi respondido por 65.539 estudantes (26.432 concluintes e 39.107 ingressantes) provenientes de 811 cursos de Ciências Contábeis do país, amostra que corresponde a 87,8% da população de alunos. Entre os participantes, 84,2% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 15,8% de IES públicas, sendo 6,5% de instituições federais, 6,3% de instituições estaduais e 3% de instituições municipais. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (40,6%), Sul (22,3%), Nordeste (18,2%), Centro-Oeste (12,1%) e Norte (6,8%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de formação geral e de componente específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo 2;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Ciências Contábeis são, em ligeira maioria, do sexo feminino (54,6%). O percentual de alunos do sexo masculino é de 45,4%. Não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes é de até 24 anos (60,9% e 33,3%, respectivamente). No entanto, a parcela de concluintes na faixa de 25 a 29 anos também é expressiva (31,3%).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	62,4%	66,7%	64,1%
Negro(a).	6,8%	4,5%	5,9%
Pardo(a)/mulato(a).	28,0%	25,8%	27,1%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	1,9%	1,8%
Indígena ou de origem indígena.	0,8%	0,9%	0,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,3%	0,2%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à etnia, podemos verificar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (64,1%). Os pardos(as)/mulatos(as) também representam parcela importante do total (27,1%), e os alunos considerados negros somam 5,9%. Observamos ainda, que essas proporções são razoavelmente semelhantes entre ingressantes e concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa, até 3 salários-mínimos, é quase o dobro do que entre os concluintes (39,3% e 20,1%, respectivamente). Entre 3 e 5 salários-mínimos a porcentagem de ingressantes e concluintes é praticamente a mesma, 28,8% e 26%, respectivamente. Já para as faixas de renda maiores, a partir de 5 salários-mínimos, a porcentagem de concluintes é sempre maior do que a dos ingressantes.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Ingressante	Concluente	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	39,3%	20,1%	31,5%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	28,8%	26,0%	27,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	20,7%	32,4%	25,4%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	6,1%	12,0%	8,5%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	2,4%	4,7%	3,3%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	1,2%	2,5%	1,7%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	0,9%	1,8%	1,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,5%	0,6%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, apenas 13,2% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, sendo esse número um pouco maior entre os ingressantes (17,3%). Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família são a maioria (28,9%), seguidos daqueles que trabalham e já contribuem para o sustento da família (27,2%). De maneira geral, os resultados apontam para uma independência financeira dos alunos, já que 57,7% não dependem mais da família para seu sustento. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluente	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	17,3%	7,0%	13,2%
Trabalho e recebo ajuda da família.	31,4%	25,2%	28,9%
Trabalho e me sustento.	15,5%	23,7%	18,8%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	25,7%	29,4%	27,2%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,8%	14,4%	11,7%
Sem informação (brancos e nulos)	0,2%	0,3%	0,2%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que a maior parte dos alunos (total de 63,2%) é proveniente do ensino médio regular. Uma parcela também importante (25,6%) é oriunda dos cursos profissionalizantes técnicos, sendo que entre os concluintes esse número é maior do que entre os ingressantes (33,9 e 20%, respectivamente). Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos freqüentou o curso magistério (3,6%) e o supletivo (5,5%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	68,4%	55,5%	63,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	20,0%	33,9%	25,6%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular.	3,2%	4,1%	3,6%
Supletivo.	6,0%	4,6%	5,5%
Outro.	2,0%	1,6%	1,8%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,4%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	3,0%	6,1 %	2,5%	57,9%	69,5%	5,4%	4,9%	2,9%	49,6%	62,8%
Todo em escola privada (particular).	2,4%	1,6%	0,5%	13,2%	17,6%	3,5%	1,4%	0,5%	16,5%	21,9%
A maior parte do tempo em escola pública.	0,3%	0,5%	0,2%	4,9%	5,8%	0,7%	0,4%	0,2%	5,4%	6,7%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0,3%	0,4%	0,1%	2,9%	3,7%	0,4%	0,2%	0,2%	3,7%	4,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,1%	0,1%	0,1%	2,7%	3,1%	0,2%	0,2%	0,1%	3,3%	3,8%
Sem informação (brancos e nulos)	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Entre os ingressantes a frequência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 69,5% e entre os concluintes é de 62,8%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 17,6% e de concluintes é de 21,9%. Observa-se, assim, uma frequência discretamente maior de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área, se comparada aos concluintes.

Verifica-se que dos 69,5% de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, a grande maioria, ou seja, 57,9% ingressaram em instituições particulares; 3% em instituições federais; 6,1% em estaduais e 2,5% em municipais. Para os concluintes a situação é bem próxima, ou seja, dos 62,8% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 49,6% ingressaram em instituições particulares; 5,4% em federais; 4,9% em estaduais e 2,9% em municipais. Tendências bastante semelhantes são observadas quando consideramos os alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Ciências Contábeis, quando consideramos todos os estudantes, observa-se que o meio mais utilizado por eles para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a Internet (42,9%), seguido da TV (39,5%), dos jornais (11,3%), das revistas (3%) e do rádio (2,7%). Para os ingressantes, no entanto, os dois tipos de mídia mais utilizados se invertem: a TV fica em primeiro lugar, com 41,1% e a Internet em segundo, com uma proporção bastante semelhante (40,7%). A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 – Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 –Ciências Contábeis

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais.	11,6%	10,7%	11,3%
Revistas.	3,0%	3,0%	3,0%
TV.	41,1%	37,1%	39,5%
Rádio.	2,9%	2,3%	2,7%
Internet.	40,7%	46,2%	42,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 64% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. No entanto, os que a utilizam apenas raramente representaram uma parcela importante: 30,3%. Não foram observadas diferenças significativas entre os ingressantes e os concluintes, com relação a esse comportamento, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	1,4%	0,4%	1,0%
Nunca a utilizo.	4,8%	3,8%	4,4%
Utilizo raramente.	29,5%	31,4%	30,3%
Utilizo com razoável freqüência.	45,8%	46,5%	46,1%
Utilizo muito freqüentemente.	18,2%	17,5%	17,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,4%	0,3%	0,3%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	37,5%	41,0%	38,9%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	2,4%	2,7%	2,6%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	4,0%	6,1%	4,8%
A Internet.	54,3%	48,4%	51,9%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	1,1%	0,9%	1,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,9%	0,8%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

É possível verificar o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (51,9%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Além disso, verifica-se a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e uma boa parte deles (38,9%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Vale destacar que a porcentagem de ingressantes que

utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior se comparada aos concluintes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 47% afirmam estudar entre uma e duas horas semanais e 28,5% de três a cinco horas, ou seja, a maioria dos estudantes dedica de uma a cinco horas semanais aos estudos. No entanto, 10,6% dos estudantes da área declararam que apenas assistem às aulas. Cabe também ressaltar que não observamos diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,8%	11,8%	10,6%
Uma a duas.	47,4%	46,5%	47,0%
Três a cinco.	28,8%	28,0%	28,5%
Seis a oito.	8,6%	7,9%	8,3%
Mais de oito.	5,1%	5,5%	5,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	4,4%	5,6%	4,9%
Atividades de monitoria.	2,5%	3,4%	2,9%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	12,6%	16,9%	14,3%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	13,0%	12,5%	12,8%
Nenhuma atividade.	66,8%	61,1%	64,5%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,5%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Podemos observar um elevado percentual de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação (61,1%). Entre os ingressantes, esse resultado é esperado, tendo em vista que eles estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso. Mas considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	4,5%	4,8%	4,6%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	14,4%	23,0%	17,9%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	4,4%	4,4%	4,4%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	0,7%	1,1%	0,9%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	75,0%	66,0%	71,3%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,7%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Como pode ser observado, 66% dos alunos concluintes afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo

relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e as letras “e”, “f” e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

³ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107 .

A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **oito** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 65,7% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas sete dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 107 do questionário socioeconômico).
- 2) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 3) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão cinco itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo; suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso; atualização do acervo de periódicos científicos/acadêmicos; horário de funcionamento e adequação das instalações para leitura e estudo (itens 54, 55, 56, 59 e 60 do questionário socioeconômico).

- 4) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infraestrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 6) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família e à escolaridade dos pais (itens 7, 13 e 14 do questionário socioeconômico).
- 7) **Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 8) **Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (4 e 9), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, com número de exemplares suficientes e com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos ingressantes.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Classe social	A renda familiar é alta e os pais possuem alto grau de escolaridade.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes nenhuma das oito dimensões identificadas apresentou correlações significativas cujos valores absolutos fossem maiores ou iguais a 0,10. Outra forma de estudar as variáveis associadas ao desempenho dos alunos ingressantes em Ciências Contábeis será apresentada na próxima seção.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Classe social	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

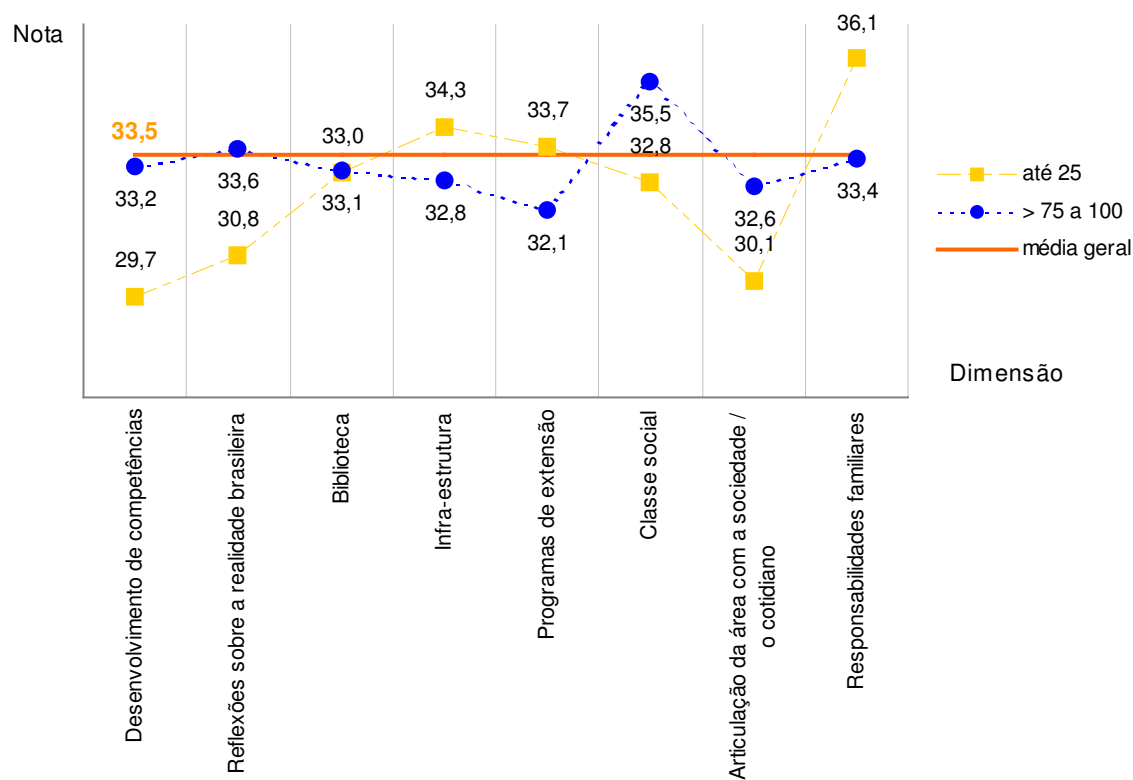


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Como pode ser observado, as melhores notas, em média, entre os ingressantes de Ciências Contábeis, foram obtidas pelos alunos que já possuem responsabilidades familiares⁶ – que provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou sustento da família. Além desse, outro grupo que se destaca pelo bom desempenho, em média, é o grupo de alunos ingressantes com classe social mais alta.

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

⁶ A dimensão Responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade com relação ao próprio sustento e/ou da família, maior o valor atribuído à variável).

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas também **oito** dimensões, que explicam 67,8% da variância, ou seja, que são responsáveis por 67,8% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 107 do questionário socioeconômico).
- 2) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).
- 4) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.

- 5) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo; suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso e atualização do acervo de periódicos científicos/acadêmicos (itens 54, 55 e 56 do questionário socioeconômico).
- 6) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família e à escolaridade dos pais (itens 7, 13 e 14 do questionário socioeconômico).
- 7) **Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 8) **Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (4 e 9), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das oito dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado; com número de exemplares suficientes e que atendem plenamente às necessidades dos concluintes e com um acervo de periódicos científicos/acadêmicos também atualizado.
Classe social	A renda familiar é alta e os pais possuem alto grau de escolaridade.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Responsabilidades familiares	O concluinte não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para os concluintes a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 , e positivas. Essas correlações positivas com o desempenho dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos concluintes, em média, nas partes de Componente Específico e geral da prova de Ciências Contábeis.

A dimensão Responsabilidades familiares também apresentou correlações significativas, com valores absolutos iguais ou superiores a 0,10 , só que agora negativas. Essas correlações negativas indicam que concluintes que já têm filhos e/ou responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família têm um desempenho melhor, em média, nas partes de Componente Específico e geral da prova. Assim, cabe o mesmo comentário que já foi feito para os ingressantes: estudantes que já possuem responsabilidades familiares provavelmente levam mais a sério os estudos, justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou sustento da família.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Classe social	-	0,10	0,10
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-0,13	-0,10

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

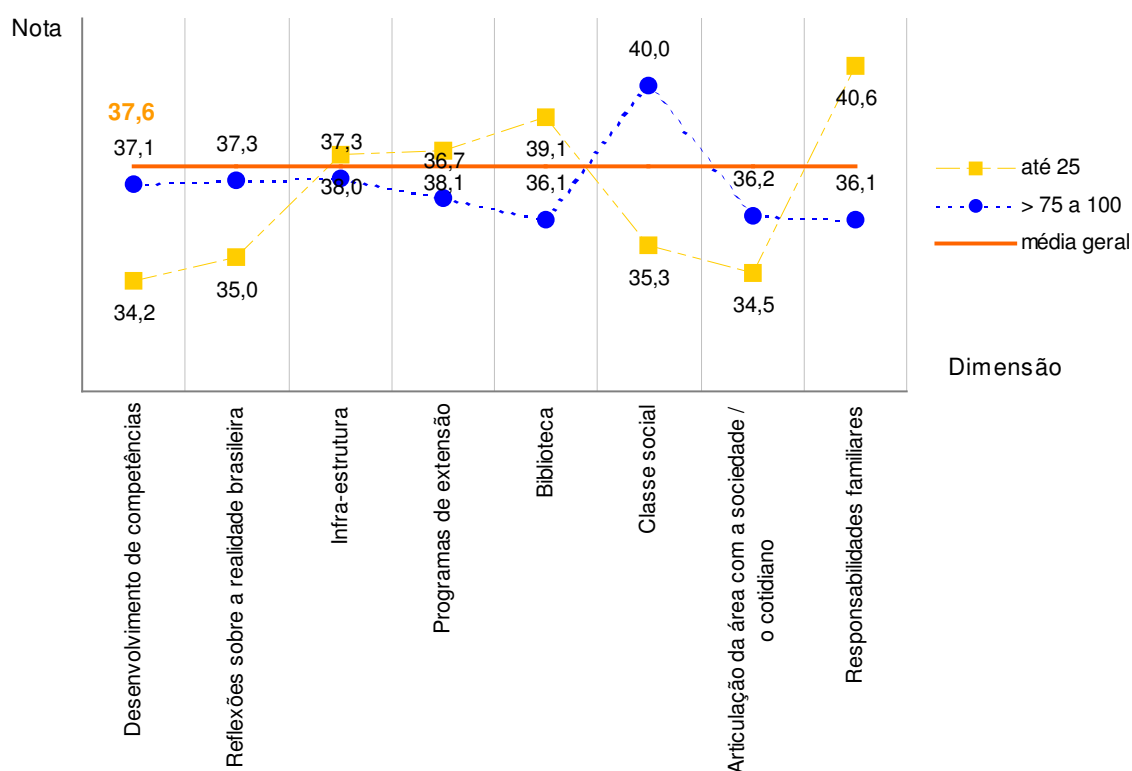


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁷ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 – Ciências Contábeis

⁷ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Ciências Contábeis, foram obtidas pelos alunos que já possuem responsabilidades familiares⁸ e portanto, cabe novamente o comentário a respeito desse resultado que já foi feito na seção anterior: esses estudantes provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou sustento da família.

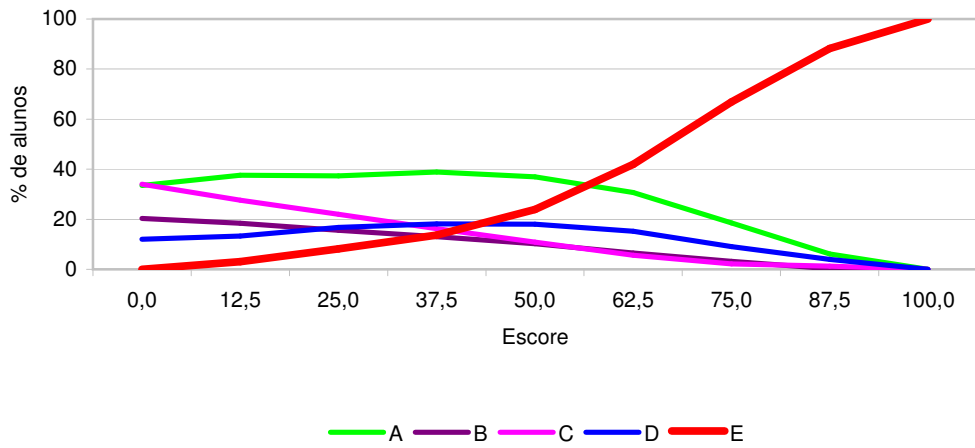
Além desse, outro grupo que se destaca pelo bom desempenho, em média, é o grupo de alunos concluintes com classe social mais alta. Ou seja, para os concluintes de Ciências Contábeis os melhores desempenhos parecem estar associados aos mesmos fatores que no caso dos ingressantes.

⁸ A dimensão Responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade com relação ao próprio sustento e/ou da família, maior o valor atribuído à variável).



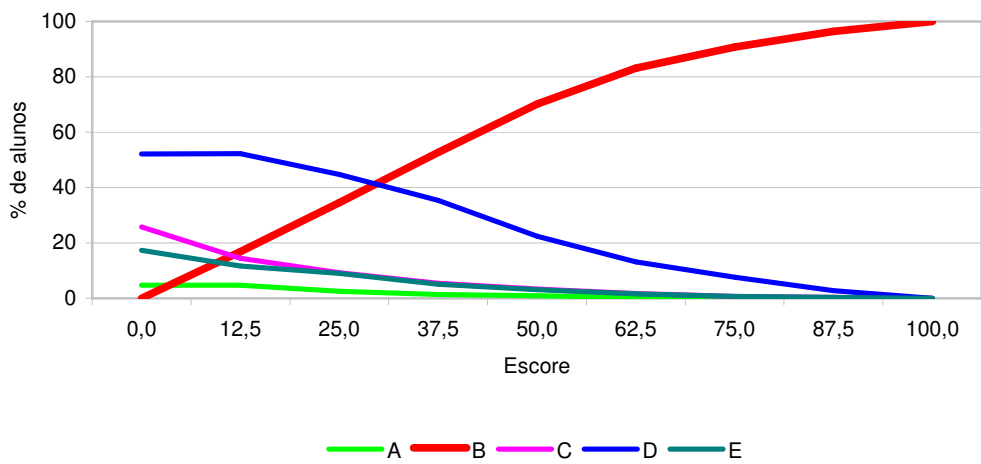
ANEXOS

Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



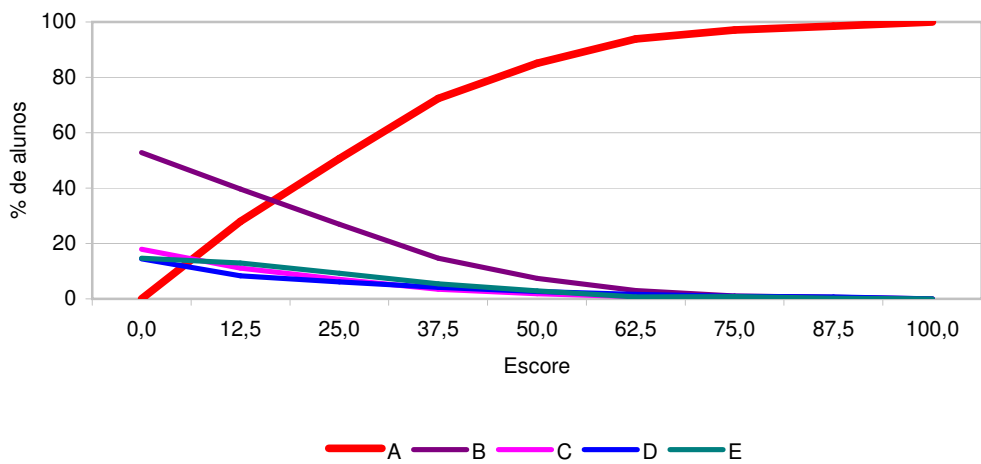
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



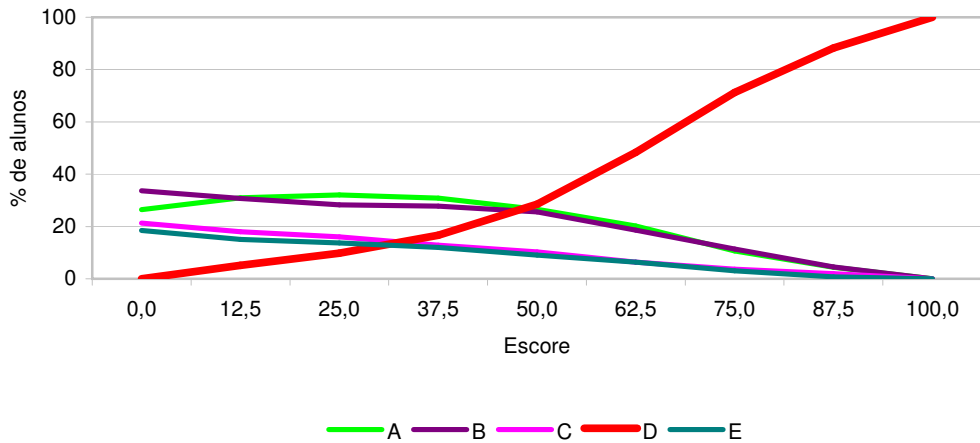
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



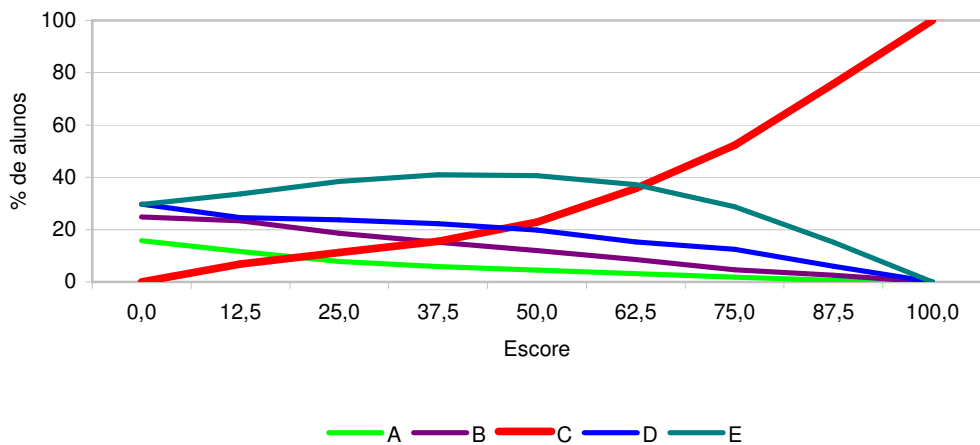
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 04 Formação Geral



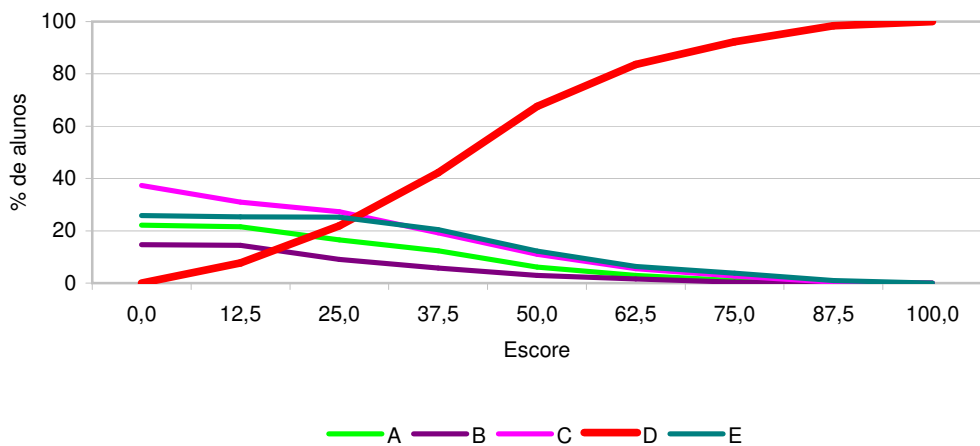
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 05 Formação Geral



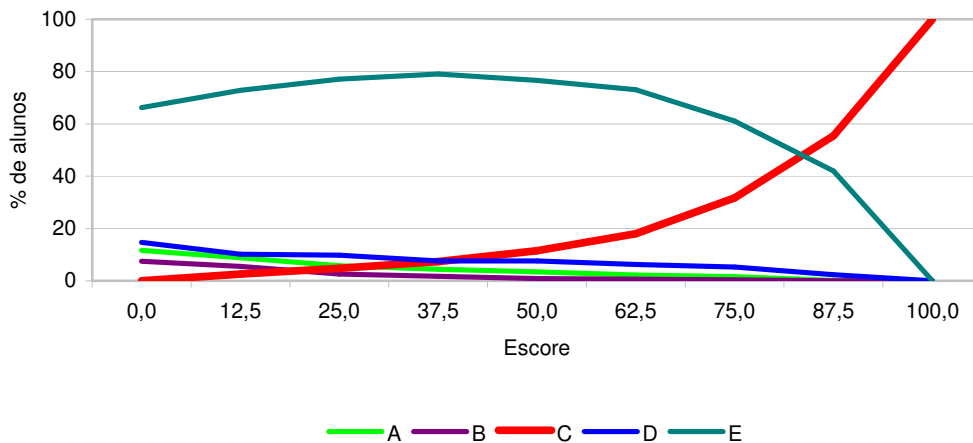
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 06 Formação Geral



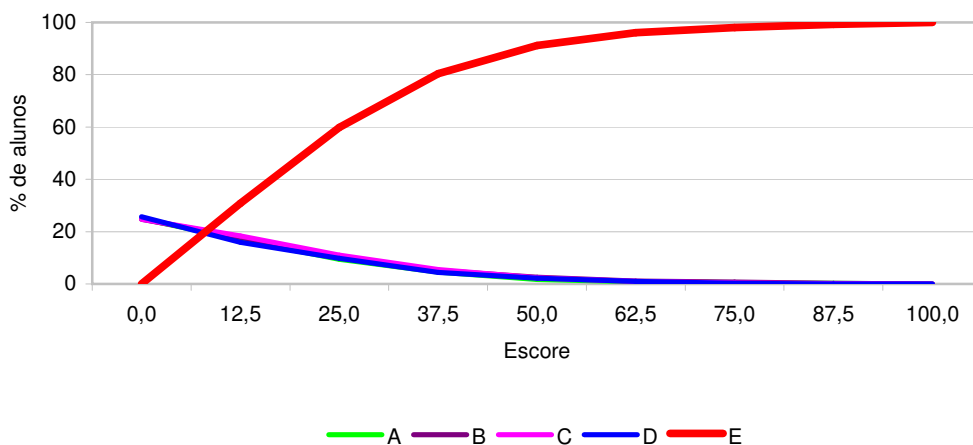
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



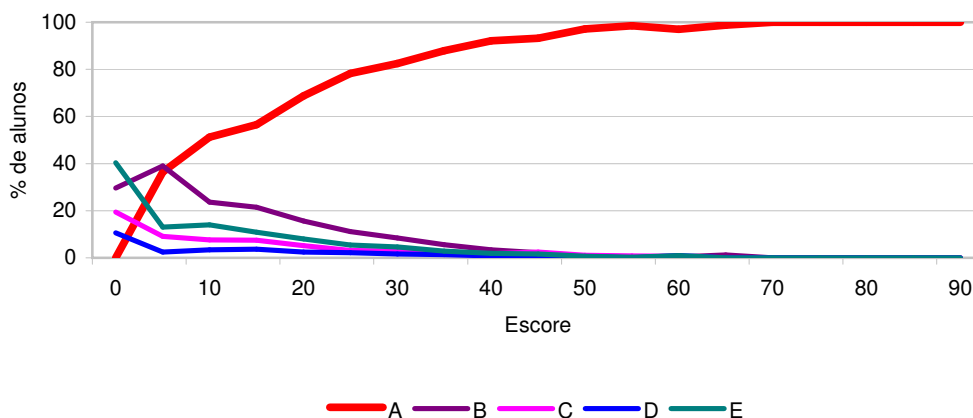
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



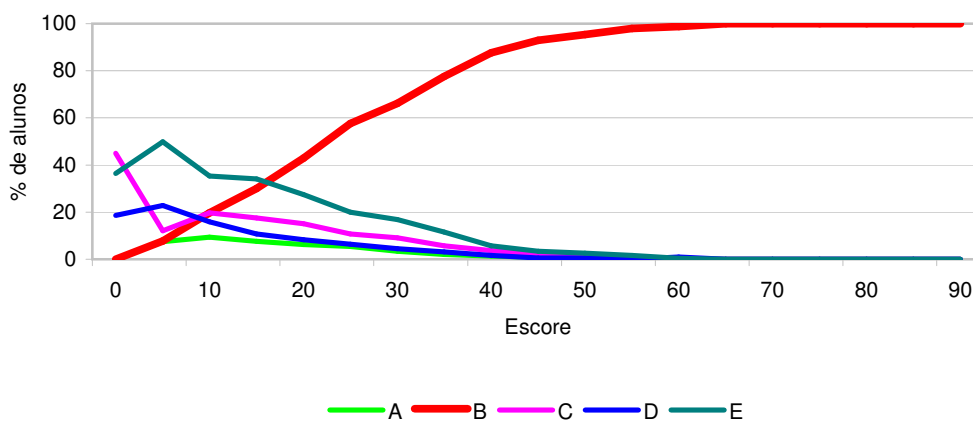
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



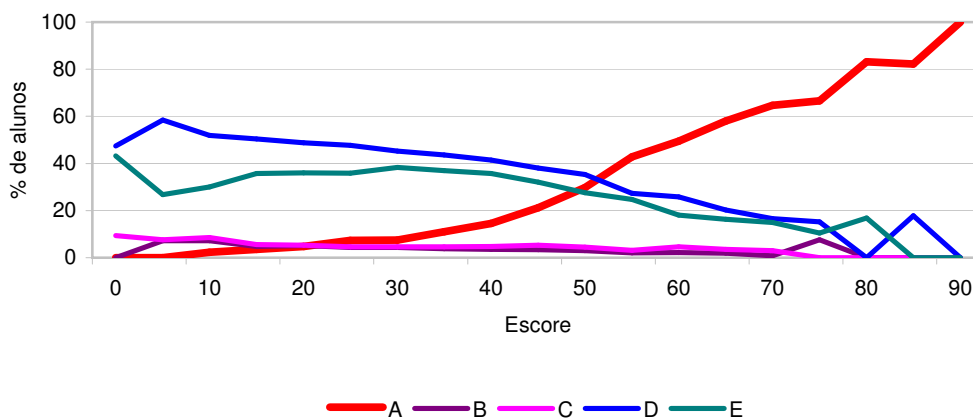
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



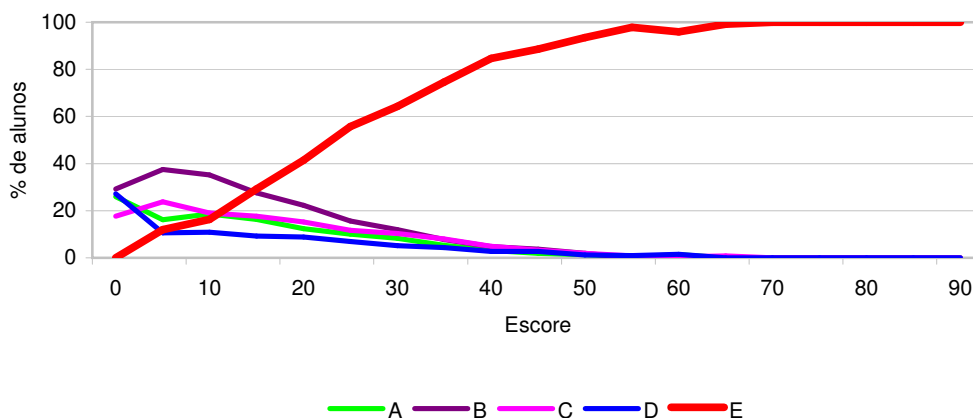
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



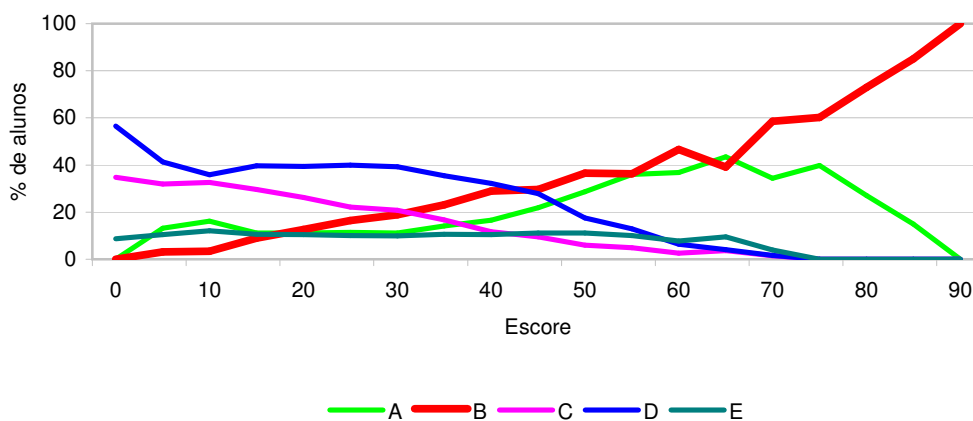
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



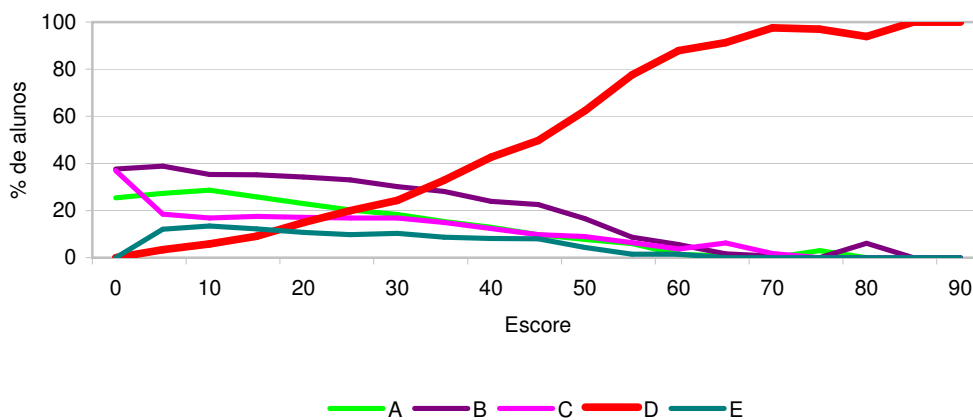
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



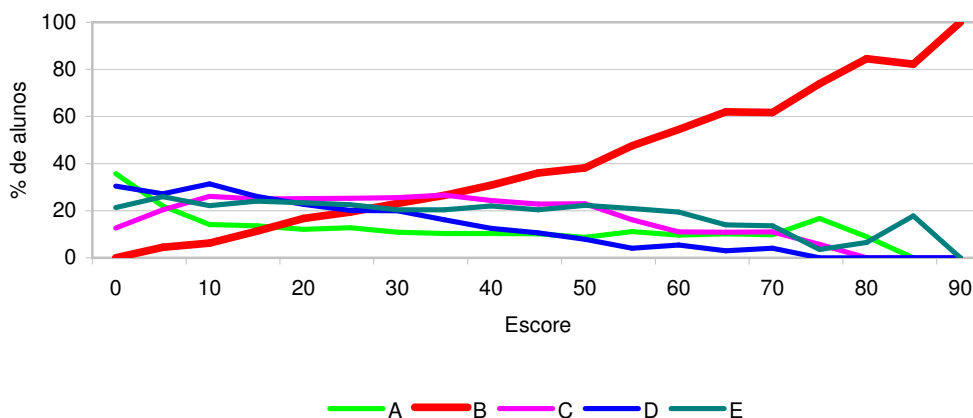
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



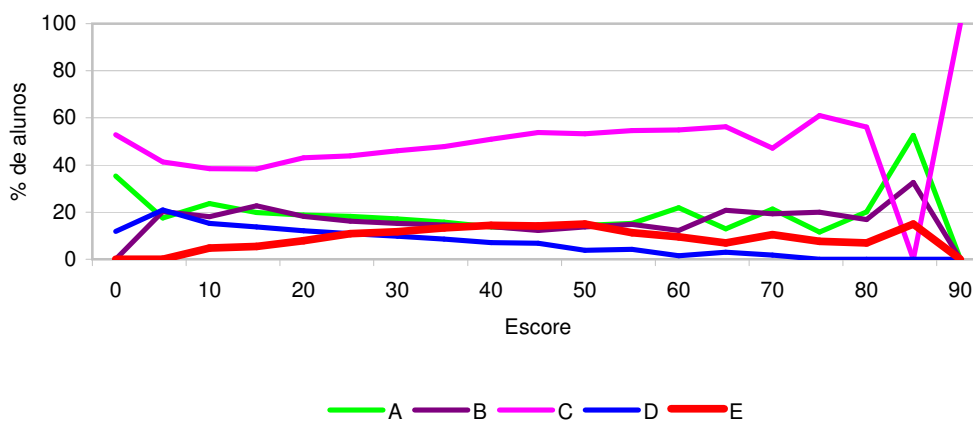
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



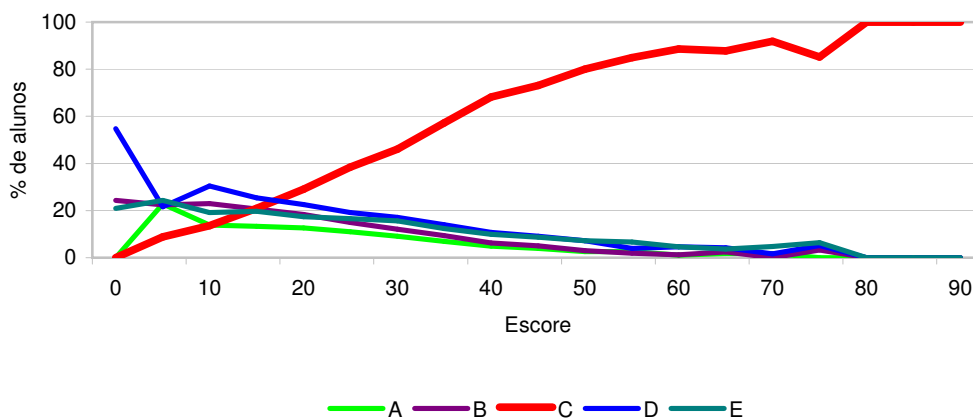
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



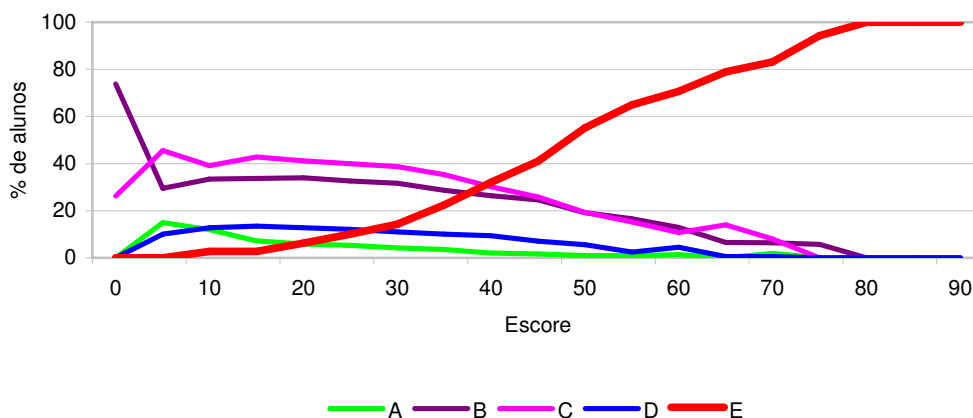
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



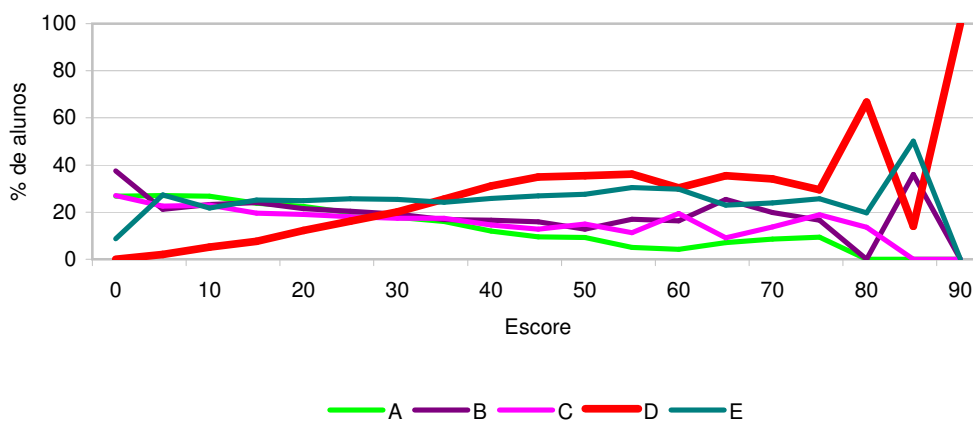
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



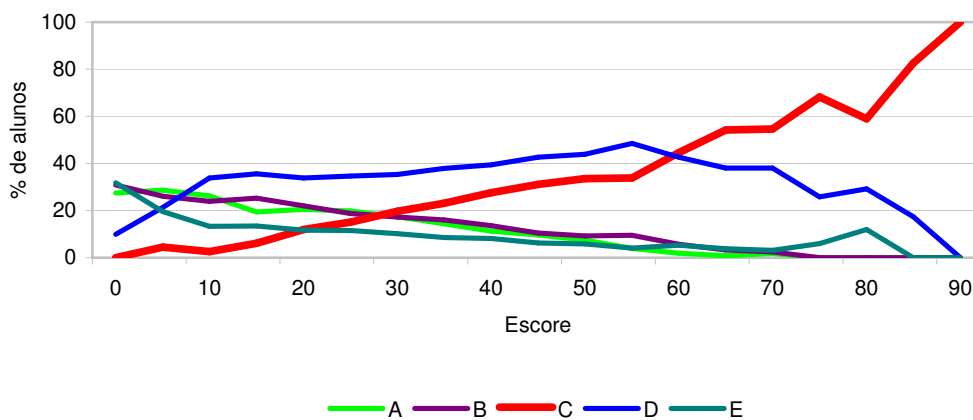
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



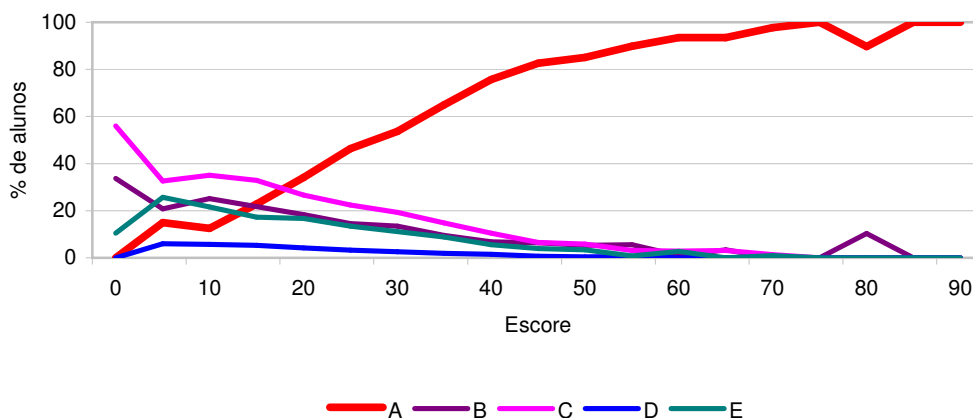
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



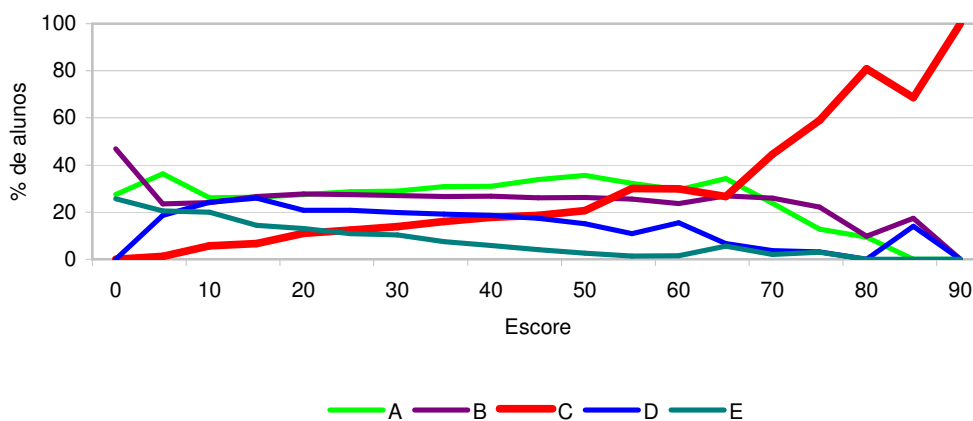
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



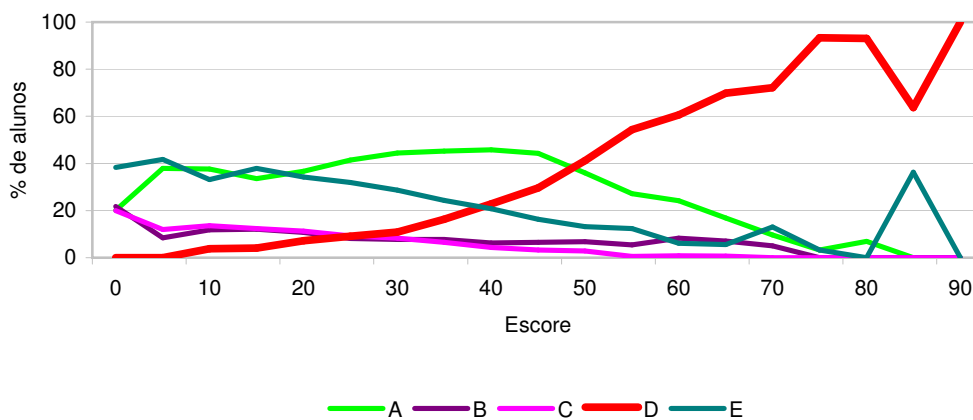
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



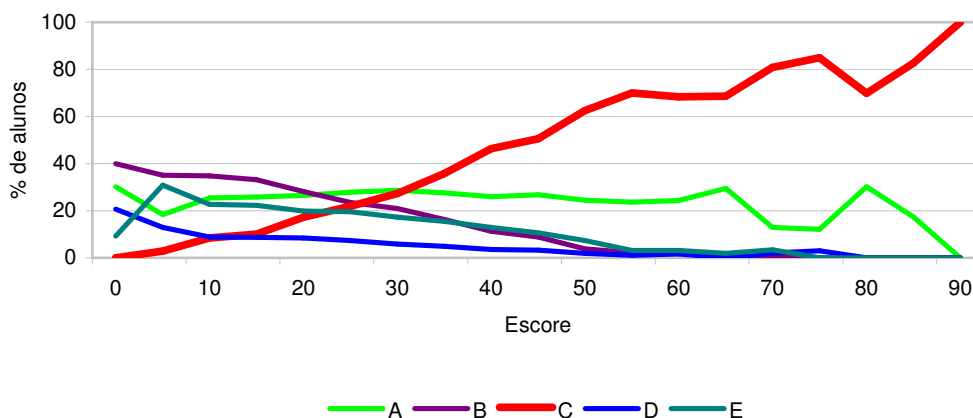
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



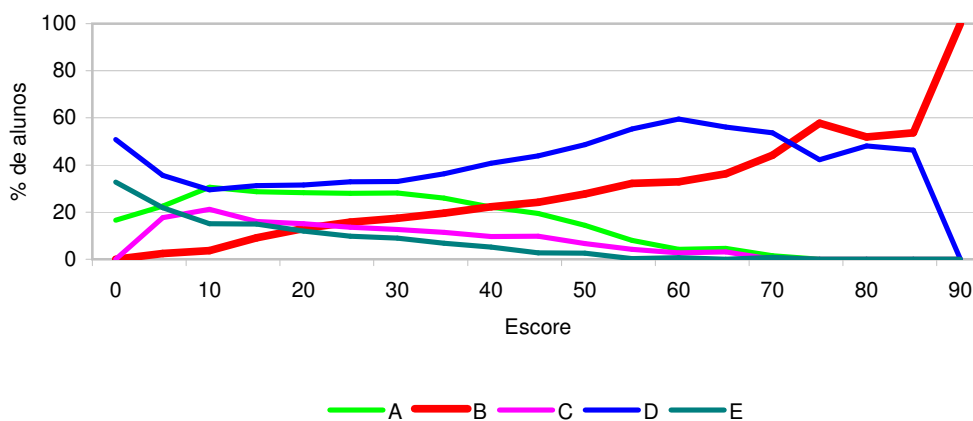
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



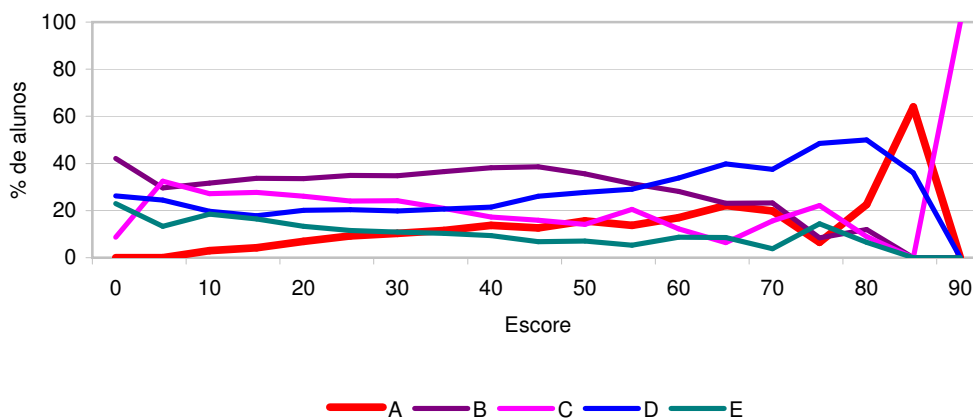
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



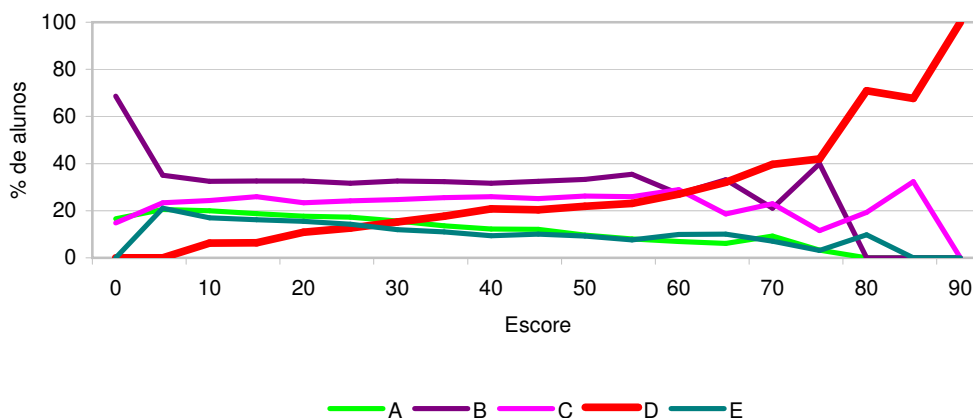
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



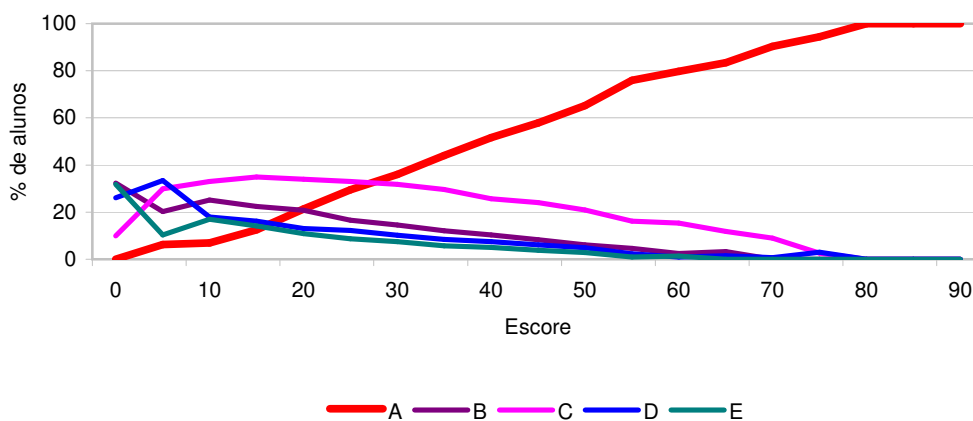
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



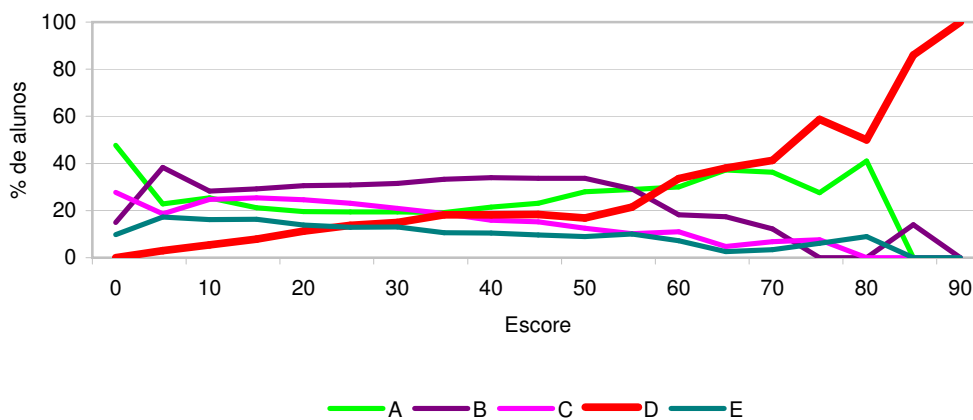
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



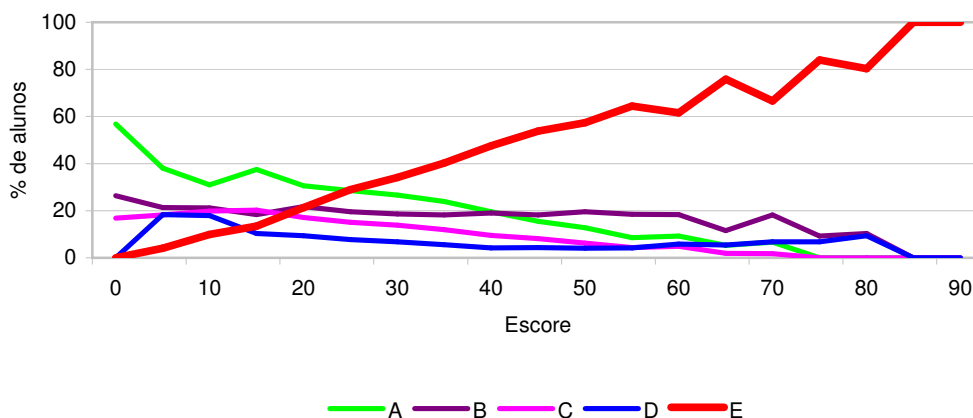
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



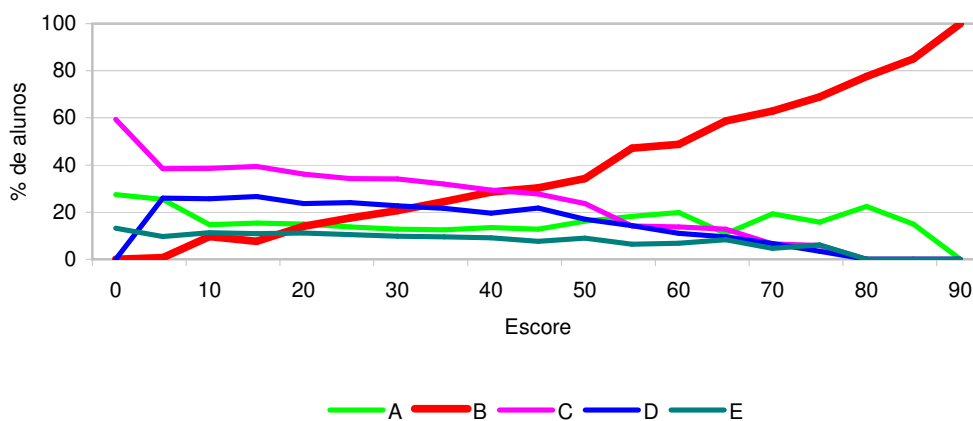
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



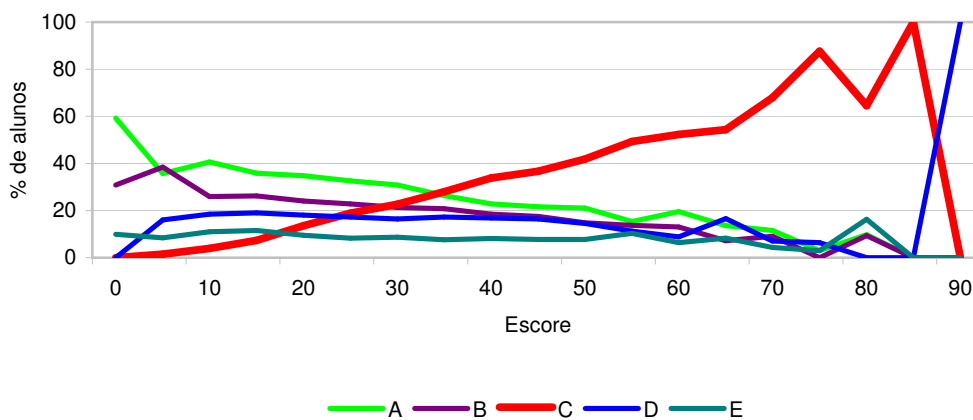
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



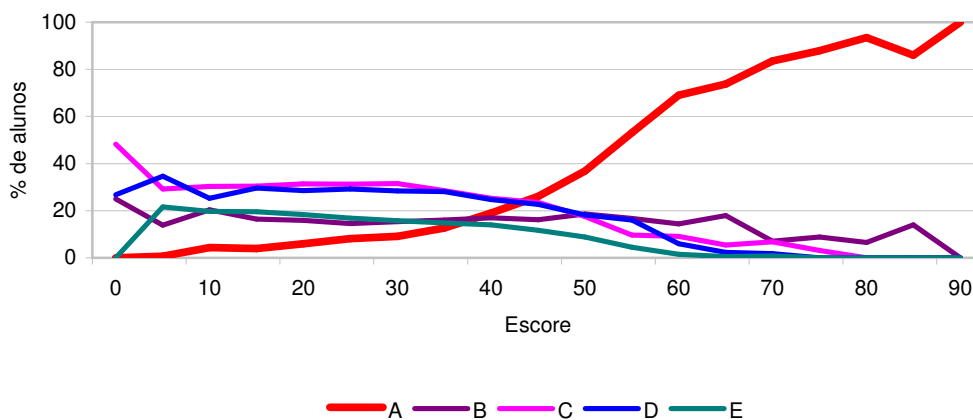
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



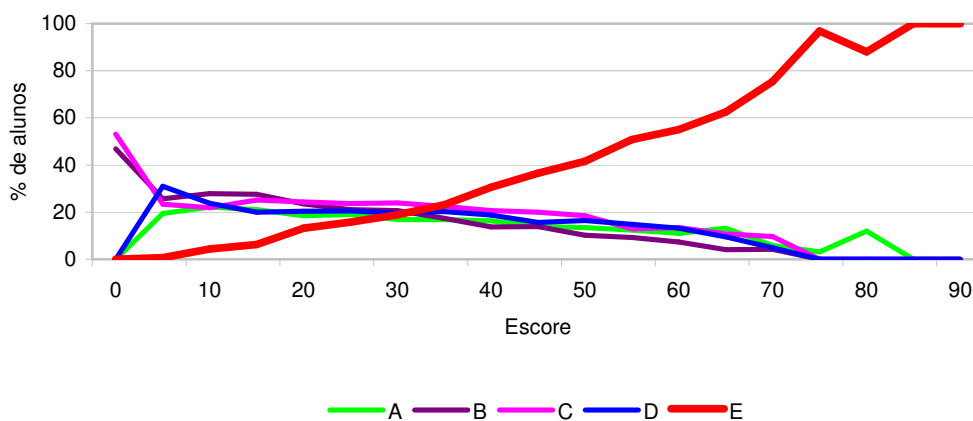
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o seu sexo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	45,2%	48,6%	44,5%	43,6%	54,1%	46,7%
Feminino.	54,8%	51,4%	55,5%	56,4%	45,9%	53,3%
SI.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a sua idade?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	59,1%	60,5%	60,9%	30,2%	36,0%	33,3%
Entre 25 e 29 anos.	20,5%	18,9%	19,0%	33,5%	29,6%	31,3%
Entre 30 e 34 anos.	9,1%	8,8%	8,9%	15,8%	14,9%	15,1%
Acima de 35 anos.	11,3%	11,8%	11,1%	20,5%	19,5%	20,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Categoria Administrativa.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	2,5%	12,5%	6,2%	5,9%	18,8%	10,3%
Estadual	6,5%	10,9%	8,7%	4,5%	10,1%	7,0%
Municipal	3,1%	2,9%	3,3%	3,8%	3,6%	4,0%
Particular	87,8%	73,6%	81,7%	85,8%	67,4%	78,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%
AL	1,4%	0,2%	0,6%	2,0%	0,5%	1,0%
AM	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,4%
BA	4,3%	6,4%	5,3%	6,1%	6,7%	6,2%
CE	3,3%	3,3%	2,8%	2,9%	3,2%	2,6%
DF	1,8%	1,6%	1,4%	2,1%	2,1%	1,8%
ES	1,8%	2,0%	1,8%	2,1%	1,8%	2,0%
GO	3,5%	2,2%	2,7%	3,4%	2,8%	3,3%
MA	1,8%	1,5%	1,7%	1,5%	1,6%	1,5%
MG	8,9%	11,9%	10,5%	9,7%	12,5%	11,3%
MS	2,0%	1,8%	2,0%	1,8%	1,3%	1,8%
MT	3,7%	2,2%	3,1%	2,8%	1,4%	2,3%
PA	3,6%	1,6%	2,7%	4,6%	1,3%	2,8%
PB	1,3%	1,2%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%
PE	4,2%	3,3%	3,4%	4,0%	3,7%	3,5%
PI	1,4%	1,8%	1,7%	1,7%	2,0%	1,7%
PR	8,1%	8,2%	8,5%	9,6%	9,7%	9,5%
RJ	5,4%	7,5%	6,0%	5,2%	7,3%	6,3%
RN	0,3%	0,7%	0,6%	0,3%	0,7%	0,5%
RO	1,4%	1,5%	1,3%	1,1%	0,6%	0,9%
RR	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%
RS	8,3%	7,5%	8,5%	6,2%	7,8%	7,4%
SC	4,7%	5,2%	5,6%	6,6%	6,8%	6,8%
SE	1,4%	0,6%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%
SP	22,7%	24,9%	24,0%	19,9%	21,4%	21,4%
TO	0,9%	0,3%	0,7%	0,8%	0,4%	0,6%
Exterior	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
SI.	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o seu estado civil?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	73,9%	72,7%	74,1%	63,5%	61,0%	61,8%
Casado(a).	19,5%	21,6%	20,0%	28,4%	32,2%	30,8%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	3,1%	2,5%	2,7%	4,5%	3,7%	4,0%
Viúvo(a).	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Outro.	3,0%	2,8%	2,7%	3,0%	2,6%	2,8%
SI.	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantos irmãos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	5,3%	5,6%	5,4%	4,6%	4,6%	4,4%
Um.	26,6%	31,0%	29,1%	23,8%	26,3%	25,1%
Dois.	30,4%	30,0%	29,9%	27,8%	30,5%	29,0%
Três.	14,2%	14,3%	14,1%	14,4%	14,1%	14,3%
Quatro ou mais.	23,1%	18,9%	21,2%	29,1%	24,3%	26,9%
Sl.	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos filhos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	76,9%	78,0%	77,7%	68,4%	70,6%	69,3%
Um.	13,5%	10,7%	12,2%	17,5%	14,3%	16,1%
Dois.	6,6%	7,9%	7,0%	9,4%	11,1%	10,4%
Três.	1,9%	2,4%	2,0%	3,0%	3,0%	2,9%
Quatro ou mais.	0,9%	0,9%	0,8%	1,1%	0,8%	0,9%
Sl.	0,3%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você se considera?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	61,0%	63,1%	62,4%	64,1%	67,4%	66,7%
Negro(a).	7,2%	6,4%	6,8%	4,6%	4,6%	4,5%
Pardo(a)/mulato(a).	27,9%	28,3%	28,0%	27,9%	25,2%	25,8%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,2%	1,5%	1,7%	2,1%	2,0%	1,9%
Índigena ou de origem indígena.	1,2%	0,5%	0,8%	1,0%	0,7%	0,9%
Sl.	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com quem você mora atualmente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	67,9%	67,4%	68,6%	57,3%	54,1%	55,4%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	23,7%	24,8%	23,5%	33,0%	36,1%	35,2%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	3,4%	3,6%	3,4%	2,7%	3,8%	3,1%
Com colegas, em alojamento universitário.	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Sozinho(a).	4,4%	3,7%	4,0%	6,4%	5,3%	5,6%
SI.	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	43,7%	33,2%	39,3%	26,3%	13,3%	20,1%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	28,0%	28,6%	28,8%	27,4%	23,4%	26,0%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	18,1%	23,2%	20,7%	29,5%	35,0%	32,4%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	5,0%	8,2%	6,1%	9,2%	14,7%	12,0%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	2,3%	3,5%	2,4%	3,4%	6,7%	4,7%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	1,1%	1,8%	1,2%	2,0%	3,6%	2,5%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	0,7%	1,1%	0,9%	1,4%	3,0%	1,8%
SI.	1,0%	0,3%	0,6%	0,8%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	14,1%	12,0%	13,0%	17,8%	16,4%	17,3%
Um ou dois.	28,7%	30,9%	29,2%	32,4%	34,2%	33,1%
Três ou quatro.	40,6%	44,4%	43,0%	35,0%	39,4%	37,1%
Cinco ou seis.	13,0%	10,1%	11,8%	11,6%	7,9%	9,9%
Mais de seis.	3,2%	2,4%	2,7%	2,9%	1,9%	2,3%
SI.	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	15,7%	19,6%	17,3%	8,6%	5,9%	7,0%
Trabalho e recebo ajuda da família.	32,8%	28,0%	31,4%	27,3%	23,1%	25,2%
Trabalho e me sustento.	17,2%	13,8%	15,5%	24,4%	23,9%	23,7%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	25,4%	26,3%	25,7%	27,5%	29,0%	29,4%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,6%	12,2%	9,8%	11,8%	18,0%	14,4%
SI.	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	9,7%	12,7%	10,9%	4,2%	3,4%	3,4%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	3,6%	2,9%	3,2%	2,3%	1,1%	1,6%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	6,0%	3,9%	4,7%	5,0%	2,7%	3,6%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	15,2%	12,1%	13,3%	12,4%	12,2%	12,0%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	64,9%	67,7%	67,3%	75,5%	80,2%	78,8%
SI.	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	2,1%	1,0%	1,5%	9,3%	4,9%	7,6%
Crédito educativo estadual.	2,4%	2,2%	2,6%	3,3%	2,9%	3,2%
Crédito educativo municipal.	2,8%	1,8%	2,3%	2,3%	1,6%	2,1%
Crédito educativo da sua instituição.	11,7%	10,6%	11,6%	10,5%	10,4%	11,0%
Outro tipo de financiamento.	57,1%	56,1%	56,2%	54,1%	53,0%	53,5%
SI.	23,9%	28,2%	25,7%	20,5%	27,3%	22,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	1,9%	8,2%	4,5%	0,5%	0,3%	0,3%
Prouni parcial.	1,3%	2,4%	1,9%	0,7%	0,5%	0,6%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	13,7%	12,3%	13,5%	13,2%	12,5%	13,9%
Crédito educativo da sua instituição.	6,6%	5,7%	6,5%	8,6%	7,8%	8,4%
Outro tipo de financiamento.	74,8%	69,6%	72,0%	74,9%	76,9%	74,9%
SI.	1,7%	1,8%	1,6%	2,1%	2,0%	1,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	5,5%	4,4%	4,9%	6,8%	4,5%	5,5%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	35,9%	33,9%	35,7%	38,2%	35,5%	38,2%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	21,2%	19,8%	21,1%	18,4%	18,7%	19,0%
Ensino médio.	26,6%	27,7%	26,5%	23,8%	24,1%	24,2%
Ensino superior.	9,7%	13,4%	10,8%	11,8%	16,4%	12,4%
SI.	1,2%	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	4,5%	3,4%	4,2%	6,2%	3,7%	4,8%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	32,3%	30,4%	32,2%	34,2%	34,1%	35,1%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	22,7%	22,5%	22,8%	20,6%	19,5%	20,7%
Ensino médio.	28,6%	29,9%	28,8%	26,7%	28,2%	27,0%
Ensino superior.	11,3%	13,5%	11,6%	11,8%	14,2%	12,0%
SI.	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%
AL	1,3%	0,2%	0,6%	2,0%	0,5%	1,0%
AM	2,0%	1,8%	1,8%	1,8%	1,7%	1,7%
AP	0,4%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,4%
BA	4,1%	6,2%	5,1%	5,8%	6,7%	6,1%
CE	3,2%	3,1%	2,7%	2,7%	3,1%	2,5%
DF	2,2%	1,5%	1,6%	2,4%	2,4%	2,0%
ES	1,7%	2,1%	1,8%	2,3%	2,1%	2,2%
GO	3,1%	2,4%	2,6%	3,5%	2,7%	3,3%
MA	1,7%	1,2%	1,5%	1,3%	1,6%	1,4%
MG	8,8%	11,8%	10,3%	9,0%	12,3%	11,0%
MS	1,8%	1,9%	1,9%	2,0%	1,4%	1,9%
MT	4,9%	3,0%	4,1%	3,7%	1,9%	3,0%
PA	3,4%	1,5%	2,6%	4,7%	1,3%	2,7%
PB	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%	1,0%
PE	3,9%	3,4%	3,3%	3,9%	3,6%	3,3%
PI	1,2%	1,6%	1,4%	1,6%	1,8%	1,5%
PR	7,5%	7,7%	7,8%	8,4%	9,4%	8,8%
RJ	5,4%	7,3%	6,0%	5,1%	7,3%	6,2%
RN	0,2%	0,5%	0,5%	0,3%	0,7%	0,5%
RO	1,4%	2,1%	1,8%	1,5%	1,0%	1,3%
RR	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%
RS	8,1%	7,4%	8,2%	6,0%	7,4%	7,2%
SC	4,7%	5,3%	5,5%	6,6%	7,1%	6,8%
SE	1,3%	0,5%	0,8%	1,0%	0,9%	0,8%
SP	23,5%	24,9%	24,3%	20,4%	20,8%	21,5%
TO	1,3%	0,4%	0,9%	0,9%	0,4%	0,6%
Exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
SI.	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,9%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%
AL	1,2%	0,2%	0,6%	2,1%	0,4%	1,0%
AM	2,0%	1,8%	1,9%	1,7%	1,7%	1,7%
AP	0,4%	0,1%	0,2%	0,7%	0,1%	0,4%
BA	4,1%	6,3%	5,1%	5,7%	6,6%	6,0%
CE	3,1%	3,0%	2,7%	2,7%	3,2%	2,5%
DF	2,4%	1,8%	1,7%	2,6%	2,5%	2,2%
ES	1,7%	2,1%	1,8%	2,2%	2,0%	2,2%
GO	3,1%	2,3%	2,5%	3,4%	2,6%	3,2%
MA	1,6%	1,1%	1,4%	1,1%	1,5%	1,2%
MG	8,7%	11,9%	10,4%	8,8%	12,3%	10,9%
MS	1,7%	2,0%	1,9%	2,0%	1,2%	1,9%
MT	5,1%	3,3%	4,3%	3,9%	1,9%	3,1%
PA	3,2%	1,5%	2,5%	4,9%	1,4%	2,8%
PB	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%	1,1%
PE	3,9%	3,5%	3,4%	3,9%	3,6%	3,4%
PI	1,3%	1,7%	1,5%	1,6%	1,8%	1,6%
PR	7,5%	7,4%	7,7%	8,3%	9,5%	8,7%
RJ	5,3%	7,3%	5,9%	5,2%	7,2%	6,3%
RN	0,2%	0,5%	0,5%	0,2%	0,6%	0,4%
RO	1,5%	2,2%	1,9%	1,6%	1,0%	1,3%
RR	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%
RS	8,0%	7,4%	8,2%	5,7%	7,4%	7,1%
SC	4,8%	5,3%	5,6%	6,7%	7,1%	6,9%
SE	1,4%	0,5%	0,8%	1,0%	0,9%	0,8%
SP	23,5%	24,6%	24,3%	20,4%	20,8%	21,5%
TO	1,4%	0,4%	0,9%	0,9%	0,4%	0,7%
Exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
SI.	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	69,2%	66,3%	69,5%	62,4%	60,4%	62,8%
Todo em escola privada (particular).	16,0%	22,6%	17,6%	20,3%	26,3%	21,9%
A maior parte em escola pública.	6,6%	4,7%	5,8%	7,7%	5,7%	6,7%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	3,8%	3,7%	4,4%	4,4%	4,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,9%	2,5%	3,1%	4,9%	3,0%	3,8%
SI.	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	66,2%	68,6%	68,4%	54,1%	57,1%	55,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	18,6%	22,8%	20,0%	32,6%	35,2%	33,9%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular.	3,1%	3,1%	3,2%	4,5%	3,4%	4,1%
Supletivo.	8,6%	4,3%	6,0%	6,1%	3,0%	4,6%
Outro.	2,9%	0,9%	2,0%	2,3%	1,0%	1,6%
SI.	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	2,8%	5,3%	3,7%	2,4%	6,3%	3,8%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	13,5%	19,1%	16,4%	12,4%	21,0%	16,0%
Leio e escrevo, mas não falo.	8,4%	9,2%	8,9%	6,4%	8,5%	7,4%
Leio, mas não escrevo nem falo.	16,0%	16,9%	16,4%	16,7%	16,4%	16,5%
Praticamente nulo.	58,9%	49,3%	54,4%	61,7%	47,6%	56,0%
SI.	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	1,6%	2,1%	1,7%	1,5%	2,3%	1,7%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	9,3%	11,2%	10,6%	7,8%	9,7%	8,8%
Leio e escrevo, mas não falo.	4,2%	4,3%	4,7%	3,5%	3,7%	3,5%
Leio, mas não escrevo nem falo.	20,8%	26,9%	22,8%	21,0%	25,3%	22,8%
Praticamente nulo.	63,5%	55,0%	59,6%	65,5%	58,4%	62,6%
SI.	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	22,8%	17,4%	19,5%	22,1%	17,1%	20,0%
No máximo dois.	40,9%	38,8%	40,5%	37,1%	37,3%	37,9%
Entre três e cinco.	24,6%	31,1%	28,0%	25,9%	30,7%	27,5%
Entre seis e oito.	4,8%	6,4%	5,7%	6,5%	6,9%	6,6%
Mais de oito.	4,5%	5,4%	4,7%	6,3%	7,3%	6,7%
Sl.	2,4%	0,9%	1,6%	2,0%	0,8%	1,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	16,0%	25,4%	20,3%	10,6%	18,6%	13,7%
Obras literárias de não ficção.	8,5%	14,2%	10,9%	6,1%	11,1%	8,9%
Livros técnicos.	23,8%	24,5%	23,9%	36,4%	38,1%	37,6%
Livros de auto-ajuda.	18,7%	13,5%	16,6%	19,2%	12,1%	15,4%
Outros.	32,4%	22,0%	27,9%	27,1%	19,8%	23,9%
Sl.	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	7398	8005	30841	5032	5458	20797
Amostra.	4003	4375	16758	3279	3456	13426

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você lê jornal?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	24,4%	20,5%	21,9%	27,5%	24,9%	26,1%
Algumas vezes por semana.	37,0%	39,0%	38,7%	38,0%	38,7%	38,4%
Somente aos domingos	7,5%	7,8%	7,1%	7,9%	7,7%	7,9%
Raramente.	27,6%	29,6%	29,0%	23,8%	26,0%	25,0%
Nunca.	2,8%	2,7%	2,8%	2,2%	2,3%	2,1%
Sl.	0,7%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	64,9%	62,8%	64,5%	66,3%	62,1%	65,6%
Política e(ou) economia.	12,2%	18,2%	14,8%	15,0%	22,2%	17,6%
Cultura e arte.	5,8%	6,4%	6,6%	5,3%	4,9%	5,2%
Esportes.	8,5%	6,7%	6,9%	5,5%	5,6%	5,4%
Outros.	8,3%	5,7%	6,9%	7,5%	5,2%	6,1%
Sl.	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	9551	9493	37837	6448	6461	25749
Amostra.	5165	5184	20590	4199	4107	16646

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	13,3%	10,0%	11,6%	12,6%	8,9%	10,7%
Revistas.	2,7%	3,5%	3,0%	2,3%	3,8%	3,0%
TV.	39,9%	40,7%	41,1%	38,2%	35,7%	37,1%
Rádio.	2,7%	3,0%	2,9%	2,3%	2,8%	2,3%
Internet.	40,5%	42,4%	40,7%	43,5%	48,2%	46,2%
SI.	1,0%	0,4%	0,7%	1,2%	0,5%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	1,9%	0,7%	1,4%	0,5%	0,2%	0,4%
Nunca a utilizo.	5,3%	4,6%	4,8%	4,3%	3,8%	3,8%
Utilizo raramente.	31,2%	28,6%	29,5%	31,2%	31,7%	31,4%
Utilizo com razoável frequência.	44,8%	46,0%	45,8%	46,4%	46,4%	46,5%
Utilizo muito freqüentemente.	16,1%	20,0%	18,2%	17,2%	17,7%	17,5%
SI.	0,6%	0,1%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	36,9%	37,5%	37,5%	40,2%	40,3%	41,0%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	2,7%	2,1%	2,4%	3,1%	2,5%	2,7%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	3,8%	4,5%	4,0%	5,1%	8,0%	6,1%
A Internet.	54,5%	54,3%	54,3%	49,1%	47,9%	48,4%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	1,3%	1,0%	1,1%	1,4%	0,7%	0,9%
SI.	0,8%	0,6%	0,7%	1,1%	0,8%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,9%	7,2%	9,8%	13,8%	10,2%	11,8%
Uma a duas.	51,3%	43,2%	47,4%	49,7%	40,2%	46,5%
Três a cinco.	26,1%	31,7%	28,8%	24,8%	31,5%	28,0%
Seis a oito.	6,7%	11,1%	8,6%	6,8%	10,5%	7,9%
Mais de oito.	3,5%	6,7%	5,1%	4,5%	7,4%	5,5%
SI.	0,5%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	4,3%	3,7%	4,4%	5,8%	5,2%	5,6%
Atividades de monitoria.	3,0%	2,2%	2,5%	3,1%	4,1%	3,4%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	14,3%	9,7%	12,6%	20,6%	13,2%	16,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	12,7%	13,3%	13,0%	12,6%	11,6%	12,5%
Nenhuma atividade.	64,7%	70,4%	66,8%	57,3%	65,5%	61,1%
SI.	1,0%	0,7%	0,7%	0,6%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	5,3%	3,1%	4,5%	5,8%	4,1%	4,8%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	14,8%	12,7%	14,4%	23,3%	21,7%	23,0%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	5,3%	3,6%	4,4%	5,3%	3,5%	4,4%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	0,9%	0,7%	0,7%	1,3%	0,9%	1,1%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tive oportunidade.	72,2%	79,3%	75,0%	63,3%	69,2%	66,0%
SI.	1,5%	0,6%	1,0%	1,0%	0,5%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	54,2%	58,6%	57,5%	59,6%	61,0%	62,1%
Outras instituições de ensino.	6,0%	6,1%	5,9%	6,8%	4,5%	5,6%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	3,4%	4,1%	3,5%	4,9%	5,4%	4,7%
Associações científicas ou profissionais da área.	5,4%	7,2%	5,9%	8,1%	13,1%	9,8%
Não participo / participei de eventos.	30,0%	23,5%	26,4%	20,0%	15,6%	17,2%
SI.	1,0%	0,5%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela instituição você participa ou participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	62,5%	64,6%	64,8%	69,5%	69,3%	71,1%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	2,0%	1,4%	1,8%	1,4%	1,4%	1,3%
Atividades desportivas.	3,2%	3,1%	2,8%	2,8%	2,3%	2,5%
Estudos de línguas estrangeiras.	0,8%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%	1,0%
Nenhuma.	30,8%	29,4%	29,2%	24,8%	25,5%	23,7%
SI.	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	40,6%	50,1%	45,0%	44,3%	53,6%	48,8%
Espectáculos teatrais.	8,6%	8,2%	8,5%	7,6%	6,8%	7,7%
Shows musicais e(ou) concertos.	26,3%	25,7%	25,9%	23,3%	23,0%	22,9%
Dança.	13,8%	8,9%	12,0%	13,0%	9,0%	11,3%
Nenhuma.	10,1%	6,7%	8,0%	11,0%	7,3%	8,7%
SI.	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com que frequência você utiliza o microcomputador?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.	1,6%	0,7%	1,0%	0,9%	0,5%	0,6%
Raramente.	3,4%	1,5%	2,5%	1,9%	0,4%	1,1%
Às vezes.	10,8%	6,9%	9,1%	5,4%	1,8%	3,6%
Freqüentemente.	29,1%	26,3%	28,1%	26,3%	17,6%	22,3%
Sempre.	54,5%	63,7%	58,6%	64,3%	79,1%	71,5%
Sl.	0,6%	0,8%	0,7%	1,1%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você tem acesso à Internet?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	90,4%	94,3%	92,1%	94,1%	97,0%	95,6%
Não.	8,8%	5,4%	7,4%	5,4%	2,7%	4,0%
Sl.	0,7%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em casa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	59,9%	68,3%	63,9%	73,6%	82,4%	77,6%
Não.	39,2%	31,4%	35,5%	25,9%	17,3%	22,1%
Sl.	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

No Trabalho?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	72,7%	72,2%	71,9%	84,6%	90,0%	87,7%
Não.	26,5%	27,0%	27,3%	14,7%	9,6%	11,8%
Sl.	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	73,3%	74,6%	74,8%	74,8%	75,2%	75,4%
Não.	25,7%	25,1%	24,6%	24,7%	24,5%	24,2%
Sl.	0,9%	0,3%	0,6%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em outros locais não mencionados?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	50,7%	49,7%	50,1%	46,2%	43,9%	44,7%
Não.	48,1%	49,8%	49,1%	52,8%	55,6%	54,5%
Sl.	1,2%	0,6%	0,8%	1,0%	0,5%	0,7%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para entretenimento?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	75,7%	81,4%	78,8%	76,0%	82,1%	79,0%
Não.	23,3%	18,3%	20,5%	23,4%	17,6%	20,6%
Sl.	1,0%	0,3%	0,7%	0,6%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos escolares?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	96,7%	98,5%	97,7%	97,7%	99,4%	98,6%
Não.	2,7%	1,4%	1,9%	1,8%	0,5%	1,1%
Sl.	0,6%	0,1%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos profissionais?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	79,5%	78,9%	79,0%	91,0%	94,0%	92,8%
Não.	19,8%	20,6%	20,4%	8,5%	5,8%	7,0%
Sl.	0,7%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para comunicação via e-mail?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	88,8%	93,4%	91,1%	93,9%	97,5%	95,8%
Não.	10,3%	6,1%	8,3%	5,5%	2,3%	3,8%
Sl.	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para operações bancárias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	35,2%	36,4%	35,0%	49,0%	59,4%	53,5%
Não.	63,9%	63,2%	64,3%	50,2%	40,4%	46,1%
Sl.	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,2%	0,4%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para compras eletrônicas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	24,7%	31,2%	26,4%	34,0%	47,5%	39,4%
Não.	74,2%	68,5%	72,8%	65,2%	52,3%	60,1%
Sl.	1,1%	0,3%	0,7%	0,9%	0,2%	0,5%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	24,7%	28,0%	26,0%	28,4%	36,3%	31,9%
Bom.	67,6%	65,7%	67,0%	66,2%	60,1%	63,7%
Ruim.	7,1%	5,8%	6,4%	5,1%	3,3%	4,1%
Muito ruim.	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%
Sl.	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Amostra expandida.	9675	9646	38420	6504	6570	26040
Amostra.	5238	5283	20937	4244	4175	16838

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	22,2%	17,7%	19,9%	30,0%	26,8%	28,7%
Entre 31 e 50.	52,1%	57,4%	54,7%	54,9%	57,2%	55,5%
Entre 51 e 70.	16,9%	17,4%	17,0%	11,6%	12,8%	12,3%
Entre 71 e 100.	6,2%	6,1%	6,3%	2,2%	2,3%	2,3%
Mais de 100.	1,6%	0,9%	1,5%	0,6%	0,5%	0,7%
Sl.	0,9%	0,4%	0,7%	0,6%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	60,8%	57,4%	59,5%	54,3%	51,1%	53,4%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	17,5%	18,1%	17,7%	18,9%	18,2%	18,8%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	11,5%	14,1%	12,9%	13,3%	15,2%	13,8%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	5,9%	5,8%	5,6%	7,6%	9,3%	8,2%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	3,6%	4,1%	3,7%	5,3%	5,5%	5,1%
Sl.	0,7%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O espaço pedagógico é adequado em relação ao número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	45,4%	39,2%	43,0%	38,4%	31,7%	36,1%
Sim, na maior parte delas.	36,6%	42,5%	39,3%	37,4%	42,1%	40,1%
Sim, mas apenas na metade delas.	8,4%	8,1%	8,0%	10,7%	10,7%	10,2%
Sim, mas em menos da metade delas.	4,6%	4,3%	4,4%	6,4%	7,2%	6,5%
Não em nenhuma.	3,9%	4,8%	4,1%	6,3%	7,7%	6,4%
Sl.	1,0%	1,2%	1,2%	0,7%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	42,0%	39,3%	40,7%	31,1%	27,4%	30,1%
Sim, na maior parte delas.	35,0%	37,5%	36,7%	37,0%	39,7%	38,7%
Sim, mas apenas na metade delas.	8,5%	8,1%	8,1%	10,6%	9,6%	10,0%
Sim, mas em menos da metade delas.	5,7%	6,0%	5,8%	8,5%	9,5%	8,7%
Não em nenhuma.	7,6%	7,7%	7,4%	11,8%	12,8%	11,6%
Sl.	1,2%	1,4%	1,3%	0,9%	1,0%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	31,5%	27,4%	29,8%	22,3%	18,4%	20,6%
Sim, na maior parte delas.	37,9%	39,9%	38,4%	34,2%	37,5%	36,2%
Sim, mas apenas na metade delas.	10,9%	12,1%	11,7%	14,4%	14,1%	14,5%
Sim, mas em menos da metade delas.	8,8%	9,1%	9,4%	12,1%	13,5%	12,7%
Não em nenhuma.	9,7%	10,1%	9,4%	16,3%	15,8%	15,3%
SI.	1,1%	1,5%	1,3%	0,8%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	55,4%	49,9%	53,6%	54,0%	47,8%	51,9%
Atualizados, mas mal conservados.	11,1%	10,6%	10,6%	14,2%	11,7%	13,2%
Desatualizados, mas bem conservados.	7,6%	11,4%	9,2%	11,5%	16,2%	13,7%
Desatualizados e mal conservados.	4,7%	5,6%	4,9%	9,5%	11,5%	10,0%
Não há laboratório no meu curso.	19,7%	21,2%	20,4%	10,0%	12,1%	10,6%
SI.	1,5%	1,3%	1,3%	0,8%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	45,8%	47,0%	46,3%	35,0%	35,1%	35,7%
De forma limitada.	43,6%	45,3%	44,8%	57,1%	58,9%	57,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	3,5%	3,0%	3,2%	4,0%	3,3%	3,4%
Não viabiliza para nenhum estudante.	2,5%	1,6%	1,8%	2,3%	1,6%	1,8%
O curso não necessita de microcomputadores.	3,4%	2,3%	2,9%	0,9%	0,7%	0,8%
SI.	1,1%	0,7%	0,9%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	49,1%	42,7%	46,2%	33,0%	26,1%	30,1%
É medianamente atualizado.	27,6%	31,6%	30,1%	33,1%	35,6%	34,7%
É pouco atualizado.	11,2%	12,5%	11,8%	19,6%	21,4%	20,3%
É desatualizado.	4,1%	6,5%	4,9%	10,3%	13,8%	11,6%
Não sei responder.	7,4%	6,0%	6,5%	3,6%	2,9%	3,0%
Sl.	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	24,7%	18,8%	21,8%	16,7%	11,5%	14,4%
Atende razoavelmente.	47,5%	48,4%	48,7%	46,5%	45,4%	46,7%
Atende precariamente.	11,2%	14,6%	12,7%	17,0%	21,7%	18,9%
Não atende.	10,2%	11,9%	10,6%	16,7%	18,3%	17,0%
Não sei responder.	6,0%	6,1%	5,9%	2,8%	2,8%	2,6%
Sl.	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	35,9%	34,6%	35,6%	28,9%	26,1%	28,2%
É medianamente atualizado.	37,0%	36,3%	37,5%	44,1%	42,9%	44,3%
É desatualizado.	5,3%	7,0%	5,5%	12,6%	14,9%	12,9%
Não existe acervo de periódicos especializados.	2,6%	1,9%	2,1%	2,9%	3,2%	2,8%
Não sei responder.	18,7%	19,8%	18,8%	11,1%	12,6%	11,4%
Sl.	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	79,0%	75,8%	77,9%	75,3%	75,1%	75,5%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	12,2%	16,8%	14,2%	17,7%	19,8%	18,8%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	2,3%	2,4%	2,6%	3,5%	2,4%	3,0%
Não há empréstimo.	1,8%	0,5%	0,9%	0,9%	0,4%	0,6%
Não sei responder.	4,4%	4,0%	4,1%	2,3%	2,1%	1,9%
Sl.	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processo manuais.	15,3%	13,8%	14,8%	16,0%	13,3%	14,8%
Dispõe de sistema informatizado local.	49,6%	56,7%	52,9%	59,7%	65,9%	62,6%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	12,5%	12,1%	12,2%	11,9%	10,8%	11,6%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	3,3%	2,9%	2,9%	2,6%	3,5%	3,0%
Não sei responder.	18,7%	14,1%	16,6%	9,2%	6,3%	7,5%
Sl.	0,7%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	45,2%	50,3%	47,7%	43,4%	46,0%	45,2%
Adequado.	43,6%	41,0%	42,6%	45,9%	43,5%	44,9%
Pouco adequado.	6,0%	4,8%	5,3%	6,7%	6,9%	6,5%
Inadequado.	1,7%	1,3%	1,4%	2,4%	1,6%	1,8%
Não sei responder.	3,1%	2,4%	2,8%	1,3%	1,8%	1,4%
Sl.	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Instalações para leitura e estudo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	40,9%	39,4%	40,1%	36,5%	34,4%	35,8%
Adequadas.	44,0%	45,6%	45,1%	46,8%	49,1%	48,3%
Pouco adequadas.	9,4%	9,9%	9,5%	12,1%	11,8%	12,0%
Inadequadas.	3,0%	2,6%	2,6%	3,2%	3,0%	2,6%
Não sei responder.	2,4%	2,2%	2,4%	1,0%	1,4%	1,1%
SI.	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	9641	9709	38431	6571	6617	26242
Amostra.	5254	5314	21052	4284	4203	16961

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	29,2%	26,5%	28,1%	21,3%	16,9%	19,5%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	34,0%	41,8%	38,1%	32,4%	37,7%	36,2%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	26,3%	26,6%	26,2%	36,5%	39,7%	37,2%
Não articula.	2,0%	1,5%	1,6%	4,6%	3,4%	3,8%
Não sei informar.	7,6%	3,3%	5,4%	4,3%	1,9%	2,9%
SI.	0,8%	0,4%	0,6%	0,9%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	29,7%	28,4%	29,6%	22,4%	18,3%	20,8%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	35,5%	42,5%	39,1%	33,6%	39,9%	37,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	25,4%	24,3%	24,6%	35,0%	36,9%	35,0%
Não articula.	1,7%	1,6%	1,6%	4,4%	3,1%	3,4%
Não sei informar.	6,7%	2,8%	4,5%	3,7%	1,4%	2,4%
SI.	0,9%	0,5%	0,6%	0,9%	0,4%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Analfabetismo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	33,8%	31,5%	33,2%	28,8%	24,3%	27,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,3%	34,3%	33,3%	32,6%	32,4%	33,5%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,1%	17,1%	15,1%	19,2%	24,5%	21,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,3%	7,2%	5,7%	9,6%	12,4%	10,2%
Não sei informar.	15,6%	9,5%	11,9%	9,1%	5,9%	7,2%
SI.	0,9%	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	35,7%	39,0%	37,7%	28,9%	28,0%	29,2%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,0%	37,5%	36,5%	36,5%	40,4%	38,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,0%	12,5%	12,0%	18,9%	21,0%	19,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,8%	3,7%	3,5%	6,8%	6,1%	6,2%
Não sei informar.	13,6%	6,9%	9,6%	8,3%	4,2%	5,8%
SI.	0,8%	0,3%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desemprego.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	34,2%	38,1%	36,5%	28,6%	29,5%	29,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,6%	37,0%	35,2%	35,6%	39,7%	37,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,1%	13,6%	13,3%	18,5%	20,2%	19,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,2%	3,9%	3,8%	7,8%	5,9%	6,5%
Não sei informar.	15,0%	7,1%	10,5%	8,8%	4,2%	6,2%
SI.	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Habitação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	21,4%	20,7%	21,7%	17,9%	14,3%	16,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,4%	34,1%	33,3%	30,3%	29,2%	30,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,9%	21,3%	19,2%	22,2%	29,0%	25,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	7,7%	11,6%	9,1%	14,4%	18,6%	15,8%
Não sei informar.	20,8%	11,8%	15,9%	14,8%	8,3%	11,2%
SI.	0,8%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	32,0%	32,3%	33,0%	26,9%	22,8%	25,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	27,7%	32,6%	30,5%	27,2%	31,6%	30,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,8%	16,8%	14,8%	19,3%	24,3%	21,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	7,5%	8,2%	7,3%	11,9%	13,7%	12,3%
Não sei informar.	19,0%	9,6%	13,7%	14,3%	7,2%	10,3%
SI.	0,9%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Diversidades e especificidades regionais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	23,0%	23,3%	23,7%	19,9%	17,9%	19,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,5%	35,7%	34,6%	32,0%	34,8%	34,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,6%	21,3%	17,5%	21,5%	28,0%	23,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,7%	7,4%	6,7%	10,0%	11,3%	10,6%
Não sei informar.	22,2%	11,8%	16,6%	15,8%	7,5%	11,4%
SI.	1,0%	0,4%	0,8%	0,7%	0,4%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Segurança e criminalidade.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	27,5%	26,3%	27,7%	22,2%	18,2%	20,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,5%	34,9%	33,7%	31,9%	32,5%	33,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,5%	20,4%	17,3%	20,6%	27,4%	23,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,6%	7,9%	6,9%	12,1%	13,9%	12,3%
Não sei informar.	17,9%	10,1%	13,5%	12,4%	7,6%	9,7%
SI.	1,0%	0,4%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	25,6%	21,7%	24,5%	21,3%	15,5%	18,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,7%	30,2%	29,2%	25,9%	26,9%	27,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,4%	23,2%	18,6%	19,6%	27,8%	24,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,6%	11,9%	10,4%	16,4%	20,0%	16,9%
Não sei informar.	21,9%	12,6%	16,5%	16,0%	9,3%	12,5%
Sl.	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	12,8%	12,5%	13,1%	12,3%	11,2%	11,8%
Sim, em várias disciplinas.	14,8%	9,9%	12,8%	11,9%	8,5%	10,8%
Sim, em algumas disciplinas.	27,0%	27,6%	27,5%	28,4%	27,6%	28,1%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	8,0%	7,3%	8,0%	7,9%	6,2%	7,2%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	36,1%	42,1%	37,7%	38,5%	45,8%	41,4%
Sl.	1,3%	0,6%	1,0%	1,0%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	12,1%	11,7%	12,4%	11,5%	10,8%	11,1%
Sim, em várias disciplinas.	12,5%	8,5%	10,9%	10,9%	6,7%	9,0%
Sim, em algumas disciplinas.	24,0%	24,0%	24,2%	25,5%	22,7%	24,5%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	8,8%	7,1%	7,9%	6,8%	6,3%	7,1%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	41,2%	47,9%	43,4%	44,1%	52,7%	47,4%
Sl.	1,5%	0,8%	1,2%	1,1%	0,8%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	52,4%	51,5%	52,5%	36,4%	35,7%	36,9%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	31,4%	36,7%	33,6%	44,8%	52,0%	47,6%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	7,4%	6,4%	6,9%	10,9%	8,8%	9,9%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	1,6%	0,8%	1,2%	2,8%	1,5%	2,3%
Não sei dizer.	6,2%	4,3%	5,0%	4,1%	1,5%	2,7%
SI.	1,0%	0,3%	0,7%	1,0%	0,5%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	45,2%	41,8%	44,6%	38,6%	33,9%	37,5%
Sim, a maior parte.	32,1%	36,2%	34,5%	34,7%	39,2%	36,3%
Sim, mas apenas cerca da metade.	7,4%	7,2%	6,8%	8,6%	9,4%	8,8%
Sim, mas menos da metade.	6,4%	7,2%	6,3%	8,8%	10,4%	9,5%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 77)	7,7%	7,3%	7,0%	8,3%	6,5%	7,1%
SI.	1,2%	0,3%	0,7%	0,9%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	51,4%	53,8%	53,5%	47,8%	48,4%	48,9%
Sim, a maior parte contém.	36,5%	34,8%	35,5%	35,9%	36,5%	36,2%
Sim, mas apenas cerca da metade contém.	7,2%	6,7%	6,5%	10,3%	8,2%	8,6%
Sim, mas apenas menos da metade contém.	3,7%	3,8%	3,5%	5,1%	6,0%	5,3%
Não, nenhum contém.	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%
SI.	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Amostra expandida.	9013	9052	36091	6024	6169	24350
Amostra.	4936	4963	19773	3937	3918	15763

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	26,6%	29,5%	27,6%	23,8%	25,2%	24,8%
São relevantes.	54,4%	52,0%	53,9%	52,3%	50,9%	52,1%
São medianamente relevantes.	12,9%	13,4%	12,9%	17,4%	17,9%	17,2%
São de pouca relevância.	3,6%	3,0%	3,3%	5,1%	5,0%	4,7%
Não são relevantes.	1,9%	1,8%	1,8%	1,1%	0,8%	1,0%
Sl.	0,6%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%
Amostra expandida.	9013	9052	36091	6024	6169	24350
Amostra.	4936	4963	19773	3937	3918	15763

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	11,6%	17,3%	13,8%	13,8%	26,8%	18,6%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	42,7%	53,2%	48,4%	47,4%	54,7%	51,2%
Aulas práticas.	9,3%	5,1%	6,9%	8,5%	3,8%	6,1%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	28,0%	18,9%	24,1%	23,5%	11,6%	18,7%
Outra.	7,4%	4,8%	6,0%	5,9%	2,6%	4,6%
Sl.	1,0%	0,7%	0,9%	1,0%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	14,0%	12,3%	13,6%	11,3%	9,6%	10,5%
Sim, na maior parte das disciplinas.	32,6%	35,2%	34,6%	32,4%	38,8%	36,1%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	12,6%	12,6%	12,4%	16,1%	14,1%	14,9%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	17,2%	19,6%	17,6%	20,1%	23,7%	21,4%
Não, em nenhuma disciplina.	22,5%	19,6%	21,0%	19,2%	13,1%	16,4%
Sl.	1,1%	0,7%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	16,9%	16,3%	17,1%	10,5%	8,6%	9,8%
Adequados.	51,2%	53,1%	52,6%	45,0%	44,5%	45,4%
Parcialmente adequados.	24,6%	25,8%	24,5%	32,4%	38,9%	35,2%
Pouco adequados.	5,2%	3,7%	4,3%	9,2%	6,4%	7,5%
Inadequados.	1,3%	0,8%	0,8%	2,1%	1,2%	1,5%
SI.	0,9%	0,3%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	23,6%	28,7%	25,9%	24,3%	31,4%	26,8%
Apostilas e resumos.	54,7%	47,0%	52,0%	50,9%	43,2%	48,9%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	15,0%	19,1%	16,1%	17,6%	19,5%	17,9%
Artigos de periódicos especializados.	1,5%	1,2%	1,4%	1,9%	1,3%	1,6%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	4,0%	3,6%	3,7%	4,1%	3,9%	3,9%
SI.	1,2%	0,5%	0,8%	1,1%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Recursos audiovisuais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	53,1%	46,4%	51,1%	40,9%	34,9%	38,6%
Amplio, mas inadequado.	9,4%	6,4%	7,8%	10,0%	5,6%	7,5%
Restrito, mas adequado.	24,8%	36,6%	29,8%	34,4%	45,4%	40,2%
Restrito e inadequado.	6,1%	7,7%	6,3%	9,0%	11,6%	10,0%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	5,3%	2,1%	3,8%	4,3%	1,6%	2,8%
SI.	1,4%	0,7%	1,2%	1,4%	0,9%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	50,8%	44,1%	48,7%	37,6%	30,4%	35,2%
Amplio, mas inadequado.	11,8%	8,4%	9,9%	12,4%	7,5%	10,0%
Restrito, mas adequado.	25,1%	32,9%	28,5%	32,2%	40,3%	36,5%
Restrito e inadequado.	7,9%	11,9%	9,4%	14,4%	18,6%	15,5%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	3,2%	2,2%	2,5%	2,5%	2,5%	2,2%
Sl.	1,2%	0,6%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	58,2%	68,0%	63,2%	61,2%	69,5%	65,7%
Testes objetivos.	14,0%	15,5%	14,5%	11,6%	12,1%	11,3%
Trabalhos em grupo.	12,4%	8,3%	10,3%	10,4%	7,1%	8,7%
Trabalhos individuais.	2,3%	1,3%	1,7%	1,9%	1,0%	1,5%
Provas práticas.	12,1%	6,3%	9,3%	13,7%	9,4%	11,7%
Sl.	1,1%	0,6%	1,0%	1,4%	0,9%	1,1%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	25,6%	16,0%	21,2%	14,7%	9,4%	12,1%
A maioria tem disponibilidade.	37,0%	38,8%	38,4%	35,7%	36,7%	36,3%
Cerca da metade tem disponibilidade.	15,4%	17,6%	16,4%	18,4%	19,2%	19,2%
Menos da metade tem disponibilidade.	15,1%	20,3%	17,3%	23,6%	28,1%	25,6%
Nenhum tem disponibilidade.	5,7%	6,6%	5,9%	6,7%	5,9%	6,1%
Sl.	1,1%	0,7%	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	46,1%	42,3%	44,9%	25,7%	19,7%	23,0%
Sim, a maior parte deles.	40,6%	48,1%	44,3%	51,4%	59,4%	55,8%
Sim, mas apenas metade deles.	7,6%	5,7%	6,4%	12,5%	12,7%	12,3%
Sim, mas menos da metade deles.	4,1%	2,9%	3,1%	8,9%	7,3%	7,6%
Não, nenhum deles.	0,6%	0,4%	0,5%	0,9%	0,4%	0,6%
SI.	1,1%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	33,7%	31,3%	32,1%	32,0%	30,3%	31,7%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	13,4%	9,5%	11,6%	16,5%	10,8%	13,9%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	6,0%	4,9%	5,4%	9,9%	9,0%	9,6%
Não oferece.	11,5%	12,9%	11,9%	16,0%	20,4%	17,8%
Não sei informar.	34,1%	40,5%	37,9%	24,2%	28,7%	26,0%
SI.	1,4%	1,0%	1,2%	1,4%	0,9%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	31,8%	31,6%	32,1%	30,4%	29,3%	30,3%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	13,6%	8,9%	11,1%	15,4%	10,8%	13,2%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,6%	4,6%	5,0%	9,5%	7,0%	8,2%
Não oferece.	9,5%	10,1%	9,4%	15,0%	18,9%	16,2%
Não sei informar.	38,2%	43,8%	41,3%	28,3%	33,1%	31,1%
SI.	1,3%	1,0%	1,2%	1,4%	0,9%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	32,3%	31,6%	32,4%	29,8%	30,1%	30,2%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	12,4%	8,7%	10,7%	14,9%	9,6%	12,5%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	6,1%	6,4%	6,0%	10,7%	9,8%	10,1%
Não oferece.	11,2%	12,0%	11,0%	17,1%	20,3%	18,0%
Não sei informar.	36,6%	40,3%	38,7%	26,3%	29,5%	28,3%
Sl.	1,4%	1,0%	1,2%	1,3%	0,8%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	20,0%	15,9%	19,1%	17,5%	12,8%	15,7%
Parcial.	27,5%	20,0%	24,1%	32,4%	21,5%	27,9%
Restrita.	8,3%	7,3%	7,5%	12,4%	11,7%	12,7%
Nenhuma.	7,8%	6,9%	7,1%	10,4%	12,1%	10,7%
Não participei desse tipo de programa.	35,0%	48,9%	41,0%	26,0%	41,1%	32,0%
Sl.	1,5%	1,1%	1,2%	1,3%	0,8%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	19,4%	15,9%	18,7%	15,8%	11,7%	14,3%
Parcial.	26,1%	19,4%	23,0%	31,2%	19,9%	26,3%
Restrita.	7,5%	6,1%	6,6%	10,8%	9,9%	10,9%
Nenhuma.	7,9%	6,3%	6,8%	12,1%	12,4%	11,4%
Não participei desse tipo de programa.	37,6%	51,4%	43,8%	29,1%	45,4%	36,1%
Sl.	1,5%	1,0%	1,2%	1,1%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	20,1%	15,5%	18,3%	15,0%	10,0%	13,2%
Parcial.	24,2%	16,9%	21,4%	27,3%	16,7%	22,6%
Restrita.	7,3%	6,5%	6,8%	11,0%	8,8%	10,5%
Nenhuma.	8,7%	6,9%	7,5%	13,6%	14,1%	13,4%
Não participei desse tipo de programa.	38,3%	53,2%	44,8%	31,8%	49,3%	39,3%
SI.	1,5%	1,0%	1,3%	1,4%	1,0%	1,1%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	30,4%	23,3%	27,7%	29,0%	20,3%	26,1%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	11,9%	7,4%	9,8%	13,9%	9,7%	12,1%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,6%	4,9%	5,9%	11,3%	7,8%	9,8%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	3,9%	2,2%	2,9%	5,9%	4,5%	5,5%
Não há / não houve avaliação.	42,6%	54,2%	48,0%	35,6%	49,3%	40,8%
SI.	4,6%	7,8%	5,9%	4,2%	8,4%	5,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	28,6%	20,8%	25,5%	25,4%	17,9%	23,0%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	11,3%	7,2%	9,5%	13,5%	8,9%	11,6%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,3%	4,6%	5,5%	10,8%	6,7%	8,8%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	4,1%	2,3%	2,8%	6,3%	4,0%	5,3%
Não há / não houve avaliação.	44,9%	57,1%	50,6%	39,7%	53,9%	45,5%
SI.	4,8%	8,0%	6,0%	4,4%	8,6%	5,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	29,8%	21,2%	26,3%	25,2%	16,6%	22,1%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	11,1%	7,0%	9,3%	12,8%	8,2%	11,0%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,3%	5,1%	5,9%	10,6%	6,7%	8,8%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	4,0%	2,3%	2,9%	6,3%	3,8%	5,2%
Não há / não houve avaliação.	43,7%	56,6%	49,6%	40,5%	56,0%	46,8%
Sl.	5,1%	7,9%	6,1%	4,5%	8,7%	6,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	36,6%	27,4%	33,3%	27,0%	18,4%	24,1%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	10,5%	8,6%	9,4%	10,2%	8,4%	9,0%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	29,2%	37,2%	33,2%	37,9%	44,9%	41,0%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	8,3%	12,9%	10,0%	9,2%	13,3%	11,2%
Não apóia de modo algum.	11,7%	10,6%	10,7%	13,6%	12,9%	12,5%
Sl.	3,8%	3,2%	3,4%	2,1%	2,1%	2,2%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	17,6%	13,4%	14,9%	26,3%	23,7%	24,8%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	24,0%	28,4%	26,1%	34,4%	38,6%	37,0%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	52,1%	53,5%	53,5%	34,2%	34,3%	34,0%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	3,7%	3,6%	3,8%	2,7%	2,3%	2,4%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,2%	0,3%	0,7%	1,2%	0,4%	0,8%
Sl.	1,5%	0,9%	1,1%	1,2%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	12,8%	9,0%	10,2%	19,1%	16,5%	17,2%
A aquisição de cultura geral.	11,5%	11,1%	11,3%	11,0%	10,4%	11,2%
A aquisição de formação profissional.	65,8%	69,1%	68,9%	57,9%	56,0%	58,1%
A aquisição de formação teórica.	3,4%	4,3%	3,4%	5,8%	10,5%	7,6%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	5,1%	5,6%	5,1%	5,1%	5,9%	5,1%
SI.	1,3%	0,8%	1,1%	1,1%	0,7%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,3%	46,8%	45,7%	43,3%	46,4%	45,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,4%	35,7%	36,3%	35,2%	36,8%	35,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,8%	11,8%	11,4%	14,7%	12,3%	13,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,9%	1,9%	2,1%	3,0%	1,9%	2,4%
Não considero que desenvolva tal competência.	4,5%	2,9%	3,5%	2,7%	2,0%	2,2%
SI.	1,2%	0,8%	1,0%	1,1%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,6%	47,5%	45,9%	36,9%	38,3%	38,5%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,6%	39,1%	39,2%	40,9%	44,4%	42,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,4%	9,8%	10,1%	15,7%	13,5%	14,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,2%	1,4%	1,6%	3,1%	1,6%	2,3%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,1%	1,4%	2,2%	2,4%	1,5%	1,9%
SI.	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	45,7%	51,6%	49,1%	35,8%	41,2%	39,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,6%	37,6%	37,7%	42,5%	43,4%	43,0%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,2%	8,0%	9,2%	16,0%	12,4%	13,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,2%	1,0%	1,4%	2,8%	1,5%	2,1%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,2%	1,0%	1,5%	1,9%	0,8%	1,3%
SI.	1,2%	0,9%	1,0%	1,0%	0,7%	0,8%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	42,7%	48,9%	46,1%	35,7%	41,6%	38,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,7%	37,9%	38,8%	43,4%	43,6%	44,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,9%	9,7%	10,3%	15,0%	11,5%	13,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,6%	1,2%	1,7%	2,7%	1,7%	2,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,6%	1,2%	1,9%	1,8%	0,9%	1,2%
SI.	1,5%	1,0%	1,2%	1,4%	0,7%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	33,1%	31,5%	32,8%	27,2%	27,4%	27,8%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,7%	40,8%	40,1%	42,8%	42,0%	42,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,8%	17,6%	16,4%	19,4%	21,2%	20,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,0%	4,2%	4,2%	5,6%	4,6%	4,7%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,7%	4,8%	5,1%	3,7%	3,8%	3,5%
SI.	1,7%	1,1%	1,4%	1,2%	0,9%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	31,8%	29,5%	31,0%	27,3%	27,6%	28,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,0%	35,2%	35,3%	35,3%	34,9%	35,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	19,0%	21,2%	19,6%	23,4%	24,9%	22,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,8%	6,7%	6,4%	8,1%	7,5%	7,4%
Não considero que desenvolva tal competência.	6,8%	6,3%	6,4%	4,7%	4,4%	4,7%
SI.	1,7%	1,0%	1,3%	1,3%	0,8%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,9%	48,0%	44,7%	33,2%	42,8%	38,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,9%	39,1%	39,3%	45,0%	43,5%	44,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,1%	9,6%	10,9%	15,7%	11,0%	13,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,7%	1,3%	1,9%	3,1%	1,3%	2,1%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,6%	1,1%	1,8%	1,6%	0,5%	1,1%
SI.	1,8%	1,0%	1,4%	1,3%	0,8%	1,0%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	39,6%	39,4%	40,0%	30,1%	29,1%	30,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,4%	39,7%	38,3%	41,8%	45,3%	43,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,5%	14,8%	14,5%	19,4%	20,0%	19,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,7%	2,6%	3,0%	5,2%	3,6%	4,1%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,1%	2,5%	2,9%	2,2%	1,2%	1,7%
SI.	1,7%	1,0%	1,4%	1,2%	0,8%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	36,6%	33,4%	35,4%	26,5%	21,2%	24,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,4%	36,4%	36,4%	37,2%	37,7%	37,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,3%	20,4%	18,4%	24,9%	32,3%	27,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,1%	6,4%	6,1%	7,9%	6,9%	7,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,9%	2,3%	2,4%	2,2%	1,3%	1,8%
SI.	1,6%	1,1%	1,3%	1,2%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	29,4%	27,7%	29,8%	22,5%	21,8%	22,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	39,7%	42,0%	40,2%	41,4%	43,8%	42,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	18,8%	19,9%	19,3%	24,1%	25,8%	24,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,7%	5,4%	5,3%	7,3%	5,7%	6,4%
Não considero que desenvolva tal competência.	4,3%	3,5%	3,9%	3,3%	2,0%	2,6%
SI.	2,0%	1,4%	1,6%	1,4%	0,8%	1,1%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o período em que você está matriculado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno integral.	2,6%	1,8%	2,0%	2,0%	1,4%	1,4%
Diurno (matutino).	5,4%	5,8%	5,6%	4,3%	4,7%	4,3%
Diurno (vespertino).	4,0%	3,4%	3,6%	3,6%	2,2%	2,7%
Noturno.	84,5%	85,2%	85,4%	86,6%	88,4%	88,3%
Diurno e noturno.	1,4%	2,4%	1,6%	1,6%	2,0%	1,7%
SI.	2,2%	1,6%	1,8%	1,8%	1,3%	1,5%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	25,8%	23,8%	24,4%	31,6%	35,5%	33,4%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	28,2%	23,3%	26,4%	20,6%	15,6%	18,2%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	13,9%	13,6%	14,2%	11,6%	11,7%	12,1%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	15,6%	23,9%	19,2%	23,8%	28,2%	25,4%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	5,2%	5,4%	5,1%	3,9%	3,4%	4,0%
Ainda não me decidi.	8,8%	8,3%	8,6%	6,4%	4,2%	5,3%
Sl.	2,6%	1,8%	2,1%	2,1%	1,3%	1,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você quer ser professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,6%	2,5%	2,9%	5,8%	4,8%	5,4%
Não.	14,0%	6,5%	10,0%	12,9%	5,7%	9,0%
Ainda não me decidi.	4,9%	3,1%	3,9%	5,7%	3,5%	4,8%
Sl.	77,4%	88,0%	83,3%	75,6%	86,0%	80,7%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você já teve experiência no magistério?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,4%	1,6%	2,2%	3,7%	2,6%	3,0%
Não.	18,4%	10,1%	13,9%	20,1%	11,0%	15,7%
Sl.	78,2%	88,3%	83,9%	76,2%	86,4%	81,3%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	44,1%	30,1%	41,9%	34,1%	43,5%	39,8%
Ensino regular em escola privada.	12,8%	18,5%	13,5%	15,4%	13,9%	14,2%
Ensino supletivo.	10,2%	3,7%	7,1%	3,0%	0,8%	2,8%
Ensino técnico.	10,0%	14,5%	8,9%	9,9%	8,3%	8,7%
Cursinho.	4,1%	2,8%	4,7%	8,4%	10,7%	6,8%
Outra modalidade.	11,9%	25,2%	18,1%	23,9%	21,7%	24,5%
Sl.	7,0%	5,2%	5,8%	5,3%	1,4%	3,2%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	165	78	437	162	115	513

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	1,6%	0,8%	1,1%	2,5%	2,2%	2,3%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	3,0%	1,9%	2,3%	3,8%	2,1%	3,0%
Por influência da família.	1,2%	0,3%	0,7%	1,2%	0,4%	0,7%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	1,3%	0,9%	1,0%	1,8%	1,0%	1,4%
Eu não quero ser professor.	8,1%	3,0%	5,2%	6,9%	3,2%	5,0%
É o único curso próximo da minha residência.	0,9%	0,3%	0,5%	0,5%	0,2%	0,4%
Sl.	84,0%	92,8%	89,2%	83,3%	90,9%	87,2%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	4,8%	2,4%	3,4%	6,9%	4,3%	5,3%
Não.	3,9%	1,5%	2,4%	4,9%	2,9%	3,8%
Não sei responder.	8,5%	4,0%	6,1%	7,3%	3,5%	5,3%
Sl.	82,9%	92,2%	88,2%	80,9%	89,4%	85,6%
Amostra expandida.	9894	9795	39107	6637	6645	26432
Amostra.	5350	5352	21301	4328	4223	17092

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006